

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.634 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 14-15 de Maio de 1955

"E' preciso que os católicos da América tenham pena de nós"



Perón enfiou no cárcere freiras e religiosos – Presos todos os dirigentes da Ação Católica na Argentina – Os capelães "perdem" o navio em Buenos Aires – Alceu Amoroso Lima: "O peronismo é contra a dou:rina da Igreja" – Eurípedes Cardoso de Menezes: "Desmo·alizou-se definitivamente Perón, cuja insensatez se rivaliza com a de Hitler" – (PÁG. 4)



PERNAMBUCO SÓ TEM UM LÍDER E UM CANDIDATO: ETELVINO

Comovedoras demonstrações de aprêço do povo pernambucano — "Pretendemos ir com êle até a vitória". — Consagradora votação a 3 de outubro — Nenhum encontro com Jânio — Entrevista do general Cordeiro de Farias à TRIBUNA (LEIA NA PÁGINA 3)

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR OS BENS DE KUBITSCHEK

Requerimento do deputado Adauto Lúcio Cardoso, segunda-feira, na Câmara — Declaração de bens de Juscelino feita ao apagar das luzes da sessão da Câmara dos Deputados — Alkimin não dá autorização para pesquisar impôsto de renda, "porque isso é demagogia" (PÁG. 4)

Será o QG da campanha de Etelvino

INSTALAÇAO, SEGUNDA-FEIRA, DO ESCRITORIO ELEITORAL DO CANDIDATO DEMOCRATICO — ESTARAO PRESENTES LIDERES POLITICOS

SEGUNDA-FEIRA, às 17 horas, será inaugurado, no 11.º andar do Edifício Portugal, à Avenida Churchill, 39, o Escritório Eleitoral do sr. Etelvino Lins.

Ao ato da inauguração, comparecerão os líderes das fôrças políticas que, até o momento, apoiam a candidatura do sr. Etelvino Lins à Presidência da República.

Logo após a instalação do seu Escritório Eleitoral, o sr. Etelvino Lins iniciará a sua campanha presidencial, viajando por todo o país.

O candidato democrático à Presidência da República vai adotar o sistema de visitas não anunciadas a municípios e cidades brasileiras, dispensando banquetes e procurando o contato direto com o povo.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Novamente adiada a votação da licença para processar Lódi

"Se o Poder Judiciário é bom para julgar 50 milhões de brasileiros, deve também julgar Euvaldo Lódi" — Manobras para isentar Lódi — Os debates na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados — (LEIA NA PÁGINA 4)

Candidato para o PL: só parlamentarista

Proposta do deputado Nestor Duarte ao gabinete executivo do partido

(PÁG. 3)



A CÂMARA E O PRÊMIO STALIN

Homenagem a Josué de Castro

A CAMARA dos Deputados resolveu homenagear o deputado Josué de Castro. Motivo: Josué recebeu o Prêmio (Stalin) da Paz. Montante: mais de Cr$ 1 milhão.

A homenagem está programada para segunda-feira, antes da hora do expediente. Falarão os srs. Afonso Arinos, Vieira de Melo e Fernando Ferrari, em nome da UDN, do PSD e do PTB.

Josué receberá ainda várias homenagens promovidas pelo Partido Comunista do Brasil.

Paulo Sampaio, inquirido, cai em contradição

A Panair deve Cr$ 100 milhões à Pan American — Incidente na Comissão de Inquérito — Uma proposta só é proposta quando é feita por escrito — Procura desmentir o Itamarati e o Ministério da Aeronáutica — Confirma, porém, que recusou um tribunal de honra presidido pelo brigadeiro Eduardo Gomes — (LEIA PÁG. 2)



CIDADE DO VATICANO — Pela primeira vez, permitiu-se que fôsse tirada uma fotografia do Santo Padre, durante suas orações particulares. O flagrante mostra Pio XII em sua capela privada, elevando orações especiais à Virgem do Rosário de Pompéia, que foram recitadas pelo capelão mons. Alberto Piermattei. (Foto United Press — via aérea — especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cidade de cara nova para o Congresso Eucarístico

BURACOS TAPADOS, RUAS PAVIMENTADAS, POSTOS DE ASSISTÊNCIA, MAPAS GRATUITOS, LIMPEZA DE MONUMENTOS, REFÔRÇO NO ABASTECIMENTO DÁGUA, RÁDIO-AMBULÂNCIAS — GUERRA SEM QUARTEL AOS PUNGUISTAS, VIGARISTAS E LADRÕES — "COSME E DAMIÃO" A SERVIÇO DOS PEREGRINOS — CR$ 200 MILHÕES EM MERCADORIAS JÁ ESTOCADAS PARA JULHO — ÍNTEGRA DAS PROVIDÊNCIAS RECOMENDADAS PELO PREFEITO (*PÁGINA 2*)

A Telefônica recebe dólares

Requerimento do deputado Carlos Lacerda ao ministro Whitaker

O DEPUTADO Carlos Lacerda pediu informações, na Câmara, ao Ministério da Fazenda, sôbre remessa de dinheiro dos Estados Unidos para a Companhia Telefônica.

Pergunta Lacerda:

1 — Está registrada pela SUMOC ou outro órgão competente a importância em dólares de 4 007.217,34, remetida dos Estados Unidos por firmas particulares à Companhia Telefônica Brasileira, no Rio, consignada no balanço geral da companhia, no exercício de 1953 e publicada no "Diário Oficial" de 20 de abril de 1954, fôlhas 6 882 ?

2 — A que taxa de câmbio devia ser registrada essa importância em dólares?

3 — Admite a SUMOC que tais dólares possam sofrer majorações e, por isso, sejam tais importâncias relativas a majorações lançadas no ativo da companhia?

BERLIM — Um grupo de comunistas do setor oriental, que havia atravessado a linha de demarcação para colocar flores no monumento de guerra soviético situado no setor ocidental, aproveita a ocasião para virar uma camionete da polícia alfandegária ocidental. O motorista nada sofreu, e a polícia ocidental rechaçou os arruaceiros para trás da "Cortina de Ferro". Ao fundo, as ruinas do "Reichstag". (Foto U.P., via aérea, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Punição para os culpados do Fundo Sindical

Milhões de cruzeiros vêm sendo desviados impunemente — A Imobiliária São João Ltda., em vergonhosa transação, embolsou Cr$ 5 milhões – Extinção do Fundo Sindical, único meio de moralização – Declarações do dep. Muniz Falcão (Pág. 3)



DEOCLECIANO HOLANDA CAVALCANTI

ARAME OVALADO
de aço, galvanizado
(1.ª CATEGORIA)
Transformamos êsse tipo de arame econômicamente em arame redondo
●
INDUSTRIAS MORMANNO S. A.
AV. NOVA ANHANGABAÚ, 878
SÃO PAULO



Saiu Waldyr e não Marcial

O SR. Waldyr Niemeyer foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ministro do Trabalho, durante o impedimento do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que vai ao Japão.

A nomeação do sr. Waldyr Niemeyer surpreendeu os círculos administrativos. Esperava-se que o sr. Café Filho nomeasse para essa interinidade o sr. Marcial Dias Pequeno, atual diretor do DNIC.

Bulganin e Khrushchev visitarão Tito

MOSCOU, 14 (sábado), (UP) — O primeiro ministro soviético, Nicolai Bulganin, e o secretário do Partido Comunista, Nikita Khrushchev, presidirão pessoalmente uma "missão de paz", que irá à Iugoslávia em fins dêste mês.

O comunicado oficial foi dado a conhecer hoje, nesta capital.

Deve a Justiça Eleitoral confeccionar as cédulas

PLINIO TRAVASSOS DIZ QUE A ATUAL LEI ELEITORAL PERMITE A FRAUDE E A CORRUPÇÃO — URGENCIA PARA O ANTEPROJETO QUE SE ENCONTRA NO CONGRESSO — FISCALIZAÇAO TAMBEM JUNTO AOS TRIBUNAIS — A UTILIDADE DA FÔLHA INDIVIDUAL DE VOTAÇAO (*PAGINA 3*)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

O GENERAL Cordeiro de Farias, nas primeiras demarches para a sucessão presidencial, teve a impressão de que o general Juarez Távora não era candidato e tinha preferência pelo sr. Etelvino Lins. Dêsse fato deu conhecimento ao ex-governador de Pernambuco, que lhe disse que só acreditaria se o general lho assegurasse pessoalmente. Ambos se dirigiram ao ex-chefe da Casa Militar e, terminada a conversa, o general Cordeiro perguntou ao sr. Etelvino: "Qual a sua impressão?" E a resposta não se fêz esperar: "Embora o general Juarez tenha dito que não era candidato e visse com muita simpatia a minha candidatura, a verdade é que o seu queixo tremia, o que me dá a convicção de que, na verdade, êle é candidato".

O PTB está manobrando no sentido de dividir-se com candidatos em tôdas as chapas, que seriam: Kubitschek-Jango, Etelvino-Porfírio da Paz, Juarez-Pasqualini e Ademar-Caiado.

O SENADOR Bernardes Filho está procurando se infiltrar na chapa Juarez Távora como vice-presidente, em troca do apoio do PR.

O BANQUEIRO mineiro Antônio Feliciano, presidente do Banco Financial, que acaba de sofrer a intervenção da SUMOC, iniciou desenfreada campanha contra o sr. Otávio Bulhões, e, não satisfeito, vem trabalhando para fazer o seu substituto. O sr. Feliciano possui uma das maiores fortunas do Brasil e é, possivelmente, o principal financiador da campanha Kubitschek. Não é de estranhar que a presidência dêsse Banco, embora em liquidação, venha a ser entregue a um alto prócer do PSD mineiro.

O MINISTRO Cândido Mota Filho fêz sondagens, nos meios acadêmicos, para candidatar-se à vaga de Ataulpho de Paiva na Academia Brasileira de Letras. Essas sondagens duraram pouco, um vez que a quase unanimidade dos "imortais" já haviam escolhido o romancista José Lins do Rêgo para aquela vaga.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a estável. Temperatura estável. Ventos de norte a leste. Máxima: 26,8. Mínima: 17,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Paulo Sampaio, inquirido, cai em contradição

O FATO de um advogado e um funcionário da Panair "soprarem" respostas para o sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da emprêsa, que estava sendo inquirido na Comissão Parlamentar de Inquérito, fêz com que o relator, deputado Carlos Lacerda, pedisse providências ao presidente da Comissão, deputado Armando Falcão.

Enquanto o sr. Nobre de Almeida, que declarou trabalhar na "Revista da Aviação" protestava, julgando que a acusação lhe havia sido feita, os dois "sopradores" se afastavam de mansinho.

Falcão determinou que apenas os jornalistas tinham direito de se aproximar da mesa da Comissão, durante as inquirições.

ENDIVIDADA

Sampaio confirmou em seu depoimento que a Panair deve, aproximadamente, Cr$ 100 milhões à Pan American World Airways e que não está em condições, no momento de resgatar o débito. Anteriormente, dissera que não sabia a quanto montava essa dívida. Nem sequer quando soubera, pela última vez, do montante. Essa dívida se refere a uma conta conjunta, na qual a Panair, certa vez, talvez em 1953, foi credora da Pan American.

Sampaio chegou a dizer que embora a Panair fôsse realizar a sua assembléia em abril, não se havia informado da posição financeira em relação com a Pan American. Estava viajando.

Quanto à dívida de Cr$ 100 milhões, refere-se a contas a longo prazo, por compra de material.

COTISTA DA CRUZEIRO

Sampaio, que disse não se recordar do número de cotas que possui na Cruzeiro do Sul, confirmou que são 38, depois que o relator lhe mostrou uma relação divulgada no "Diário Oficial" do Distrito Federal de Caracas, na Venezuela. Com isto ficou demonstrado que é um dos principais cotistas da Cruzeiro.

Afirmou que a sua participação na Cruzeiro foi causada pelo falecido ministro Salgado Filho, que nacionalizou o Sindicato Condor, emprêsa alemã.

Declarou ignorar os pormenores da prestação de contas da Panair, para recebimento de subvenção, presumindo que consista, simplesmente, na relação da quilometragem voada. Disse que presume que o Tribunal de Contas e o Ministério da Aeronáutica examinem os custos de operação e manutenção das linhas subvencionadas. Informou que, nos anos de 1949 e 1950, quando a Panair não teve subvenções americanas nem brasileiras, houve prejuízos de Cr$ 10 milhões e Cr$ 7 milhões, respectivamente. Disse que tal coisa era consequência do afluxo de companhias estrangeiras nas rotas do Atlântico Sul.

FÉRIAS ATRASADAS

Sampaio disse que a Panair projeta ampliar o número de horas de vôo dos seus 'Constellations' e pretende abrir linhas diretas para Manaus e Pôrto Alegre. A Secia, órgão da Diretoria de Aeronáutica Civil, porém, negou-lhe permissão para abrir a linha para Manaus, preferindo uma proposta do Lóide Aéreo, que pretende utilizar aviões DC-4 que ainda não possui. Avaliou em 300 o número de horas mensais que serão voadas, se conseguir criar as três linhas.

Os comandantes têm obrigações contratuais de voar de 75 a 120 horas. Presumiu, também, que os atuais comandantes da Panair não estejam com as suas férias em dia.

Sampaio apresentou o acórdão da Justiça do Trabalho, segundo o qual os comandantes e pilotos grevistas pleitearam o afastamento de funcionários da confiança da diretoria da Panair. Disse que isto contradizia as afirmações do relatório enviado à Comissão pelo Ministério da Aeronáutica.

Declarou que, antes da greve, esteve no gabinete do diretor da DAC, brigadeiro Raimundo Aboim, sabendo dos pontos de vista da maioria do grupo de vôo da Panair. O brigadeiro fêz propostas que Sampaio disse não considerar conciliatórias, "pois visavam a retirada de um funcionário da sua confiança". A única proposta concreta que o brigadeiro Aboim lhe fêz foi a de substituir o chefe das Operações da Panair por um coronel da Aeronáutica.

Afirmou que no Ministério do Trabalho foi feita a proposta de um tribunal de honra. A proposta foi transmitida a Sampaio pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. O tribunal de honra estudaria a readmissão dos grevistas e do comandante Roque. O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, propôs que êsse tribunal fôsse presidido pelo próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

Sampaio esclareceu que não aceitou a proposta por dois motivos: — "não se devia sobrepôr à decisão da Justiça do Trabalho, que é soberana, a de qualquer outro órgão" e "a proposta não foi feita por escrito".

PROPOSTA E PROPOSIÇÃO

Várias vêzes, durante a inquirição, Sampaio insistiu em fazer uma distinção sutil entre as palavras "proposta" e "proposição". Insistia em chamar proposta apenas às propostas que haviam sido feitas por escrito. As verbais, chamava de proposições, usando também, por vêzes, a expressão "sugestões".

Insistiu, também no seu ponto de vista de que a Panair havia agido, sempre, com propósitos conciliatórios.

Disse que o brigadeiro Aboim, ao lhe transmitir propostas dos comandantes e pilotos, transmitiu-lhe "a exigência do afastamento de chefes de serviço da emprêsa" especialmente o comandante Abrunhosa, chefe de Operações.

CONTRADIÇÃO

Sampaio disse que a Panair, nos 12 anos que a tem presidido, teve 15 chefes de Operações. Afirmou que há sempre "muita hostilidade" contra êsses chefes. Declarou que, em 1945, quando o comandante Paulo Lefèvre era chefe de Operações, "a companhia perdeu, em conflito semelhante, perto de 50% do grupo de vôo".

Desmentindo declaração anterior, Sampaio disse que o brigadeiro Aboim lhe fêz uma proposta conciliatória. A Panair pediria um oficial da Fôrça Aérea para resolver o conflito, dentro dos regulamentos da companhia e das leis trabalhistas.

Negou que a Panair tenha recusado a volta de cinco comandantes, como afirmou o ofício do Ministério da Aeronáutica. Disse que também não sabia se quatro ou cinco comandantes, cuja demissão a Panair considerava indispensável, haviam concordado com a medida, para que o conflito cessasse.

Depois de um interrogatório rápido, pelo relator, Sampaio acabou dizendo que "é possível que tenha informado ao diretor da DAC que não concordava com a volta de quatro ou cinco dos grevistas".

RECUSOU A PROPOSTA

Reconheceu como fato que o brigadeiro Eduardo Gomes, por intermédio do sr. Guilherme Guinle, lhe transmitiu a proposta de demitir 12 grevistas, deixando que o resto voltasse ao trabalho. Sampaio disse que recusou a proposta, pois "considerava criado o problema administrativo".

Acha que não procedem os comentários finais do ofício do Ministério da Aeronáutica, que falam da "vaidade" das "pretensas demonstrações de fôrça" e falta de espírito de conciliação da diretoria da Panair — o que vale dizer êle mesmo.

CONTESTOU O ITAMARATI

Quanto à questão do relatório do cônsul-geral do Brasil em Lisboa, que informou haver a Panair comunicado à polícia portuguêsa que os comandantes Jatahy e Lucas e o copilôto Patrick estavam "indocumentados", Sampaio procurou contestá-lo, apresentando um relatório que enviou ao ministro Raul Fernandes quando a Comissão de Inquérito pediu tais informações.

O relatório, como o seu depoimento, diz que os comandantes entraram em greve em Lisboa e recusaram-se a acatar a ordem de voltar ao Brasil. Depois do que chamou "ida à Polícia", êles foram soltos e recambiados, via Panair, para o Brasil.

Quanto aos detalhes disse que não estava bem informado. Quem sabe é o gerente-geral, sr. Cauby de Araújo. Foi consignada, nos autos, a contradição entre seu relatório e o do cônsul-geral em Lisboa.

A LEI DE DEUS

O relator procurou saber se Sampaio endossava os pronunciamentos do gerente-geral, na circular com que respondeu ao memorial dos comandantes e pilotos. A resposta foi afirmativa. Lacerda perguntou, então, qual era, na opinião da Panair, a "Lei de Deus" a que se referiu o gerente Cauby na sua circular.

Sampaio, depois de alguma relutância, disse:

— "A "Lei de Deus" são os 10 mandamentos."

Lacerda indagou se êle aceitava a doutrina social da Igreja. Sampaio disse que sim.

Lacerda, então, leu-lhe trechos de encíclicas papais e do "Manual dos Patrões", sôbre os deveres dos empregadores.

A inquirição foi suspensa porque já estava tarde. Segunda-feira, Paulo Sampaio será inquirido mais uma vez, às 15 horas.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Deflagrada a greve dos mineiros de Morro Velho

Motivo: recusa-se a "Saint John" a pagar a taxa da insalubridade — Hoje a eleição dos oficiais de náutica — Congresso dos Jornalistas — Significativa a posse nos aeroviários

BELO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Foi deflagrada a greve dos trabalhadores das minas de Morro Velho, em Nova Lima, após a realização de uma assembléia-monstro no Teatro Municipal.

Motivo: a "Saint John Minning Company" recusa pagar a taxa de insalubridade na base de Cr$ 500, pleiteada pelos mineiros.

Pouco antes da decisão da greve, chegou à sede do sindicato, por intermédio da polícia, uma nota do delegado regional do Trabalho, sr. J. B. de Carvalho França, convidando o presidente do órgão da classe para uma reunião. Êsse fato revoltou ainda mais os trabalhadores, que estranharam a maneira de proceder do representante do Ministério do Trabalho.

O sr. José Nilo Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros, declarou: "querem declarar a greve ilegal, embora não o seja. Mas, como tôdas as nossas greves são consideradas ilegais, cabe a nós torná-las legais, lutando até a vitória".

Hoje: oficiais de náutica

SERÃO apurados, hoje, os votos dos oficiais de náutica, que renovarão a diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato da classe. Das 8 às 15 horas, serão apurados os votos locais e, das 15 horas em diante, com a presença do procurador do Ministério do Trabalho os votos do interior e exterior.

Dois candidatos disputaram a preferências dos associados: comandantes Ilio de Lavigne e Henry Calvert — o primeiro apoiado pelo grupo de Emilio Bonfante.

Congresso dos Jornalistas

FOI escolhida ontem a comissão carioca preparativa do VI Congresso Nacional dos Jornalistas, a realizar-se dia 14 de julho em Belo Horizonte. A comissão ficou constituída dos presidentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; do Sindicato dos Gráficos e da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram convidados a assistir ao Congresso, como delegados observadores, os representantes da Organização Mundial de Jornalistas, sediada em Bruxelas; o secretariado da Confederação Latino-Americana de Jornalistas e delegados da O. O. J., de Praga.

Ocupação das fábricas

SANTIAGO, 13 (U.P.) — *Operários da indústria de calçados deflagraram greve de ocupação das fábricas, a fim de obter o pagamento dos aumentos de salários concedidos por sentença arbitral. O movimento foi iniciado por cêrca de 20 mil operários.*

Conferência internacional

O MINISTRO Alencastro Guimarães assinou portaria designando o sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro procurador do Trabalho para coordenar os trabalhos preparatórios da representação brasileira à 38.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, no mês de junho.

Posse dos Aeroviários

FOI das mais significativas a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários. O novo presidente, José Vieira Guimarães, chorou, emocionado, e não completou o seu discurso de agradecimento à numerosa classe por tê-lo escolhido como o seu representante.

E Orival de Carvalho, o presidente que saiu, mas o líder da classe, igualmente emocionou-se, ao prestar contas dos seus quatro anos de gestão à frente do órgão. Historiou a sua escolha, há quatro anos: "Foi melancólica, companheiros. Apenas uma meia-dúzia de gatos pingados confiou em mim pois de início a minha candidatura fôra tachada de patronal".

"O Sindicato - frisou - estava em fase de completa decomposição, moral e financeira. Devia Cr$ 600 mil e estava para ser despejado por falta de pagamento dos aluguéis. Não tinha pràticamente, quadro associativo e a classe não cria nêle."

— "O que vejo agora companheiros, me comove. Vejo uma assembléia numerosa e o Sindicato conta com 80 por cento da classe no seu quadro associativo".

Além disso, ficou em Caixa, dinheiro batido cêrca de Cr$ 2 milhões. Uma sede própria a orgulhar o sindicalismo do Brasil e um patrimônio avaliado em Cr$ 15 milhões. Por tudo isso e pelas lutas que teve a enfrentar Orival de Carvalho sagrou-se líder.

E ainda agora está lutando pela classe: requereu, com os outros sindicatos ligados à mesma categoria econômica, o registro da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Aéreos, no Ministério do Trabalho.

CONVERSA NO JARDIM

O SENHOR Café Filho, já estava entrando no automóvel para ir embora quando chegou o senador Artur Bernardes Filho, acompanhado do senador Ivo d'Aquino. Café e o senador Bernardes Filho foram andando para o jardim do palácio, enquanto o outro senador ficava no carro. O passeio foi demorado, com três paradas. A fisionomia do sr. Café Filho estava carregada enquanto o senador falava. Na volta Café é que falava, segurando no braço do senador e aí o Presidente já se mostrava mais satisfeito. De volta do passeio e da conversa a dois, cada um entrou no seu carro. O sr. Café Filho muito satisfeito consigo mesmo (ou com o que ouvira?) o senador com a fisionomia impenetrável. Se um não disse nada, o outro disse menos. Muito instado pelo repórter o senador ainda disse: "Falamos sôbre futebol".

JORNALISTAS E CASTRO ALVES

O SINDICATO dos Jornalistas reuniu-se, ontem, para homenagear o poeta Castro Alves.

Antes da conferência (improviso) do escritor Agripino Grieco, falou em nome da mulher jornalista, Petronilha Pimentel, repórter dêste jornal.

Petronilha foi incumbida da leitura das cartas trocadas entre o sindicato e a mãe de Nestor Moreira, sra. Ema Moreira.

Por fim, Petronilha recitou a sua "Ode a Castro Alves", uma parafrase à "Ode ao dois de Julho", poema premiado pela Prefeitura durante as festividades do centenário do poeta dos escravos.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Hermes criou o trabalhismo e uniu o Exército

Retrato do grande brasileiro na conferência que iniciou as comemorações do centenário de nascimento do marechal Hermes da Fonseca

"NAO há como negar ao marechal Hermes a glória de ter sido o precursor do trabalhismo no Brasil", afirmou, ontem, o coronel Humberto Peregrino, em sua conferência sôbre o marechal Hermes da Fonseca, por ocasião da exposição retrospectiva da vida daquele grande brasileiro, na passagem do centenário de seu nascimento.

A conferência do coronel Humberto Peregrino marcou o início das comemorações do centenário de nascimento do marechal Hermes, à qual compareceram a viúva e a neta (foto) do grande estadista.

E acrescentou o orador: "Pois com êle, verdadeiramente, é que incorporam às preocupações do Govêrno Federal, os problemas do bem estar e da organização coletivista das classes operárias".

SEM DEMAGOGIA

"Convém ressaltar — acrescentou — que seu mérito sobe ainda de ponto quando se atenta em que a ação trabalhista do Marechal Hermes não trazia a mácula do utilitarismo eleitoral, não se abastardava nas intenções demagógicas.

E concluiu: — "O que o Marechal Hermes fêz pelos humildes fê-lo em satisfação ao que reputava o seu dever de estadista e sòmente isso".

CASAS PROLETARIAS

A conferência do coronel Peregrino, muito aplaudida, foi longa e rica em detalhes — desenhando um perfeito retrato do homenageado. Abordou vários pontos de sua vida, destacou o militar, o comandante, o político e o estadista.

Já no fim de seu alentado estudo, depois de estudar várias facetas da marcante personalidade do Marechal Hermes, disse:

"Apontamos, finalmente, a iniciativa mais surpreendente de quantas marcaram o govêrno Hermes e que foi, sem dúvida, a construção de casas para operários.

Cêrca de 200 casas construiu-as o Marechal naquele remoto início da segunda década do século. E fê-lo guiado pelas observações recolhidas nos seus contatos pessoais com o Velho Mundo, onde a inquietação social entrava em franca ebulição, cujas borbulhas êle diretamente testemunhara.

"Aquele Marechal que passara pelos postos culminantes da administração pública, morreu pobre, tão pobre que não foi possível cumprir a sua vontade de recusar os funerais do Estado, — porque não havia dinheiro em casa com que fazê-los por conta própria.

Por tudo isso o nome do Marechal Hermes tem para nós o valor de uma legenda". — concluiu. "Foi o amor do Exército que o inspirou sempre, no que criou e no que sofreu. Por isso mesmo a rememoração dos seus feitos é de suas lutas — deve significar para nós, especialmente nêste momento — um toque de reunir um convite à inquebrantável solidariedade da família militar contra as desagregadoras fôrças do ódio, da mentira, da corrupção. Nem outro é o sentido daquela frase imortal do Marechal Hermes:

"A política passa, o Exército fica".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Está funcionando o Curso de Combate a Incêndios

A duração é de 5 dias (de segunda a sexta-feira) — Aulas práticas e teóricas, acompanhadas de projeções cinematográficas — Franqueado aos candidatos das nossas organizações industriais — Prática moderna de prevenção de sinistros

PARA o preparo do pessoal de organizações industriais na técnica moderna de prevenção de sinistros, está funcionando (desde o dia 9) o "Curso de Combate a Incêndios", na Escola de Combate a Incêndios, da Escola de Contrôle de Avarias do Centro de Adestramento Almirante Marques Leão.

O curso foi coordenado pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, com a cooperação do Ministério da Marinha e é intensivo. A sua duração é 5 dias (de segunda a sexta-feira), com aulas práticas e teóricas, acompanhadas de exibições cinematográficas.

A próxima turma começa no dia 16 e nela se inscreveram candidatos da companhias de gasolina e refinarias de petróleo Organizações industriais de São Paulo se interessaram pelo curso e empenham-se em aproveitar a oportunidade para treinar seus funcionários.

O curso é franqueado a candidatos das organizações industriais.

Cidade de cara nova para o Congresso Eucarístico

Buracos tapados, ruas pavimentadas, postos de assistência, mapas gratuitos, limpeza de monumentos, refôrço no abastecimento de água, rádio-ambulâncias — Guerra sem quartel aos punguistas, vigaristas e ladrões — — Cosme e Damião a serviço dos peregrinos — Cr$ 200 milhões em mercadorias já estocadas para julho — Providências recomendadas pelo Prefeito

REPARAÇÃO e pavimentação de ruas da cidade, refôrço do abastecimento de água, inauguração de novas linhas de ônibus, inauguração de rádio-ambulâncias, construção de cinco postos de assistência na praça do Congresso, distribuição de novos uniformes para os guardas municipais e garis, limpeza de monumentos — eis algumas das providências que a Prefeitura irá tomar para a cidade se apresentar de cara nova durante o Congresso Eucarístico.

O PLANO DO PREFEITO

Êsse plano de melhoramento da cidade foi idealizado pelo Prefeito e consta de serviços a serem executados pelas Secretarias de Viação, Saúde, Educação — além de atingir a diversos outros serviços da Prefeitura.

O plano foi elaborado em reunião conjunta com o secretariado municipal, na manhã de ontem — quando o sr. Alim Pedro fêz questão de conhecer as providências já tomadas pelas diversas secretarias.

O COORDENADOR

Após a reunião, em que foram discutidas e aprovadas várias medidas — publicadas adiante — o Prefeito designou o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, para servir de elemento de coordenação entre a Prefeitura e as autoridades eclesiásticas.

Depois de tomar conhecimento do que se vem fazendo, o Prefeito convocou nova reunião de todos os secretários — pois deseja estar a par de tôdas as providências que se vêm tomando, em benefício do Congresso Eucarístico.

PROTEÇÃO DOS PEREGRINOS

Enquanto a Prefeitura toma tais providências — a Polícia não dorme.

Seiscentos homens, sob o comando do coronel Graça Lessa — chefe do Policiamento ostentivo do DFSP e subcomandante da Polícia Militar — farão o policiamento da cidade durante o Congresso Eucarísitco, além dos elementos normais de polícia.

Êsse policiamento especial será: a pé, de bicicleta, de motocicleta e com Rádio Patrulha. Além de proteção, os policiais estarão aptos a orientar os peregrinos; haverá, por isso, um corpo de soldados intérpretes.

Vigaristas, punguistas, ladrões em geral não terão quartel: à menor suspeita, serão trancafiados no xadrez. Também a polícia civil estará mobilizada.

Policiais especializados em roubos e furtos e contos do vigário farão severa vigilância, principalmente nos pontos de embarque e desembarque de passageiros, para prender "turistas" indesejáveis.

ABASTECIMENTO DA CIDADE

O plano de Abastecimento da cidade já está, (sob a direção da Cofap e do SAPS) concluído também.

Cr$ 200 mil de mercadorias já foram vendidos pelo comércio para o Congresso. A grande parte delas já estão estocadas em dois armazens do Cais do Pôrto - especialmente cedidos à Cofap para estocar os alimentos indispensáveis ao período do Congresso Eucarístico.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Na reunião que manteve com os secretários da Prefeitura, o Prefeito determinou fôssem iniciadas, com a maior urgência, as seguintes obras, a serem concluídas antes do Congresso Eucarístico:

SECRETARIA DE VIAÇÃO

a) Limpeza dos monumentos da cidade. Revisão geral pintura e consertos no piso do monumento ao Cristo Redentor, no Corcovado. Pintura geral no restaurante e fiscalização rigorosa quanto à parte de higiene e preços. Policiamento eficiente. Revisão na estrada de acesso.

b) Revisão e consêrto geral nos demais restaurantes situados em pontos turísticos da cidade: Furnas da Tijuca, Esquilo, Cascatinha, etc.

c) Limpeza da cidade. Novos uniformes para os "garis". Pintura de pontes, viadutos e caixas coletoras de lixo, assim como de caminhões.

d) Refôrço no abastecimento de água. Mais 140 milhões de litros diários para a zona sul, a mais sacrificada, além de 30 milhões que serão postos em execução antes de julho.

e) Confecção de cartazes e apêlo à população, no sentido de economizar água.

f) Aceleramento das obras do atêrro e pronta pavimentação da praça do Congresso.

SECRETARIA DE SAÚDE

a) Construção de 5 postos de assistência na praça do Congresso, sendo 1 nas proximidades do altar.

b) Aquisição de 6 ambulâncias com aparelhamento de rádio (sistema Rádio Patrulha) para a semana do Congresso.

c) Instalação de aparelhos sanitários na Praça e imediações.

d) 250 leitos no Asilo São Francisco de Assis para atender aos peregrinos. Admissão de 100 enfermeiras para emergência.

e) Suspensão das férias dos funcionários da Secretaria de Saúde, médicos, enfermeiros, motoristas, etc., durante a realização do Congresso. No Hospital Pedro Ernesto deverão ficar livre cêrca de 60 leitos.

f) Intensificação da fiscalização de gêneros alimentícios em bares, restaurantes hotéis, etc., principalmente nos pontos turísticos.

g) Cêrca de 70 ambulâncias estarão em ação durante o mês de julho.

Determinou que todos os recursos da Secretaria de Saúde estejam à disposição incondicional do Secretariado do Congresso.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

a) Hospedagem de peregrinos do interior nas escolas públicas, de acôrdo com o plano aprovado.

b) Cessão dos teatros Municipal e João Caetano ao Secretariado do Congresso. Serão levadas, à cena, óperas e peças religiosas.

c) Orfeões escolares à disposição do Congresso.

d) Museus da cidade funcionarão com horários especiais. O Museu da cidade no Parque da Gávea estará à disposição do Secretariado. Serão distribuídos albuns e fotografias aos peregrinos, assim como a exibição de filmes sôbre a cidade do Rio de Janeiro.

e) Rádio Roquete Pinto. A Rádio funcionará exclusivamente para o Congresso Eucarístico. Serão promovidas várias exposições nos principais pontos da cidade.

f) As oficinas gráficas do D.P.A. (Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares) inteiramente à disposição do Congresso.

As companhias empreiteiras que atualmente executam serviços nas ruas da cidade serão notificadas de que antes de julho serão obrigadas a fechar todos os buracos. Ex.: Avenida Atlântica, etc.

Serão pavimentadas várias ruas da cidade, bem assim como melhorados os pisos das estradas de acesso aos pontos de turismo.

Será aberta concorrência para exploração de linhas de ônibus ou micro-ônibus que, partindo da cidade, conduzam os peregrinos aos pontos de turismo, tais como o Corcovado, Furnas, Parques da Cidade, etc.

O prefeito oferecerá às altas autoridades um passeio marítimo pela baía de Guanabara e um almôço na ilha de Brocoió. A ilha de Brocoió foi embelezada e preparada para receber visitantes ilustres.

Serão permitidos passeios e excursões turísticas em ônibus ou lotações pela cidade e Petrópolis.

A Secretaria do Interior providenciará novos uniformes para os guardas municipais. Será incentivada pela Prefeitura a campanha "Dê um lugar em seu carro" durante a realização do Congresso.

Serão distribuídos gratuitamente mapas da cidade plantas, albuns e fotografias coloridas de monumentos religiosos, não só da cidade como de todo o Brasil.

14 "pipas dágua" estarão prontas e em funcionamento para julho.

Será instalado um pôsto central de assistência, no Teatro Assírio.

AS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

AS promoções no Exército, datadas de 25 de abril deverão ser assinadas na próxima semana. O atraso verificado foi devido a estudos surgidos por ocasião da apresentação do Quadro de Acesso ao Chefe do Exército.

Armas da Marinha apreendidas no morro

UM GRUPO de choque de fuzileiros navais, acompanhado de investigadores da Seção de Roubos e Furtos, realizou proveitosa diligência no Morro da Mangueira, à procura de armas roubadas do contra-torpedeiro Bertioga. Haviam desaparecido pistolas, sendo três de calibre 45.

Pensou-se, no início, que se tratava de ação comunista. Depois apurou-se que era crime comum. O marinheiro Corbam Serapião Wanderlei (já prêso e expulso da Marinha) arrombou o "paiol de pólvora", quando o navio de guerra estava ancorado sucessivamente, na Guanabara e em Santos. Em S. Paulo vendeu uma das pistolas 45 a José Serapião da Cruz, rua Margarino Torres, 771. No Rio entregou duas a William de tal, que disse ter vendido uma e empenhado outra. Duas foram entregues ao marinheiro William Bezerra de Matos, que as vendeu no morro da Mangueira. Vendeu uma a Gomes, rua Visconde de Niterói, 670, casa 16, que disse tê-la recebido de Antonio Mendes do Val, barbeiro, morador na rua Saião Lobato, 26, que confessou tê-la comprado por Cr$ 1.500 vendendo-a a Cesar Augusto de Almeida, dono do restaurante da rua Visconde de Niterói, 670, casa 13.

Prêso "Gaguinho"

"GAGUINHO", o novo suspeito da autoria do assassinato da jovem Marta, em Caxias, está preso no 2.º Distrito, acusado de furto num apartamento de Copacabana.

Êle tem traços e físico muito semelhantes ao do desconhecido que o motorista Angelo viu correndo nas imediações da casa da morta, na hora do crime.

Dia 20, os autos do processo criminal vão para a Justiça, terminado o prazo legal de diligências. Até lá a polícia de Caxias espera chegar a uma conclusão no caso.

A prisão de "Gaguinho" por outro crime permitiu que o delegado de Caxias interrogue o seu principal suspeito, sem que êle possa ir para rua com "habeas-corpus".

Ladrão que rouba ladrão...

JOSE Rosa de Andrade, ladrão prêso em São Paulo e autor de roubos no Rio ("Tinturaria Girão" à rua do Costa), recambiado para o Rio declarou que parte dos furtos havia sido subtraída por outro ladrão, quando êle deixara uma mala com produto de roubos, à porta de certa casa comercial em São Paulo para telefonar. Quando voltou, o "colega" havia carregado a mala.

Reforma da Polícia

ANTE a evidência dos fatos, que demonstram inexequibilidade de algumas partes do novo Regulamento do DFSP, o chefe de Polícia resolveu reexaminá-lo, para possíveis modificações. Consideram os policiais que houve, ao contrário das intenções da reforma, burocratização de serviços, entre outros defeitos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O DEPUTADO E A PISTOLA

O PARECER Nogueira da Gama, mais que o projeto Carlos Lacerda, levanta o assunto e o põe na ordem do dia da opinião pública. O deputado sente-se autorizado, pelas suas imunidades parlamentares, a andar com longas pistolas dependuradas ao cinto, furando o paletó, canos longuíssimos a aparecer-lhe como apêndice ou como escape de automóvel.

Na rua, se o Cosme ou o Damião, frios e calmos zeladores da lei, querem saber que ostensividade é aquela, o deputado, exibindo o trabuco, assanha-se todo em suas imunidades feridas. Coitado do Cosme, pobre do Damião. Podem ficar de ficha suja, ou no olho da rua, porque o deputado se sente ofendido na sua impunidade, pela reclamação policial contra o trabuco.

Na Câmara, tem-se que andar com pés de gato. Cada um parece um capanga do outro, pois para um 38 há sempre um 45, dependurados nos quartos do homem valentíssimo, ou valentão, que se agarra nas suas imunidades de representante do povo, de legislador da Nação, de membro de um poder autônomo e independente para fazer-se nas armas por dá cá aquela palha.

O espetáculo é indecente e triste. Uma coletividade de gente superior, culta, educada, trezentos homens escolhidos pelo povo de um país civilizado, parece, nem parece uma milícia, uma companhia de exército ou um grupo de homens que vigia, porque parece mesmo um bando desunido de adversários temerosos, reunidos, à fôrça, na mesma sala, cada um querendo chupar o sangue do outro, destambocar-lhe a cabeça, dar-lhe um tiro nas fuças.

E' a isto que o deputado Nogueira da Gama, pressuposto jurista, pois pertence à Comissão de Justiça, acha um espetáculo constitucional. E' a isto que trezentos e vinte deputados, menos um, acham normal, acham justo, julgam acobertado pelas imunidades que a sábia Constituição assegura ao representante do povo, para que bem e livremente a represente e defenda.

Pois saiba êste relator protervo, que o espetáculo, êle sim, é que é inconstitucional e ilegal. Pois saibam os deputados que o fato, êle sim, é que é inconsequente, impudente, criminoso mesmo.

Nogueira da Gama achou que o projeto proibindo o porte de armas no edifício da Câmara, mesmo por deputados, era inconstitucional. Mau parecer, triste parecer. Não se doeu êste homem de forçar sua possível consciência jurídica, de torcer seus possíveis conhecimentos de Direito para manifestar-se, movido não por uma convicção jurídica, impossível de ser encontrada no seu parecer, mas só por antipatia pessoal ao autor do projeto.

E' êste o caso. Nogueira da Gama foi chefe de gabinete do ministro Osvaldo Aranha e não pode, por solidariedade para com o antigo chefe, concordar com o que provenha de Carlos Lacerda. A atitude é dêle, fica registrada, não a comentaremos.

Comentaremos, porém, sua heresia jurídica nascida de sua antipatia pessoal. Por que pode um deputado andar armado em flagrante contravenção penal? Pelas imunidades? Pois então imunidade é isto, é esta permissão irresponsável para cometer crimes, contravenções, delitos, impunemente? Será isto, senhor Nogueira da Gama?

Não, imunidade não serve para acobertar crime ou contravenção. Com projeto ou sem projeto o deputado que leva uma pistola nos quartos comete uma contravenção à lei e está passível de processo criminal, como qualquer outro. Apenas êste processo terá que ser precedido de uma formalidade, o pedido de licença à Câmara.

E se é assim, como assim é, realmente, em que se torna inconstitucional um projeto de resolução interna sòmente porque visa estabelecer, para o edifício da Câmara, as normas pelas quais se deve coibir a contravenção ou puni-la? Nogueira da Gama, na sua antipatia pessoal pelo autor dêste projeto, não encontrará resposta para isto.

Falemos, entretanto, ao conjunto de deputados e não só a êste relator parcial e passional. Votem êste projeto. Ofereçam, com isto, uma satisfação à opinião pública, que não pode compreender como é que no Parlamento de um país civilizado se podem ver trezentos deputados como se fôssem trezentos capangas, ostentando, porque usam ilegalmente suas imunidades, pistolas enormes e aterradoras.

Novamente adiada a votação da licença para processar Lódi

"Se o Poder Judiciário é bom para julgar 50 milhões de brasileiros, deve também julgar Euvaldo Lódi" — Manobras para isentar Lódi — Os debates na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

FOI novamente adiada a votação, na Comissão de Justiça da Câmara, dos pareceres do deputado Raul Pila, favoráveis à concessão de licença para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi. Desta vez o motivo foi o pedido de vista do processo, feito pelo sr. Croacy de Oliveira (PTB-Rio Grande do Sul), antes da votação.

O sr. Croacy de Oliveira justificou seu pedido de vista de todo o processo de Toneleros no fato de que não aceitaria o depoimento do sr. Euvaldo Lodi porque foi prestado no Galeão, num inquérito que considera irregular.

DEBATES

O sr. Raul Pila interveio para lembrar que havia funcionado no inquérito acompanhando-o, um promotor público. Depois, após haver o deputado Getúlio Moura levantado dúvidas quanto à autenticidade do inquérito, afirmando precisar dos autos para julgar da culpabilidade de Lodi, novamente o sr. Raul Pila voltou a falar, dizendo: "não é nossa missão julgar ou acusar. E' verificar se devemos conceder ou não a licença para serem processados os deputados. Não podemos nos colocar aqui na posição de quem vai julgar".

MANEIRA ILEGAL

O sr. Croacy de Oliveira voltou a falar, confirmando sua afirmação anterior de que os membros da Comissão deviam discutir a concessão da licença, uma vez que continuava convencido de que os depoimentos haviam sido conseguidos de maneira ilícita, irregular e violenta. Foi ajudado pelo aparte do sr. Getúlio Moura, que declarou ser norma da Câmara, no julgamento de casos dessa natureza, o exame de todos os autos do processo.

SUGESTAO

O sr. Freitas Rodrigues, petebista, afirmou que o processo de Toneleros fôra arbitrário. Em seguida, falou o sr. Lourival de Almeida, sugerindo que se juntasse ao parecer do sr. Raul Pila, para ser discutida, a publicação de denúncia (cópia integral do inquérito policial, por se tratar de crime de ação pública). Repetiu o ponto de vista de Pila, de que a Comissão não estava julgando, mas examinando o pedido de licença.

RETARDAMENTO

Usou da palavra, a seguir, o sr. Bilac Pinto, que disse que as peças do processo, enviadas à Comissão, eram exatamente as referentes a Lodi. Acha que a cópia integral do volumoso inquérito viria retardar o pronunciamento da Câmara, porque as demais peças se referiam a outros acusados.

BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro falou a seguir. Começou por afirmar que não cabe à Câmara, em princípio, julgar. Compete-lhe observar se o deputado está usando de suas imunidades como manobra ou se, ao contrário, estão sendo empregados, no processo, meios subalternos para prejudicar o deputado.

"Se o juiz que funciona no processo — disse — não está sob pressão da chamada República do Galeão e se o inquérito foi acompanhado por um promotor público e remetido a um juiz por êsse mesmo promotor e, ainda se foi êsse magistrado que pediu à Câmara a autorização para processar o deputado, então o encaminhamento do caso foi normal.

"A Câmara tem dúvidas sôbre a idoneidade dêsse juiz? A Câmara duvida que o promotor é decente? A Câmara desconfia que o Govêrno Café Filho tem intenção de anular Lodi?

Se o Poder Judiciário é bom para julgar 50 milhões de brasileiros, deve também ser isento para julgar o deputado Euvaldo Lodi, um cidadão como outro qualquer.

"Se a Câmara não tem nenhuma dessas dúvidas, não vejo a razão do receio da concessão da licença. Não deve a Comissão de Justiça, por respeito a si mesma e à Nação, dar a idéia de uma ação protelatória na concessão da licença.

CRIME CONHECIDO

Justificando o envio apenas das peças diretamente referentes a Lodi, ao contrário da vista da totalidade do processo, o sr. Aliomar Baleeiro afirmou que tôda a Nação, pela notoriedade que ganhou o crime de Toneleros, conhecia quase minuciosamente o processo, o nome dos acusados, quem eram e quais suas posições e seu grau de culpabilidade no processo.

"Tenhamos, portanto, uma atitude respeitável, não nos mostrando ignorantes no caso de Toneleros".

LODI INDIFERENTE

E acrescentou:

"No caso de Lodi, não houve, por parte do Govêrno, a intenção de anulá-lo. Todos sabemos que êle nunca deu nenhuma importância à Câmara, nunca cuidou da sua dignidade de parlamentar ou de seu mandato. Não frequentou a Câmara nem jamais tomou parte em qualquer campanha contra pessoas ou causas.

NÃO HOUVE COAÇÃO

"Êsse famigerado processo do Galeão não quis servir-se das armas de que dispunha para coagir Lutero e Beijo Vargas, que foram inicialmente suspeitos e sôbre os quais haveria muito maior interêsse subalterno em inculpá-los. Não aparecendo provas concretas de culpabilidade do filho e do irmão do presidente da República, não se verificaram quaisquer pressões sôbre os mesmos.

GREGÓRIO ACUSOU LODI

"Mas o deputado Lodi foi acusado de co-autor pelo mandatário do crime. Não disse, em qualquer ocasião, através de seu advogado, que tenha sido coagido pelo juiz, pelo promotor ou mesmo pelos oficiais da Aeronáutica. Apenas disse que foi vítima de uma calúnia de seu acusador.

OPINIAO DE VARGAS

"Não estou discutindo critérios ou pontos de vista do que sejam imunidades parlamentares A melhor definição que tenho encontrado é de autoria de um deputado há 30 anos passados, quando se procurava processar um seu companheiro sôbre participação na revolta do encouraçado "São Paulo".

"Dizia que a imunidade não era uma capa nem garantia de impunidade. E êsse deputado se chamava Getúlio Vargas".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.° andar
— Tel.: 22-3367

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de Funcionários Federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n.° 23-E, térreo, (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio, 33-35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento térreo do Edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré, (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Pernambuco só tem um líder e um candidato: Etelvino

Comovedoras demonstrações de aprêço do povo pernambucano – "Pretendemos ir com êle até a vitória" – Consagradora votação a 3 de outubro – Nenhum encontro com Jânio — Entrevista do general Cordeiro de Farias à TRIBUNA DA IMPRENSA —

"A NOSSA posição não se modificou em uma só linha. Continua a mesma do primeiro momento. Estamos com a candidatura Etelvino Lins e pretendemos ir com ela até a vitória" — declarou-nos o general Cordeiro de Farias, pelo telefone interurbano, ontem à noite, quando o procuramos ouvir sôbre a situação política nacional.

A FIDELIDADE DE PERNAMBUCO

E continuou:

"O sr. Etelvino Lins deve estar recebendo a estas horas as mais comovedoras demonstrações de aprêço e solidariedade do povo pernambucano.

Ninguém há de duvidar da fidelidade de Pernambuco ao seu grande líder. Não se espere, portanto, qualquer deserção de nossas fileiras. Marcharemos unidos em tôrno da bandeira que êle empunhou. E das suas mãos, como das nossas, ninguém a tomará, sejam quais forem as consequências".

O povo de Pernambuco e o seu govêrno só têm um candidato: Etelvino Lins. A sua causa daremos o máximo de esfôrço a fim de que o nosso Estado dê nas urnas de 3 de outubro uma consagradora vitória ao seu grande filho".

O general Cordeiro de Farias desmentiu-nos categòricamente as notícias segundo as quais estivera há poucos dias com o governador Jânio Quadros, tentando demovê-lo de apoiar a candidatura do general Juarez Távora.

"Nem por telefone nem por telegrama, nem pessoalmente tive qualquer contato nas últimas semanas com o sr. Jânio Quadros".

O Brasil em Congresso de energia atômica

O GENERAL Bernardino Correia de Matos Neto será o chefe da delegação que representará o Brasil na Conferência Internacional para as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica, a realizar-se em Genebra, em julho próximo.

Os outros delegados são os srs. Joaquim da Costa Ribeiro, Marcelo Damy de Souza Santos, Belisário Távora Filho e Ernani da Mota Rezende.

Serão assessores os srs. Alfredo do Valadão e Heitor Pinto de Moura.

Fundo sindical:

Fun ção para os culpados

Milhões de cruzeiros vêm sendo desviados impunemente — A Imobiliária São João Batista Ltda., em vergonhosa transação, embolsou Cr$ 5 milhões — Extinção do Fundo Sindical, único meio de moralização — Declarações do dep. Muniz Falcão

O DEPUTADO Muniz Falcão (PSP-Alagoas), novo relator da Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar todos os escândalos e negociatas do Fundo Sindical, declarou hoje à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito não pouparei esforços no sentido de apurar tôda a verdade relativamente aos escândalos do Fundo Sindical Não é possível que o dinheiro do trabalhador continue a ser dilapidado em negociatas impunes. Nós legisladores não podemos continuar inertes ante o funcionamento de uma cornucópia como esta, onde milhões de cruzeiros são desviados para os bolsos dos "profiteurs" do sindicalismo brasileiro".

NEGÓCIOS FACEIS

Continuando em suas declarações, afirmou:

— "O Fundo Sindical é constituído pelo desconto compulsório de 20% sôbre o volume do impôsto sindical recolhido ao Banco do Brasil anualmente por empregados e empregadores em favor dos respectivos órgãos de classe. Destina-se, segundo prescreve o art. 594 da Consolidação das Leis do Trabalho, a "objetivos que atendam aos interêsses gerais da organização sindical ou à assistência social aos trabalhadores". Todavia, sempre foi desvirtuada a sua utilização, desde o Estado Novo, que o instituiu. A sua aplicação tem sido, via de regra para a consecução de escândalos onde muitos sabidões enriqueceram impune e ràpidamente. Poderia dizer que só uma parcela pequena das arrecadações tem sido empregada para atender a sua finalidade. A maior parte, entretanto, caiu no poço fundo dos negócios fáceis em que se cevaram muitos espertalhões".

A LISTA DE ESCANDALOS

Declarou ainda:

— "À frente da lista interminável de escândalos, encontramos o famoso empréstimo de oito milhões de cruzeiros, feito à Confederação dos Trabalhadores na Indústria, em junho de 1950 para financiamentos de casas para operários. Dêsse dinheiro, cinco milhões foram entregues a uma emprêsa duvidosa em suas operações, a Imobiliária São João Ltda., de propriedade do sr. Joaquim Inojosa, que àquela época fazia parte da Comissão do Impôsto Sindical, quando esta autorizou a vergonhosa transação. Até hoje êste crime continua impune e não se sabe ao certo em que resultou o processo administrativo mandado abrir a respeito dêste caso. Agora, com o funcionamento da Comissão de Inquérito, iremos apurar, em tôda a sua extensão e profundidade êsse desvio criminoso e, alguém, irá por êle responder".

DOIS IMPLICADOS

— "Irei dar especial atenção — prossegue o sr. Muniz Falcão — ao crédito no valor de 2 milhões de cruzeiros a uma entidade sindical de grau superior que nem sequer chegou a ser reconhecida: a Confederação Nacional dos Trabalhadores. Êsse dinheiro foi entregue aos srs. João Batista de Almeida e Antônio Francisco Carvalhal, os quais serão chamados à Comissão de Inquérito para explicar qual a destinação dessa verba vultosa".

14 MILHÕES DE EMPRÉSTIMOS

No que se refere a empréstimos diversos feitos pelo Fundo Sindical, diz o deputado Muniz Falcão que no período de 1943 a 1952, atingiu o montante de 14 milhões de cruzeiros, os quais até hoje não foram resgatados, e, segundo apurou, se encontram totalmente perdidos.

SÓ A EXTINÇAO

Opinando sôbre a necessidade da extinção do Fundo Sindical foi categórico:

— "O único meio de exterminar com êsse cancro consiste na sua extinção, punindo além disso os responsáveis pelo de vic de milhões Aliás num govêrno que está empenhado em reprimir o uso criminoso da coisa pública qualquer ação nesse sentido será merecedora de aplausos Assim como qualquer projeto de lei nesse sentido terá o meu mais entusiástico apoio. E é preciso que isso seja feito, a fim de que os dinheiros não possam ser manipulados nos panos verdes dos cassinos ou nos guichês do Jockey Club, enquanto os trabalhadores sofrem privações de tôda a sorte. O Ministério do Trabalho não é nenhuma estrada de ferro que possa carregar a carga dos aventureiros e espertalhões que infestam êste país", concluiu as suas declarações o representante alagoano.

Vice do PTB na chapa de Juarez

Arruda Câmara coordena com Aranha — Lúcio Bittencourt ou Alberto Pasqualini — Bernardes voltou de São Paulo — Nota dos socialistas

O DEPUTADO Arruda Câmara vai procurar o sr. Osvaldo Aranha, hoje, para sondar sôbre a possibilidade de ser escolhido um candidato do PTB à vice-presidência na chapa do general Juarez Távora.

LÚCIO OU PASQUALINI

As sondagens do presidente do PDC concentram-se de preferência nos nomes dos senadores Lúcio Bittencourt e Alberto Pasqualini.

Acha êle que qualquer dos dois conseguirá retirar do trabalhismo um contingente de votos suficiente para dar a vitória ao general Juarez.

Mas esta presunção está na dependência de uma revisão dos petebistas em face do acôrdo já estabelecido com o sr Kubitschek

EM SAO PAULO

O general foi a São Paulo pronunciar uma conferência de natureza técnica no Instituto de Engenharia

Espera-se que hoje, em Campinas, o governador Jânio Quadros pronuncie o discurso de apoio à candidatura do general Távora.

VOLTA BERNARDES

O senador Bernardes Filho voltou de São Paulo ontem. Dirigiu-se imediatamente do aeropôrto para o Catete, conferenciando com o presidente da República.

A saída nada quis dizer. Presume-se, entretanto que o senador tenha entregue uma mensagem do governador de São Paulo ao presidente da República.

POSIÇAO SOCIALISTA

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro distribuiu a seguinte nota:

"Em face de notícias inexatas publicadas na imprensa, sente-se a Comissão no dever de declarar que não foi, nem poderia ter sido apresentado pelo Partido nenhum programa mínimo a nenhum candidato a presidente da República A Convenção Nacional é que terá de preliminarmente, resolver se apresenta ou não candidato próprio: e sòmente no segundo caso, é que poderá, segundo os Estatutos escolher "candidato fora dos quadros partidários, desde que aceite um programa mínimo elaborado pelo Partido".

Tribuna do Senado

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O SENADO aprovou, na sessão de ontem, o projeto que autoriza a criação do Serviço Social Rural, que estende ao homem do campo, os benefícios concedidos ao trabalhador da cidade.

BANCO DO NORDESTE

O sr. Mendonça Clark apresentou pedido de informações indagando ao ministro da Fazenda por que dos Cr$ 286 milhões que pertencem ao Banco do Nordeste, foram pagos apenas Cr$ 30 milhões, conforme declarações do sr Costa Porto, presidente do Banco.

PRESTAÇAO DE CONTAS

Foi aprovado pelo plenário o projeto que obriga o SESC e o SENAI a apresentarem seus balanços ao Tribunal de Contas O senador Cunha Melo defendeu o projeto.

Deve a Justiça Eleitoral confeccionar as cédulas

Plinio Travassos diz que a atual lei eleitoral permite a fraude e a corrupção – Urgência para o anteprojeto que se encontra no Congresso – Fiscalização também junto aos tribunais – A utilidade da fôlha individual de votação

— "A CÉDULA oficial foi a fórmula que a Justiça Eleitoral encontrou para combater a fraude e a corrupção" — disse-nos o sr. Plinio Travassos, procurador do Superior Tribunal Eleitoral.

ESPERANÇA NO CONGRESSO

E prosseguiu:

— Estou esperançoso de que o Congresso Nacional, examinando melhor e detidamente o anteprojeto oferecido pelo Judiciário, fique convencido da utilidade e das vantagens da cédula oficial e da fôlha individual de votação.

A primeira impede a cabala pelos cabos eleitorais, através da entrega e da substituição de cédulas na boca das urnas. E a segunda evita que o título eleitoral seja usado por outra pessoa que não o eleitor e por mais de uma vez.

Neste particular, ratifico inteiramente o que disse o ministro Edgard Costa em recente entrevista concedida aos jornais".

OS MILHÕES DE CÉDULAS

— Convém salientar, ainda — prosseguiu o procurador Plinio Travassos — que a solução oferecida pela Justiça Eleitoral representa considerável vantagem para os partidos e para os candidatos: evita-lhes os enormes gastos com a confecção de milhões de cédulas. A Justiça Eleitoral seria, doravante, a encarregada de confeccionar e distribuir os votos na ocasião em que o eleitor comparecesse às respectivas mesas eleitorais".

COLABORAÇÃO ENTRE OS PODERES

Prosseguiu o procurador Plinio Travassos declarando que a reforma eleitoral no Brasil só será possível mediante uma estreita e leal colaboração entre os três Poderes da República.

— O Judiciário, por intermédio do Superior Tribunal Eleitoral, elaborou o anteprojeto que o Executivo encaminhou ao Parlamento.

Resta agora, que o Legislativo examine o assunto com o interêsse e a urgência que êle reclama, diante da exiguidade de tempo que nos separa das eleições de 3 de outubro".

A FISCALIZAÇÃO

— Os partidos, pela atual lei, só podem exercer sua fiscalização nas mesas apuradoras. Entendo que essa faculdade lhes deve ser atribuída em tôdas as fases da apuração.

Desde que essa fiscalização seja feita também junto aos Tribunais, poderá determinar uma diminuição considerável no número de recursos para as instâncias superiores.

A diminuição dos recursos possibilitará a proclamação mais rápida dos resultados definitivos Dezenas de recursos são atualmente interpostos apenas para que se veja o que é possível fazer no sentido de anular os votos de determinadas urnas.

E concluiu o procurador Plinio Travassos:

— Não vejo qualquer inconveniência em que essa fiscalização seja feita também nos Tribunais".

ITALIA
SOCIETA DI NAVIGAZIONE
"GIULIO CESARE"
Sairá do Rio em 30 de maio para
DAKAR, BARCELONA
CANNES E GENOVA
Agentes Gerais para o Brasil
ITALMAR S/A
Av. Rio Branco 37 tel. 43-6860 Rio de Janeiro

Ademar chega hoje

"Não peço para ser presidente. Mas se quiserem, é outra coisa" — O PSP deseja que êle seja candidato

NOVA YORK, 14 (AFP) — O sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo e cujo nome foi apontado como candidato à presidência da República de seu país, partiu ontem, pela Pan American, para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para São Paulo, a fim de assistir às eleições de 22 de maio.

Ao partir, o político brasileiro nada quis declarar aos jornalistas Em entrevista anteriormente dada, o sr. Ademar de Barros afirmou que não tinha anunciado sua candidatura. "Não peço para ser presidente. Mas se me quiserem é outra coisa" — declarou Disse, ainda, que seu partido, o PSP, desejava que êle se candidatasse.

Deve-se recordar que, ao chegar a Paris, o político brasileiro dissera que não anunciaria seus projetos políticos antes da convenção do PSP que deve realizar-se de 25 a 30 do corrente no Rio. Afirmou também, que tinha grandes planos para o desenvolvimento do Brasil, porém se recusou a entrar em detalhes.

BCP

O Banco de Crédito Pessoal S. A.

comunica aos seus amigos e clientes que inaugura hoje, às 17 horas, sua

AGÊNCIA BONSUCESSO

à Rua Cardoso de Moraes n° 55 (prédio próprio) nesta capital, devidamente autorizado por Carta-Patente n° 3580, de 31 de Agosto de 1954.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 14-15 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.634

As rãs

ESTÁ no Ministério da Agricultura um homem inteligente e honrado. Tem pouco tempo diante de si, mas pode ao menos mudar certos hábitos, imprimir certos rumos. À sua inteligência submeto êste "test" que resultou de uma curiosa experiência.

Escrevi, há dias, ao Serviço de Informação Agrícola. Pedi-lhe informações sôbre a cultura da rã, sua conveniência e literatura sôbre o assunto; folhetos para o registro entre os lavradores e criadores, dependente do Serviço de Estatística da Produção; finalmente, informações sôbre resíduos para alimentação de galinhas e sôbre material para criação de abelhas.

RECEBI, do SIA, do MA, a indicação de que o assunto abelhas é com o Instituto de Zootecnia, no Km47 da Rio-S. Paulo, no "Edifício Caça e Pesca". Não tive ainda tempo para percorrer os 47 quilômetros e ir entender-me com os senhores do "Edifício Caça e Pesca". Mas algum dia lá irei, e então poderei ver as maravilhas que se fazem em matéria de criação de abelha — espero, com a adoção daquelas sem ferrão, que despertaram o entusiasmo do sr. Paulo Nogueira Neto, cujo livro sôbre criação de abelhas sem ferrão é altamente instrutivo.

SÔBRE os resíduos para alimentação de galinhas, aprendi que tudo depende de cada Estado. Êste é um doloroso capítulo que só os criadores de galinhas conhecem. Conhecida a sua voracidade, no dia em que as galinhas se organizassem para tomar de assalto os canais competentes, destruiriam cidades inteiras e estabeleceriam o império das galinhas. Talvez nesse dia houvesse ração barata e disponível. Antes, não. Pois estamos no país em que se tabela o ovo mas se faz, oficialmente, o câmbio negro da comida sem a qual a galinha não bota ovo tabelado.

CAPÍTULO dos mais curiosos, na consulta que fiz ao Ministério, é o do Registro de Lavradores e Criadores. O registro é uma excelente instituição, ao menos na aparência. Muitas vantagens advêm do registro. Mas, registrar-se só pode quem seja dono de mais de 10 mil metros quadrados (um hectare) de terreno contínuo.

É NO capítulo da rã que o Ministério exibe a sua obsolescência. Consultado sôbre a vantagem da ranicultura, o Ministério informa:

a) a cultura da rã é fonte de grandes lucros. Meta-se nisto!

b) a cultura da rã é um lôgro. Não se meta nisto!

Realmente, recebi do Ministério um artigo de competente e reputado técnico, o sr. Eurico Santos — autor de excelentes trabalhos, que tenho lido com prazer e proveito — sôbre "A criação industrial de rãs". Êsse artigo, mimeografado e distribuido pelo Ministério, conclui que o que se propala sôbre vantagens econômicas da ranicultura é "um autêntico conto do vigário"; que as "fazendas de rãs" dos Estados Unidos nunca existiram; que "é impossível a criação industrial" de rãs; que a rã entra no negócio como isca, pois o que dá dinheiro é... escrever sôbre rãs. Finalmente, acena com uma única possibilidade de vantagem na ranicultura: a criação de rãs ao deus dará, naturalmente, nos arrozais do sul.

Êsse artigo do sr. Eurico Santos constituiu o "comunicado" número 68 do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, em agôsto de 1952 — última data em que houve informação sôbre o assunto, no Ministério.

MAS, juntamente com essa opinião, perfilhada pelo Ministério, veio-me às mãos outro "comunicado" do mesmo Ministério, datado de fevereiro de 1943. É velhote, mas serve. Trata-se de um trabalho do sr. Tarcizio Magalhães, biologista da Divisão de Caça e Pesca do Ministério. Depois de louvar as qualidades alimentícias da rã, informa o Ministério, pelo seu competente biologista:

"Explorada com objetivo industrial, constitui fonte de grandes lucros, não só pelo valor atribuido à sua pele na confecção de calçados e demais pertences, como em função da sua raridade, diretamente subordinada à inexorável lei da oferta e da procura. Além do mais, só uma criação intensiva poderá proporcionar melhores e mais detalhados processos de exploração racional, não só da pele, mas também dos demais produtos: ossos, cartilagens, etc.".

ENTUSIASMADO com a perspectiva de dar destino útil e lucrativo aos ossos, cartilagens, etc. de quanto batráquio esperneia por aí, detenho-me na leitura da apreciação do valor econômico da rã "do ponto de vista científico", nas experiências sôbre o valor e dosagem dos cardiotônicos, sôbre a fisiologia nervosa e, principalmente, por ser "o ovo dêsses batráquios o que mais se presta às observações das diversas fases da evolução, segmentação, etc.".

Animado pela aplicação científica, de inegável interêsse econômico, da rã, sou a seguir informado de que, ao criar rãs, devemos "ter em vista, em primeiro plano, a espécie a explorar e, ainda, o índice de rendimento que lhe proporcionará cada uma, devendo optar por aquela cuja criação possa oferecer melhores lucros."

A ESTA altura, esqueci-me das observações pessimistas do professor Eurico Santos. Tanto mais que, "no Brasil, são inúmeras as espécies existentes". Temos a Rana palmipes, em Bela Vista, Mato Grosso. A palmipes é a única que merece o nome de rã. Em Minas e no Nordeste temos as leptodactylus gigans, ou Jia do Norte e uma leptodactylus não sei de quê, pois o seu sobrenome veio borrado no Comunicado do Ministério; basta-me ficar sabendo que é a maior do Brasil. Temos também a leptodactylus ocellatus, que se cria, "com proveito", na Argentina. Aconselha o autor, entretanto, uma nova, a Rana Castesbiana Shaw, que está sendo usada desde 1915 nos Estados Unidos, no México, na Alemanha e no Havaí, dando excelente proveito em troca de uma criação racional e intensiva.

APRENDO, a seguir, tudo sôbre a rã. O seu pêso, o modo da reprodução, as diferenças entre macho e fêmea, a idade provável, a segmentação do ovo, como respira a larva, como o girino evolui, tornando-se esverdeado, como se desenvolve o esqueleto do crânio e os olhos, até então pequenos, vão-se destacando da pele, encurtando-se os intestinos que diminuem de calibre.

Depois de aprender como a rã perde "o apêndice caudal" para ganhar pernas, e é promovida à condição de animal com pulmões, passo a conhecer o canto das rãs, resultante de um sôpro no saco aéreo na porção ventral da cabeça; êsse é o coaxar dos machos, segundo a expressão vulgar registrada pelo autor: "coachar".

Sei muito, agora, sôbre os inimigos das rãs, que são muitos e terríveis.

MAS, cá me fica a dúvida. Devo ou não criar rãs? Qual a opinião do Ministério da Agricultura sôbre a ranicultura? Era isto o que eu queria saber — e fiquei sabendo:

a) que é uma excelente idéia, criar rãs, capaz de produzir lucros e de ser útil à Pátria.

b) que é um conto do vigário a criação de rãs, que nunca existiu em parte alguma com caráter sistemático.

O Ministério da Agricultura é um aparelho obsolêto, no qual sobrenadam alguns técnicos — e muito boas intenções.

Assim, o Ministério está dividido em dois compartimentos estanques, como diria o ministro: um com batráquios, outro sem êles. Um, decididamente pelas rãs. Outro, positivamente contra elas. Por qual dos dois decidirá o novo ministro?

Os ministros passam — e o anacronismo permanece. Esta tem sido a triste lição de cada novo ministro quando se torna ex-ministro. Esperemos que o sr. Munhoz da Rocha possa fazer mais pelo Ministério que o Ministério faz pela ranicultura.

CARLOS LACERDA

Companhia indesejada



Desenho de HILDE

"E' preciso que os católicos da América tenham pena de nós!"

"PERÓN prendeu todos os dirigentes da Ação Católica, duas freiras e vários sacerdotes" — disse-nos um religioso recém-chegado da Argentina.

A pessoa, digna de crédito, pediu-nos sigilo do nome a fim de evitar represália.

"A situação na Argentina está de tal maneira — esclareceu — que não é sòmente a vinda da grande peregrinação católica argentina ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional que está ameaçada — mas a liberdade e a própria vida dos que hoje, na Argentina, têm a coragem de ser católicos".

CRUZADA

"Aos católicos argentinos só resta esperar a solidariedade e a colaboração da imprensa do exterior. Só poderemos nos livrar da perseguição se nosso apêlo e nossa súplica forem ouvidos no estrangeiro — pois nada mais podemos esperar e nada mais poderá nos valer dentro de nossas fronteiras.

E concluiu patético: "É preciso que os católicos da América — da América livre — tenham pena de nós!"

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

As últimas notícias recebidas da Argentina informam que Peron, no seu discurso de 1.º de Maio, atacou frontalmente os católicos. Depois disso houve correrias, perseguições, prisões e até — sem confirmação — cenas de sangue.

O cardeal Copello (de Buenos Aires) pediu uma entrevista ao general Peron. Essa entrevista foi marcada, adiada, remarcada, transferida e por fim concretizada. Embora sem uma notícia concreta — até agora em nada melhorou a posição dos católicos. A perseguição continua — conforme atesta a testemunha que nos procurou.

SEM CAPELÃO

Os navios argentinos estão navegando sem capelão — contra antigo costume. Recebemos a notícia de que necessitando um capelão, um passageiro de um navio recebeu a explicação, não convincente:

— "O capelão, que deveria embarcar em Buenos Aires, perdeu o navio..."

Sôbre a situação dos católicos na Argentina — revelada pelo "Osservatore Romano", órgão oficial da Santa Sé — procuramos ouvir líderes católicos brasileiros:

"Todos os povos da América devem repelir o peronismo porque êle nada mais é que o caminho da perseguição ao cristianismo — uma vez que traz em si o fermento anticristão". — disse-nos o sr. Alceu Amoroso Lima.

E acrescentou: "Finalmente agora se desmascarou o peronismo — na sua política neo-fascista e anticlerical. Enquanto precisou, procurou servir-se da Igreja para galgar o poder; hoje percebeu que não pode ficar com ela — pela sua posição irredutível de não se submeter a nenhum poder temporal nas questões que lhe dizem respeito".

E concluiu: "O peronismo — como tôdas as ditaduras — está contra a doutrina da Igreja".

"Com a perseguição à Igreja na República Argentina — disse-nos o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica — desmascarou-se, definitivamente, o regime do general Peron, cuja insensatez se rivaliza com a de Adolf Hitler e cujos métodos são em tudo semelhantes aos do nacional-socialismo e do fascismo soviético".

"Não tem faltado nem sequer as acusações ridículas contra sacerdotes e bispos, — continuou — com que se pretende desmoralizar o clero, incompatibilizá-lo com o povo simples que se deixa embair pela propaganda totalitária, e negar-lhe a glória do martírio.

CESAR INVADE O REINO DE DEUS

Está, porém, de parabens a cristandade argentina que, em verdade, nada perde com a prova porque passa atualmente. Da luta com o justicialismo, edição sul-americana do histerismo político que infelicitou a nobre nação alemã, sairá mais forte, coesa e disciplinada — tal como sempre se deu em todos os países em que Cesar procura invadir o domínio de Deus.

Todavia o proveito espiritual que advirá dessa perseguição não nos deve impedir de erguer o nosso veemente protesto contra a tirania liberticida que enluta o grande povo irmão, digno, por certo, de melhor sorte.

Levantem-se, pois, os povos livres da Ibero-América em nome da liberdade de consciência, em defesa da dignidade humana e das tradições da raça; reafirmem sua fidelidade aos princípios que constituem o fundamento de sua civilização — protestando contra a desfaçatez do totalitarismo caricato que escraviza a pátria de Sarmiento e procura contagiar ideològicamente, os vizinhos incautos.

Candidato para o PL só parlamentarista

NA REUNIÃO do PL, convocada para decidir sôbre candidaturas presidenciais será proposto que o partido declare que não tem candidato ao pôsto. O sr. Nestor Duarte (PL Bahia), justificará esta proposta dizendo que nenhum dos candidatos já apresentados adota o princípio parlamentarista, que é o princípio fundamental do PL. Desta forma concluirá, não pode aceitar e recomendar ao eleitorado nenhum candidato que não esteja de acôrdo com seus princípios.

Desta forma é possível que o PL, ao contrário do que se informa, não adote a candidatura Juarez Távora, nem qualquer outra.

REUNIÃO, HOJE

O Gabinete Executivo do Partido Libertador vai reunir-se hoje para decidir sôbre sua posição política em face da sucessão. O sr. Raul Pilla, presidente do partido, convocou a reunião justamente para ouvir as opiniões dos seus companheiros. Sabe êle que existem tendências variadas na agremiação e não deseja tomar qualquer atitude sem as ouvir, previamente.

O PL tem no Rio Grande do Sul, seu principal reduto, sérios compromissos com o PSD e a UDN, dentro da Frente Democrática. O sr. Raul Pilla não poderá resolver o problema das diretrizes do seu partido sem considerar antes a situação do partido na política do Rio Grande do Sul.

Cartas dos Leitores

Retificação

DO sr. Zulfo de Freitas Mallman, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

"Lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, dia 12 do fluente, coluna "Tribuna Econômica", tópico intitulado "Agitada a Confederação da Indústria", surpreenderam-nos os seguintes dizeres do texto da referida coluna:

"Na última reunião do Conselho da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o sr. Zulfo Mallman, em relatório circunstanciado, confirmou tudo quanto denunciou à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o recebimento de elevados salários pelos diretores da Confederação Nacional da Indústria".

Tratámos do assunto na Federação, em reunião realizada no dia 10 dêste mês, a fim de explicar ao plenário o porque do telegrama recebido pela nossa entidade do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. Além dêsses esclarecimentos prestados ao Conselho de Representantes de nossa Federação, jamais fornecemos a pessoas estranhas ao citado Conselho, seja por escrito ou verbalmente, informações ou dados sôbre o assunto, motivo pelo qual julgamos ter havido equivoco na redação ou composição do tópico publicado na coluna da qual V.S. é redator".

N.R. — Tem tôda a razão o sr. Freitas Mallmann. Na verdade, ocorreu um lamentável êrro de composição no trecho grifado. O sujeito de "denunciou" é a TRIBUNA DA IMPRENSA, e não o sr. Mallmann. Aliás, seria absurdo admitir que o presidente da Federação das Indústrias fôsse denunciante do escândalo. Êle apenas confirmou as denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA. Êsse o significado do trecho retificado com inteira procedência pelo autor da carta.

OPINIÃO

Acusador acusado

O SR. Barbosa Lima Sobrinho pretendeu ser senador por Pernambuco. Qualquer chapa, qualquer partido lhe servia. Não o conseguiu. O sr. Etelvino Lins foi franco, dizendo logo que não podia acariciar-lhe a ambição e êle ficou com muita raiva. Passou, então, a ser o maior acusador do sr. Etelvino Lins. Mais uma vez, ontem, renovou suas acusações, tôdas na base de especulações intelectuais, sem fatos e provas.

Não é a primeira vez, nem será a última, que faz isso. Uma vez foi preciso que o govêrno pernambucano, em revide a tantas acusações gratuitas, se referisse, de público, a fatos da vida pública do sr. Barbosa Lima, ao tempo do seu govêrno em Pernambuco.

Informou-se, então, sem nenhuma contradita até hoje que o sr. Barbosa Lima Sobrinho fôra aquinhonhado com dois ricos presentes, um automóvel Mercury e um Cadillac. Até hoje não se sabe bem o destino que o feliz presenteado deu ao Cadillac, pois que êle se nega sempre a responder a isto.

Também no dia em que, deixando o govêrno, embarcou para o Rio, de regresso, o sr. Barbosa Lima Sobrinho esperou, no aeroporto, durante muito tempo, por um cheque que não chegou. A sua última ordem como governador fôra a de mandar extrair um cheque de cem mil cruzeiros que êle traria para o Rio. Explicara que era para pagar despesas de publicidade. O sr. Agamemnon Magalhães, que assumira o govêrno, praticara o seu primeiro ato moralizador, proibindo que se pagasse o cheque tão ansiado pelo ilustre viajante.

Outro fato: o governador Agamemnon encontrara uma despesa de sessenta mil cruzeiros de passagens aéreas para o Rio, beneficiando pessoas da família do sr. Barbosa Lima. Nunca ordenou o seu pagamento. Foi o sr. Etelvino Lins que, dois anos depois, atendeu, por equidade, a requerimento das emprêsas aéreas, mandando liquidar a conta. O despacho em que o fêz dizia: "Autorizo o pagamento da despêsa que não deveria, realmente, onerar os cofres públicos. Faço-o, porém, porque a requerente atendeu a determinações do govêrno concedendo as passagens, não podendo, portanto, ser responsável pelo seu pagamento".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tão leviano está sendo em acusar, precisa, antes, responder a êsses fatos concretos e nada aéreos.

O sr. Etelvino Lins, atendendo, aliás, a chamamento do "Correio da Manhã", explicou tôdas as arguições que lhe estão sendo feitas e declara que a tôdas responderá sempre. Siga-lhe o exemplo o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que também é ex-governador de Pernambuco.

Fidelidade

EM todos os aziagos acontecimentos desta semana que hoje termina, houve uma nota confortadora: a fidelidade dos amigos do sr. Etelvino Lins à sua causa e à sua candidatura.

Salve-se isto, ao menos. E destaque-se bem, para exemplo. Quando tudo se assemelhava a uma degringolada e a uma "débâcle" houve a reação dos homens fiéis a seus compromissos e dispostos a cumpri-los até o fim. Não houve uma deserção, uma fraqueza, uma fuga.

E' que, numa emergência desta natureza, o que menos importa é ganhar ou perder. Pois já não perdemos eleitoralmente duas vêzes? E já não fomos, logo depois, os autênticos vitoriosos?

O sr. Etelvino Lins, em meio aos muitos motivos de decepção, deve ter sentido intimamente a grata satisfação de ver intactas e fiéis as suas hostes da primeira hora. E isto é o bastante no momento, para, refeito da surprêsa e do inopinado, continuar êle a organização das fôrças sob seu comando. E prosseguir a luta.

Porque dêle, nesta hora mais do que nunca, espera o país uma atitude de afirmação. De dúbios, de vacilantes e de incertos, estamos fartos.

Precisamos de decisões.

Terra fechada

O SENHOR Bianor Penalber, que foi diretor do Departamento Nacional de Imigração, órgão que foi extinto, vem mais uma vez a público para dizer que estão abertas a elementos indesejáveis as portas do Brasil.

Depois de atacar o presidente de uma organização encarregada de promover migrações, o sr. Penalber o acusa de haver trazido ao Brasil uma "avalanche de péssimos elementos, o que havia de pior na Europa, verdadeiros refugos humanos, arrebanhados, inclusive, nos campos de concentração, os célebres apátridas".

O espetáculo é mais revoltante do que melancólico. Enquanto os Estados Unidos o Canadá, a Austrália, a Venezuela e outros países, depois da guerra, abriram as suas portas à imigração estrangeira, o Brasil continuou a mantê-las fechadas, graças à atuação de funcionários como o sr. Penalber.

E' claro que elementos indesejáveis já entraram no Brasil. A grande maioria dos poucos milhares de imigrantes que recebemos foi, porém, de gente trabalhadora e honrada. Entre êstes bons imigrantes, há muitos apátridas.

O apátrida, ao contrário do que diz o sr. Penalber não é um criminoso. Quase sempre é um perseguido político, ou membro de minoria oprimida. Apátridas foram Einstein e Thomas Mann. O criminoso comum, via de regra, não perde a nacionalidade. Os Estados Unidos, por exemplo, só conseguiram deportar para a Itália "gangsters" como "Lucky" Luciano porque êstes não se haviam naturalizado americanos. Na União Soviética, os prisioneiros de crimes comum agem, geralmente, de acôrdo com os guardas, contra os prisioneiros políticos.

Na sua luta incessante contra os apátridas, quando chegou até a prender-lhes, ilegalmente, os passaportes, o sr. Penalber demonstrou a estreiteza dos seus pontos de vista, criando até casos dolorosos, como o daquele apátrida que se suicidou por não poder entrar no Brasil.

Quando na Europa se planeja um monumento ao prisioneiro político desconhecido é trágico ver-se um alto funcionário do Estado, no Brasil, atacar os "refugos humanos" dos campos de concentração.

No século XX, o homem que esteve num campo de concentração merece o respeito de todos. O padre Riquet, o agnóstico Rousest e o pastor protestante Niemoeller pertenceram a essa verdadeira "élite" que sòmente homens com espírito cristão ou democrático podem compreender.

Infelizmente, o sr. Penalber não pode compreender isto.



Gasolina nacional para os autos da Prefeitura

A PREFEITURA só poderá adquirir para consumo de seus veículos gasolina produzida ou refinada no Brasil — de acôrdo com projeto de lei, apresentado pelo vereador R. Magalhães Junior.

NAS BOMBAS

Ainda de acôrdo com o projeto, a autorização obtida pela emprêsa que atualmente explora as bombas de gasolina da municipalidade será rescindida, caso não distribua aos consumidores gasolina nacional.

JUSTIFICAÇÃO

Em sua justificação, Magalhães Jr. afirma que o projeto visa estimular a indústria petrolífera nacional que está sendo sabotada pelas companhias estrangeiras que mantêm o monopólio do comércio dos produtos de petróleo.

Tarifas telefônicas

PROSSEGUIRAM, ainda em segunda discussão, os debates sôbre o projeto que autoriza o prefeito a aumentar as tarifas telefônicas.

Pronunciaram-se, contra: Wilson Leite Passos e Raul Brunini.

Nos anais

LUIZ Gonzaga da Gama Filho solicitou a transcrição, nos Anais, do artigo do jornalista João Duarte Filho, publicado na edição do dia 12 da TRIBUNA DA IMPRENSA, focalizando o lançamento da candidatura do general Juarez Távora.

Convite

EM nome do PSP, o vereador Indio do Brasil convidou tôda a Casa a comparecer ao desembarque de Ademar de Barros, hoje às 12.30 horas, no Aeroporto de Santos Dumont.

A propósito do convite, R. Magalhães Jr. (após ler uma reportagem que afirmava ser Ademar o 5.º candidato e contra a Petrobrás) se manifestou: — "Chega como caixeiro-viajante da Standard Oil".

Requisição

DULCE Magalhães pediu a requisição do processo número 7.615.970 existente na Prefeitura que examina (exaustivamente) o projeto n.º 70 (aumento das tarifas telefônicas).

Memorial

UM memorial, assinado por 370 moradores dos subúrbios de Parada de Lucas, Cordovil e Vigário Geral, foi encaminhado à mesa por José Cândido Moreira de Souza.

Nesse memorial, os moradores reclamam por providências capazes de resolver as enchentes que regularmente atingem aquêles subúrbios.

Denúncia

TÔDAS as irregularidades constadas por Raul Brunini, no quadro de fiscais de higiene e alimentação da Secretaria de Saúde e Assistência, serão encaminhadas por êle ao prefeito.

Lenocínio

DEPOIS de focalizar o problema do lenocínio, Geraldo Moreira, líder do PTB, apelou para que o chefe de Polícia, acabe de vez com essa vergonha.

Trânsito

JOSÉ Bretas informou que o diretor do Trânsito, coronel Gama Lobo, comparecerá a Câmara, terça-feira, para fazer uma exposição sôbre o trânsito da cidade e as modificações que cogita empreender.

Sinfonia inacabada

ANIBAL Espinheira, em nome da bancada da UDN focalizou a "sinfonia inacabada" das construções municipais. Por tôda parte — disse o vereador — há esqueletos clamando pelo término da construção.

Mão única

A COMISSÃO de Engenharia de Tráfego, respondendo a requerimento do vereador Frederico Trota informou que está prevista a mão única nos bondes que trafegam nos túneis de Copacabana.

M.F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Trimestral .... [illegible]
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel. 42-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º - salas 704-5 Tel. 36-[illegible]
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-[illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Amanhã, às 11,30, paz com a Austria

Hoje, "repetição geral" — Tudo pronto em Viena para a histórica solenidade

VIENA, 14 (AFP) — A Chancelaria austriaca anunciou que a assinatura do tratado de Estado austriaco, no Castelo do Belvedere, foi fixada para as onze e meia de amanhã, dia 15.

ENSAIO GERAL — HOJE

Hoje será realizado o "ensaio geral" da assinatura do tratado de Estado. Os embaixadores das quatro grandes potências e os representantes da Austria dirigir-se-ão ao Castelo do Belvedere — diante do qual estarão içadas as bandeiras dos cinco paises signatários — a fim de verificar as disposições tomadas, em 48 horas, nos antigos apartamentos do principe Eugênio.

Poderão apreciar a arrumação das cinco mesas em estilo barroco, das dez poltronas forradas de damasco côr de morango e das cinco grandes mesas que devem servir de vestiário para cada delegação, as quais estão dispostas no grande salão, cujos mármores refletirão as luzes de sete tocheiros de bronze dourado.

O Castelo de Schoenbrunn não receberá a visita preliminar dos embaixadores, mas ali está preparado tudo para a "soirée" de gala que será oferecida amanhã pelo govêrno austriaco.

Quatro mil quatrocentas e sessenta peças de prata, de cristal e de porcelana, isto é, um quarto da reserva do patrimônio nacional, serão levadas, nas próximas horas, para o antigo castelo imperial, que apresentará novamente, na oportunidade dêsse dia histórico, o seu antigo esplendor.

TEXTO NOVO

O texto do tratado de Estado austriaco foi definitivamente concluido, e será impresso nas próximas vinte e quatro horas, nesta capital, estando o trabalho a cargo da Imprensa Nacional.

O projeto de 1949, que tinha servido de base para a conferência dos embaixadores, acha-se revogado. Numerosos artigos foram eliminados, principalmente as cláusulas que teriam podido limitar a soberania futura da Austria. Outros dêles levam em conta a evolução havida depois de 1949, e o artigo 35, que durante oito dias não permitira o encerramento da conferência, menciona o acôrdo austro-soviético sôbre a questão dos antigos bens alemães.

O novo tratado, que restitui à Austria a sua soberania completa, estatui, no seu preâmbulo, que "a Austria não pode escapar a uma certa responsabilidade, decorrente da participação na guerra". Se restabelece, por um lado, a liberdade em matéria de fôrças armadas, um artigo proibe formalmente qualquer armamento atômico. A proibição de adquirir material de guerra alemão ou japonês continua igualmente mantida.

Os ministros da Relações Exteriores, que se reunirão hoje à tarde, provàvelmente ainda na sede do Conselho Aliado onde foi realizada a conferência dos embaixadores, tomarão conhecimento das últimas modificações do tratado, no qual, amanhã, aporão as suas assinaturas.



VIAGEM — Lisboa. O governador de Illinois, Adlai Stevenson, passou por esta capital.

AGRESSÃO RUSSA — Wiesbaden. Dois aviadores americanos identificaram "com certeza" como MIG-15 russos os três aviões que tentaram atacá-los na Dinamarca.

ÁFRICA INQUIETA — Argel. Os terroristas aumentaram suas atividades na Africa do Norte.

AVIÕES PARA O BRASIL — Nova York. De passagem para o Rio de Janeiro chegou a esta cidade o primeiro dos três aviões "Super-Constellation-G", destinados à companhia "Varig".

ANIVERSARIO — Ponta Delgada. O decano da imprensa portuguêsa, o "Açoriano Oriental", festejou seu 120.º aniversário.

TERREMOTO — Weston, Massachussetts. Registraram-se à noite passada e hoje, no sismógrafo do observatório de Boston College, dois tremores de terra.

CONGRESSO — Guethary, Baixos Pirineus. Duzentos delegados pertencentes a 20 nações participaram do congresso internacional da "Juventude Operária Católica".

DESORDENS NO JAPÃO — Tóquio. Estourou um conflito que causou cêrca de 30 feridos, entre a policia e manifestantes que protestavam contra as manobras das fôrças americanas.

GREVE — Santiago do Chile. Estudantes da universidade desta capital entraram em greve para que obtenham várias reformas.

DESASTRE — Tegucigalpa. Num desastre de aviação morreu o tenente-coronel Hernan Acosta Mejia, chefe das fôrças aéreas de Honduras.

ESPIÕES CONDENADOS — Estocolmo. O casal Jonasohn foi condenado por espionagem a favor da Tchecoslováquia.

(Condensado da UP, AFP e ANI).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Novos golpes contra a Igreja na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — O Senado argentino aprovou um projeto de lei derrogando tôdas as disposições legais e regulamentares que isentam de impostos, taxas ou contribuições os institutos religiosos e os seus bens.

Êsse projeto de lei não faz discriminação alguma entre os institutos religiosos dos vários cultos.

A CAMARA TAMBÉM

A Câmara dos Deputados aprovou a abolição da lei de 1947 pela qual se havia restabelecido nas escolas do Estado o ensino obrigatório da religião católica.

Os deputados radicais, que votaram contra a lei de 1947, aprovaram sua renovação, mas, ao mesmo tempo, pediram que seja posta novamente em vigor a Lei Roca de 1884, pela qual em sua época, se proibiu o ensino católico em favor do ensino leigo.

Como o Senado aprovou anteontem a abolição do ensino religioso nas escolas, a medida de hoje entrou imediatamente em vigor.

SEPARAÇAO

A comissão constitucional da Câmara dos Deputados começou hoje o exame do projeto de lei de reforma da Constituição, que visa estabelecer a separação entre a Igreja e o Estado.

PROTESTA A ONU NA CORÉIA

PAN MUN JON, 14 (UP) — O Comando Militar da ONU protestou junto aos comunistas contra o "ataque gratuito" de caças Mig-15 contra aviões a jato Sabre, americanos, no mar Amarelo, terça-feira última.

O protesto, autorizado pelo Departamento de Estado, adverte também oficialmente aos comunistas que "se nossos aviões forem atacados novamente, êles saberão defender-se".

Adenauer pedirá demissão

BONN, 13 (AFP) — O chanceler Adenauer anunciou, em Conselho de Ministros, que apresentaria, em breve, ao presidente da República, o seu pedido de demissão do cargo de ministro das Relações Exteriores, fêz saber um porta-voz oficial, em declaração à imprensa.

O chanceler, que acumula essa função com a de chefe do govêrno federal, desde a entrada em vigor do estatuto de ocupação, não designou, no momento, o seu sucessor à frente da pasta das Relações Exteriores, precisou ainda o porta-voz. Sabe-se, todavia, que, há muito tempo, o chanceler fêz a sua escolha, com a aprovação da coligação governamental, na pessoa do sr. Heinrich von Brentano, presidente do grupo cristão-democrático no Bundestag.

Comissão de Inquérito para apurar os bens de Juscelino

Requerimento do dep. Adauto Cardoso, 2.ª-feira, na Câmara — Declaração de bens de Juscelino feita ao apagar das luzes da sessão de ontem — Alkimin não dá autorização para pesquisar impôsto de renda, "porque isso é demagogia"

O DEPUTADO Adauto Lúcio Cardoso vai requerer, segunda-feira, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a veracidade das declarações sôbre a origem dos recursos com que os bens dos candidatos à presidência e vice-presidência da República foram adquiridos.

O requerimento do deputado udenista deve-se à declaração dos bens do sr. Juscelino Kubitschek, feita pelo deputado Alkimin, ao apagar das luzes da sessão de ontem, quando no plenário só estavam 15 deputados.

ADAUTO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Adauto Cardoso declarou:

— "Não tive ainda tempo de examinar, com a atenção devida, a declaração de bens do ex-governador mineiro tão longa e laboriosamente organizada. Não estava no plenário da Câmara, quando o deputado Alkimin a ofereceu. Acredito porém, que com ela tivesse oferecido também, como fêz o sr. Etelvino Lins, a mais ampla autorização para investigar, em bancos, impôsto de renda e repartições públicas, a veracidade das declarações sôbre a origem dos recursos com que foram os bens adquiridos.

E isso só poderá ser feito, com o apuro, a lisura e a imparcialidade que devem ser postos em questões de tanta gravidade para a República, por uma Comissão de Inquérito. Só um órgão dessa natureza poderá investigar essa declaração de bens e as outras, dos demais candidatos à Presidência e à vice-presidência do Brasil.

OS BENS DE JUSCELINO

O sr. Alkimin declarou que não "dava autorização para fazer pesquisa no impôsto de renda porque isso é demagogia".

Alkimin leu muito baixo o que chamou de "declaração de bens e que se resume numa longa lista em que se enfileiram imóveis e ações assim como "recursos financeiros" utilizados na aquisição dos referidos bens.

O total declarado é de Cr$ 3.023.358,68. Registra-se, também a importância de Cr$ ..... 1.500.000,00 referente à "consolidação de dividas em um único estabelecimento bancário".

Os valores declarados para os imóveis é o de compra sem especificação de datas. Tome-se como exemplo uma área de 2.000 metros quadrados na Pampulha com valor declarado de Cr$ 20 mil e um apartamento na Av. N. S. de Copacabana, por Cr$ 160 mil.

Novo chefe do estado maior dos EE. UU.: General Taylor

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Eisenhower nomeou chefe do Estado-Maior do exército o general Maxwell D. Taylor, que substitui no pôsto o general Matthew B. Ridgway, que se reformará a 30 de junho próximo.

Atualmente, o general Taylor é comandante-em-chefe das fôrças dos Estados Unidos e das Nações Unidas no Extremo Oriente. Seu cargo ali será ocupado pelo general Lyman L. Lennitzer, atualmente comandante do oitavo exército.

A Casa Branca declarou que Ridgway havia escrito, recentemente, ao secretário do Exército, sr. Robert Stevens, para solicitar sua reforma. Ridgway conta 60 anos de idade. Êle havia planejado retirar-se em agôsto mas quando fêz o pedido ao secretário do Exército antecipou a data para 30 de junho.


General Maxwell Taylor

QUEM É

Taylor nasceu em 1901 e é engenheiro, poliglota, educador e especialista em tropas páraquedistas. Quando era coronel, contribuiu para organizar as primeiras divisões aéro-transportadas do exército.

Na segunda guerra mundial, comandou o regimento 82 de artilharia aéro-transportada nas campanhas da Sicilia e Itália. Em 1943 e em constante perigo de morte atravessou as linhas alemãs e chegou a Roma para realizar negociações de armistício com o então primeiro-ministro italiano, marechal Pietro Badoglio. Como comandante do regimento 101 aéro-transportado, se lançou com pára-quedas na França, na noite anterior ao Dia da Invasão, convertendo-se, assim, no primeiro general norte-americano a lutar na França na segunda guerra mundial.

Fim de uma época

SAIGON (Indochina), 14 (UP) — Com simples ato de arriamento da última bandeira francesa em Haifong, os soldados da Legião Estrangeira puzeram fim, ontem, às 12,15 hora local, a 70 anos de regime francês no Vietnam Setentrional.

Mesmo antes que a bandeira tricolor descesse de sua haste, já a maior parte dêste pôrto de 200 mil habitantes, em outros tempos tão bulicioso, estava em mãos do exército comunista do Vietmin.

O general René Cogny, comandante francês do Vietnam Setentrional, foi a Haifong, num helicóptero, por motivo da cerimônia final, à qual assistiu de pé, ao som da Marselhesa executada por uma banda da Legião, enquanto um soldado arriava a bandeira, lenta e solenemente.

Numa curta alocução, o general Cogny disse a seus soldados:

"Haveis aumentado a glória de vossas bandeiras. Agora, deve ficar gravado em vossos corações um nome sagrado — Tonkin. Recordai-o e sêde fiéis a nossas tradições. Adeus, meus amigos".

Somoza tenta invadir Honduras

TEGUCIGALPA (Honduras), 14 (UP) — Informa-se que estão a caminho da fronteira de Honduras reforços militares para impedir, segundo os circulos oficiais, uma possivel tentativa nicaraguense de invadir território hondurenho.

Os reforços são comandados pelos generais Pedro Trimino e Roque Rodriguez.

Também foram enviados em vôo à zona fronteiriça, com fins de observação, aviões de bombardeio e de caça.

Acredita-se que as tropas serão concentradas em Danlia, a 34 quilômetros da fronteira com a Nicarágua e ao norte da cidade nicaraguense de Ocotal.

Porta-vozes do govêrno de Honduras declararam que desde 1937 a Nicarágua ocupa ilegalmente as zonas de Cruta e Entrerios, perto da costa das Caraibas, violando o laudo arbitral que entregou tais zonas à Honduras.

Curso para técnico de laboratório

Concurso para a Prefeitura. Ordenado inicial 4 mil. Para ambos os sexos. Aulas teóricas e práticas no próprio Laboratório. Basta ter conhecimentos do nivel ginasial. Av. Copacabana, 709, grupo 1008. Tel. 47-3763 e à noite: 46-9896.

ZONA SUL
Laboratório de análises
Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez — Tubagens. Funciona Dia e Noite à AV. COPACABANA, 709, grupo 1.008 (Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.



Juan Muñoz não morreu

TOLEDO (Espanha), 14 (UP) — A noticia oficial da morte do soldado Juan Muñoz foi, sem dúvida, um pouco exagerada.

Contudo, em Robledo del Mazo, sua cidade natal nesta provincia, foi celebrada missa em sufrágio de sua alma, e a familia Muñoz botou luto e rezou por êle diàriamente.

De repente, um dia a mãe do "finado" recebeu uma carta de Juan, enviada de seu quartel, ao Norte de Madri, perguntando-lhe porque tinha deixado de escrever-lhe há duas semanas.

Agora, está sendo realizado um inquérito oficial para averiguar por que motivo o Exército notificou à familia de um soldado em perfeita saúde que o mesmo tinha falecido.

Viaja o Presidente da França

HAVRE (França), 14 (UP) — O cruzador francês "Jean Barte" partiu ontem levando a bordo o Presidente da França, sr. René Coty, que se dirige para a Dinamarca, em visita oficial. O Presidente chegou aqui anteontem, em companhia de sua esposa, tendo passado a noite no navio de guerra.

Sempre os "libertadores"...

PARIS, 14 (ANI) — Segundo informa a agência noticiosa do govêrno de Nova Deli, os "libertadores" de Goa tencionam invadir o território português da India na terceira semana dêste mês, conforme carta enviada ao Governador-Geral, general Benard Guedes, por Goray, membro do partido socialista indiano Praja.

Entretanto, noticias recebidas de Goa dizem que a situação na India Portuguesa continua calma, estando a população confiante na ação das fôrças encarregadas da defesa.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

AVISO

"LOCAÇÃO DE 22 LOJAS À RUA DO CATETE N.º 338"

Avisa-se aos interessados que no "Diário Oficial", Seção I, de 19 de abril corrente, foi publicado Edital de Concorrência Pública para locação de Lojas do Edificio Antonio Ferreira Filho, sito à rua do Catete, n.º 338, a realizar-se às 15 horas do dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1955.

Qualquer informação prévia será dada na Administração Central do IAPETC, sito à Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 602, no seguinte horário:

Dias úteis — 12 às 16 horas.
Sábados — 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1955.

ALVARO CORRÊA DE SA E BENEVIDES
Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE

hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

importante!
autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

Representante:
PIGNATARI
ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Rio
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740
Rio de Janeiro

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTAVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

BRASIL

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

LARANJEIRAS
Compro terreno
Terreno em Laranjeiras; Compro um bem situado, com dimensão minima de 10 metros de frente. Condições de pagamento, a combinar
INFORMAR PELO TEL.: 22-6741

Apartamento
- Ocasião -

Vende-se em recanto residencial ótimo, no Pôsto 6, um apartamento novo e pronto para ocupar. É lindo e uma ocasião em tudo que tem: peças amplas e claras, com lindos armários embutidos, finos lustres de cristal, grande garage. Todo confortável para distinta residência, com enorme jardim de inverno com linda vista, 3 q., 2 s., 1 a., dependências de empregadas, banheiro social e grande cozinha, tudo amplo. Preço todo facilitado, na base de Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados até 15 anos em módica mensalidades, os outros 50% a combinar; ou à vista com especial abatimento. Aceita-se também uma proposta. Ver e tratar com o porteiro à R. Bulhões de Carvalho n.º 77, apto. 303. Copacabana — Pôsto 6.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

MANILHA, 14 (AFP) — O acidente, em cujo decorrer um "Constellation" da "Air India" caiu no mar, entre Hong-Kong e Bandoeng, quando, há tempos, transportava para a conferência que ia ter inicio uma delegação chinesa, foi apenas um acidente comum, declarou o chefe da comissão indonésia, encarregada de proceder a inquérito sôbre o caso, sr. Radenjames Imawan.

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

ANGELINA FREITAS BEBIANO

Viúva Affonso Bebiano e familia; a familia de Ataliba Bebiano; Octavio Simões e familia; Ruy Vaccani e familia; Franklin Bebiano Ceppas e familia; Adhemar Bebiano e familia; Roberto Bebiano Costa e familia; Attiba Bebiano e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó, a realizar-se na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 16, às 9 horas.

Antecipando seus agradecimentos, pedem dispensa de pêsames.

TERRENOS - JACAREPAGUÁ

Situados próximo ao LARGO DO ANIL e de FREGUESIA. — Urbanização completa e muita condução. — LOTES PLANOS, A PARTIR DE CR$ 717,40 MENSAIS. — EM 100 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM JUROS. INFORMAÇÕES COM JESUS AO

Largo do Pechincha, 7 (Padaria) Tel.: 418 — Jacarepaguá
TODOS OS DIAS, das 10 às 18 hs. - AOS DOMINGOS até às 14 hs. - ACEITO CORRETORES

Ademir, o estreante

ADEMIR, o "Queixada", está na mesma categoria de Jair Rosa Pinto e do discutidíssimo Zizinho, jogadores que já viram passar duas gerações de jogadores de futebol e continuam em campo, jogando bom futebol.

Jair, o "Jajá", ficou famoso com o seu chute violento, que até hoje ainda faz o seu clube ganhar partidas. Seu chute não envelheceu e seu jôgo continua quase o mesmo, um pouco mais parado. Zizinho, o "Ziza", famoso por suas manhas e "dribles" desconcertantes é um jogador de tal ordem que (dizem) carrega um time nas costas. A fama do Ademir está ligada à sua corrida para o goal. Há muito tempo que disseram que o seu futebol acabou, mas êle mesmo não sabe disto, e passa ainda na corrida muito defensor moço, para fazer goals.

Os três são discutidos, mas, sem dúvida, entraram com letra maiúscula para a história do futebol. Agora a surprêsa: — anunciada a ida do Vasco à Europa é que todos se lembraram — Ademir nunca jogou na Europa.













O CARNAVAL NÃO FOI APLAUDIDO EM CANNES

O "SAMBA Fantástico" de Jean Manzon, não foi bem recebido em Cannes. Ainda não foi desta vez que o samba trouxe para o Brasil um primeiro lugar.

Anos atrás, quando Orson Welles (o "Terceiro Homem") estêve aqui, ficou impressionado com o samba legítimo, o samba do morro, e começou a filmar com os "Unidos da Tijuca".

O filme nunca ficou pronto, e sua história ficou em algumas centenas de fotografias bonitas. (As que publicamos são inéditas).

Por outro lado, a maior surprêsa depois de "Marty", filme americano primeiro premiado, foi o filme brasileiro "O Saci" de Rodolfo Nanny, baseado na história de Monteiro Lobato. O filme mais aplaudido.

A semana passou assim:



A morte anda a cavalo

Castillo vinha na frente, montando Kalsab, no sábado. Mas o cavalo focinhou e o líder da estatística saiu pelo pescoço. O bicho tropeçou no corpo do jóquei e foi ao chão. Marchant vinha atrás com Salazar e atirou seu conduzido para o meio da pista, levando outros animais. Castillo, depois de sentir patas por cima de sua cabeça, viu que tinha perdido só o dente que segurava a sua ponte



Dior perde a linha

Notícias de Paris dizem que Dior perdeu a batalha das linhas. A linha "A", aos poucos, está sendo abandonada pelas mulheres e pelos modistas menores. Motivo: é um talhe "muito pessoal" que não se adapta bem senão para mulheres altas e esguias. A linha "I", de Balenciaga continua de pé, com Vânia de modêlo



Depois da tempestade

O América vinha encabulando a torcida há algum tempo. O técnico (que entende de psicologia) estava confuso e pior ficou quando viu o time cair de dez a três: Ameaça de revolução em Campo Salles, Martin Francisco não voltou com os jogadores, só dois diretores foram à estação (o América voltou de trem). Veio o Flamengo. Outra história. O América com nove homens vence um Flamengo com dez. Fogos em Campo Salles

E os telefones não pararam de tocar

À MEIA-NOITE do dia 10 quase todos os telefones do Rio tocaram. Tôda gente queria ver se os telefones estavam mudos. A greve estava anunciada para começar exatamente à meia-noite.

Seria uma greve inédita, que ameaçava o Rio de um isolamento total. As notícias corriam. Dizia-se que todos os telefones ficariam calados, que mesmo automáticos êles precisavam de assistência para funcionar.

Então a cidade ficou sabendo que voltaria ao tempo do "aqui d'el-rei. Em caso de incêndio era correr na igreja mais próxima e fazer dobrar os sinos. Os bombeiros já esperavam o sinal. Mas a polícia correria também. Então quando o sino começasse a bater podia ser caso de polícia e não incêndio. Ou podia ser alguém precisando de socorro médico. (Não houve tempo de combinar sinais convencionais para chamar bombeiro, polícia ou ambulância).

Os carros de rádio-patrulha foram distribuidos (todos), cobrindo a cidade muda e desprotegida. Os rádios também ficariam calados

Passou a meia-noite. Os telefones não pararam de tocar. As estações que tinham horário de madrugada continuavam falando e cantando. Os sinos das igrejas só tocaram para chamar os fiéis da missa das seis.

Depois se disse que a greve começaria às seis da madrugada. Mas nem isso. A greve não houve, ou só houve para uns poucos. Normalizada a situação, o que acontecerá no fim do mês é a conta maior, com os telefonemas da noite de têrça-feira, dos cariocas desesperados por ficarem isolados.

Mas a verdade é que mesmo com uma greve muito bem feita a cidade não ficaria muda (e surda). Os automáticos podem funcionar vários dias sem assistência técnica, ou quase.



UM homem entrou no banco; encheu um cheque; retirou todo o dinheiro depositado; encerrou a conta. Outro homem entrou no mesmo banco; encheu um cheque; retirou todo o dinheiro depositado e etc.

Isto foi o princípio. Depois houve fila para entrar no Banco. Depois não se respeitava a fila. Depois o banco fechou as portas, num meio-expediente forçado.

Chôro, desespêro, desmaios, polícia na porta do banco para garantir. Tudo provocado por boatos, por "notícias falsas e tendenciosas" diria o govêrno mais tarde, em nota oficial, desmentindo os rumores que tomaram conta da cidade.

Por via das dúvidas, assim que o banco reabriu, havia uma fila esperando. O primeiro da fila entrou; encheu um cheque; retirou todo o dinheiro depositado; encerrou a conta. O segundo entrou; a mesma coisa. Mas o terceiro estava lá para depositar todo o dinheiro que havia retirado na véspera. Aí acabou a corrida, que nem

Só houve correria não houve corrida

chegou a ser corrida, foi correria num banco (o Delamare).

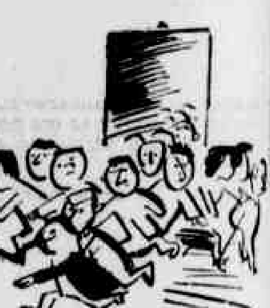
A única coisa que não ficou explicada foi a origem dos boatos. Houve depositantes que receberam telefonemas assim:

— E' o sr. Fulano? O sr. não vai retirar seu dinheiro do banco?

O homem levava um susto. Depois outro telefonema:

— Olha sr. Fulano, acho bom o sr. retirar o seu saldo que é de (e lá vinha a importância exata).

O homem apanhava a carteira de cheques e ia retirar o dinheiro que estava depositado. Começava a correria. Acabada a correria, fica o mistério.



IVRES — Durante as últimas manobras de inverno na França, o soldado Pierre Slone agarrou seu rifle e se atirou contra o inimigo, que se mexia atrás de uns arbustos. O inimigo saiu ferido, mas sem gravidade. Era um fiscal do impôsto de consumo, perdido num passeio pelo campo.

BIRMINGHAM — A Universidade de Birmingham (Inglaterra) anunciou estar fabricando uma droga para ativar a memória. Durante as experiências "houve até quem se lembrasse do seu nascimento" (sic), depois de tomar a droga.

LONDRES — Os agentes da Scotland Yard estavam investigando o roubo de 175 libras de um estúdio cinematográfico e encontraram impressões digitais. Para fotografá-las no dia seguinte, colocaram um cartaz no local: "Pede-se não tocar". Os ladrões voltaram e apagaram as impressões.

PITTSBURG — As enfermeiras da maternidade de Westbury ficaram surprêsas quando um homem entrou de paletó e gravata, mas sem as calças, no "hall" do hospital, perguntando se seu filho já tinha nascido. Depois o homem explicou: "Meu primeiro filho".

Esta semana o mundo riu

COPENHAGUE — Grande agitação na quarta-feira no Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca, quando tocou a sirene de alarma, de madrugada. Polícia e agentes de segurança examinaram o prédio todo e concluiram que uma vassoura tinha desequilibrado e caira sôbre um dos muitos botões de alarma.

BURNLEY — A administração da piscina pública instalou um curso para ensinar homens a nadar — livre das vistas femininas. Um psicólogo afirmou que, quando observado, o homem tem muito pouca chance de aprender, principalmente se o observador fôr mulher.

LONDRES — Salvador Dali foi a Londres especialmente para pintar o retrato de Sir Laurence Olivier. Depois de contemplar o modêlo declarou: "um lado do seu rosto é feio, e o outro muito bonito. As minhas antenas (os bigodes) dizem que seu símbolo é rinoceronte". E lá se foi o pintor para o Zoo, desenhar rinocerontes.

PARIS — Anúncio em jornal: "Você procura trabalho? — Você pode tornar-se ministro, tomando um curso por correspondência. E se souber atender um telefone direto, poderá chegar até a presidente da República".

CHICAGO — Anúncio na porta de um restaurante: "Ofereço um almôço de graça a qualquer pessoa que saiba pronunciar o meu nome direito". O nome do dono do restaurante é Pappavlhahodimitritrakopoulos.

HARTFORD — Um dentista local garantiu que as injeções não serão mais aplicadas pelos dentistas para evitar a dor, em futuro muito próximo. O dr. Leo F. Gervais conseguiu comprovar a sua tese de que o hipnotismo é muito mais aconselhável que as injeções de novocaina, porque, inclusive, elimina a "falsa dor", ou seja, a dor do mêdo.

Ameaçado o recorde (mundial) do salto tríplice

ESTÁ ameaçado de cair o recorde mundial do salto tríplice (7 metros e 51), nas olimpíadas de Margate, na África do Sul, que devem ser realizadas no fim dêste mês.

As famosas olimpíadas de Margate têm apenas oito provas: salto em altura, em extensão e triplo; corrida de obstáculos (dez metros com barreira); corridas razas (dez e vinte metros) e corrida de fundo (cem metros), além do campeonato de saltos ornamentais.

A prova mais sensacional, ao que tudo indica, será a do salto triplo. O recorde, que está em poder de uma rã de um haras português do Cabo, está ameaçado por duas rãs. Uma filipina e uma japonesa.



Polícia Feminina para São Paulo

DENTRO de algumas semanas, São Paulo estará sendo policiada também por mulheres, segundo se anuncia. O governador Jânio Quadros concordou com a criação da Polícia Feminina da Guarda Civil.

A título de experiência a Secretaria de Segurança já está recrutando 200 mulheres que serão submetidas a treinamento especial e formarão o primeiro destacamento policial feminino especial.

A idéia foi combatida por uns e defendida por outros na Câmara, e afinal foi aprovada. Surge assim a possibilidade da polícia fazer o patrulhamento aos pares de um homem e uma mulher, como um jornal sugeriu em "charge" intitulada "Romeu e Julieta guardam São Paulo".



OSNI, O AZARADO

QUANDO Osni voltou da seleção carioca, depois de engolir alguns "frangos", pediu licença ao América. Martin Francisco não concordou. Deu uma oportunidade ao goleiro para que êle provasse a sua categoria.

Osni começou a jogar no Rio-São Paulo. Aos trancos e barrancos ia o América, como de resto quase todos os times. Chegou a vez do Palmeiras, no Pacaembu. Resultado do jôgo: 10 x 3.

E agora deram licença a Osni, que não teve o gostinho de se reabilitar contra o Flamengo. Azarado êsse Osni do Amparo que não tinha nada (ou quase nada) a ver com os dez "goals".

MAIS UM CANDIDATO

O GENERAL Juarez Távora acabou candidato. Mais um, para aumentar a lista que ameaça ficar igual ou maior que a dos outros anos.

Depois de muitas conversações que andavam para frente e para trás, de acôrdo com a temperatura do dia, o general voltou da Foz do Iguaçu com a firme decisão de se fazer pretendente à magistratura suprema do país, para espanto de muitos.

Além dêle, espera-se agora o sr. Ademar de Barros, que, ao que tudo indica, será também candidato, para completar o número de cinco, que ameaça ser elevado a seis, se a notícia de um lançamento comuno-petebista se confirmar.





O TREM FANTASMA SE REPETE

O TREM estava parado no pátio da estação de Três Rios, com avarias na máquina. O maquinista e o foguista foram providenciar os reparos ou a substituição da locomotiva defeituosa e preocupavam-se com o horário O II-13 já estava atrasado.

Quando vinham voltando, o trem já ia saindo, sem maquinista e sem foguista, sem ninguém dentro da máquina. E lá foi o trem pela linha de saída, em direção a Paraíba do Sul. A história se repetia.

O maquinista ficou assustado. Não leu uma notícia quase igual, há quatro semanas, com um trem elétrico italiano, que acabou parando quando cortaram a corrente. Mas o trem da história brasileira não era elétrico ainda. Era "Maria Fumaça" e passou pela estação de Barão de Angra sem parar.

Os passageiros continuavam na mesma. Não sabiam que estavam num trem fantasma. Em Paraíba do Sul o trem devia parar. Pouco antes da estação foi perdendo a fôrça da pressão nas caldeiras e devagar entrou no pátio de manobras. Um funcionário da estação pulou na locomotiva e freiou o fujão, que ficou esperando pelo maquinista e pelo foguista — os únicos que não perdem trem.

O centro de gravidade do homem

O PROFESSOR Ernest Jokl, da Universidade do Kentucky, descobriu porque o homem maduro perde suas ambições: porque seu centro de gravidade foi deslocado, dando-lhe uma insegurança física que êle interpreta como insegurança da vida.

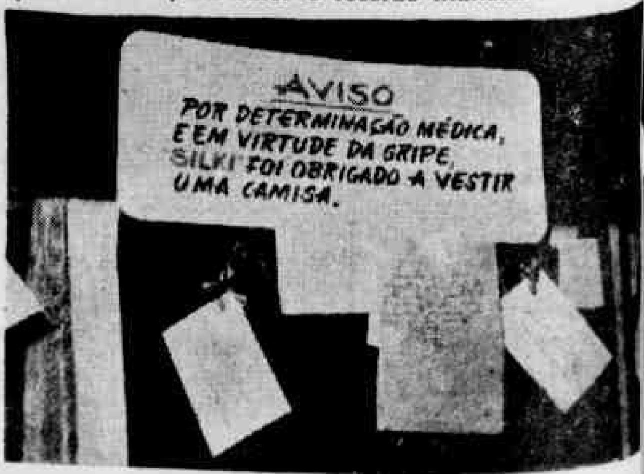
E explica: "E' inversa a relação entre o peito e a barriga". Os homens que são fortes na juventude e que se descuidam quando atingem a fase dos quarenta anos, vêem nascer uma barriga. Esta barriga desloca o centro da gravidade de seu corpo e com isso êle perde suas ambições.

A idade, segundo o professor, representa muito pouco na degenerescência do indivíduo. Catão, Demócrito, Hipócrates, Isocrates e alguns outros nomes famosos ilustram sua tese de que a idade não importa. Na época atual cita como exemplos o atleta finlandês Savolainem, que aos 45 anos conquistou medalha de bronze nos últimos jogos olímpicos: Bill Tilden, que aos 47 anos derrotou o campeão de tênis Don Budege (de 23 anos) e ainda cita o guia suíço Chevalier, que aos 74 anos é um dos melhores guias alpinos.

O professor Jokl termina seu relatório à Associação Médica Americana dizendo que mais vale ser magro a vida inteira, que muito forte na juventude. O que talvez seja um consôlo.

CAMPEONATO MUNDIAL DA FOME

"Silki", o faquir brasileiro, já está com meio mês de jejum, deitado numa cama com pregos de dez centímetros. Ficou aborrecido quando os repórteres foram perguntar a sua opinião sôbre dois falsos jejuadores (uma paulista e um mineiro). Mordido por uma das cobras que estão com êle e referido, Silki, mesmo assim, diz que vai aguentar os oitenta e tantos dias que faltam para bater o recorde mundial da fome



Defeitos de visão

MARGARET TAVARES DE SÁ

"DESDE que minha filha começou a andar, quando tinha perto de 14 meses, tem mostrado sinais de desequilíbrio muscular", diz-me d. Ana. "Durante muito tempo (ela tem, agora, 3 anos de idade), nós não ligamos para o caso, pensando que fôsse uma coisa normal em criança desmazelada. Mas sua deficiência de coordenação parece tornar-se mais e mais pronunciada. Nosso médico examinou-a completamente, mas não encontrou nenhuma anormalidade, sugerindo que a levássemos a um especialista em olhos. Pode haver alguma conexão? Tenho a certeza de que minha filha enxerga perfeitamente bem. Mas eu estou inclinada a levá-la ao especialista, se necessário. Estou admirada, todavia, de que a visão de uma criança de tal idade possa ser examinada adequadamente. Não é mais comum esperar até que a criança esteja em idade escolar — seis ou sete anos — para examinar a vista?..."

Um exame rotineiro de olhos deve ser feito em tôda criança em idade escolar. Isto é apenas questão de bom senso. Muitos defeitos visuais em crianças não produzem sintomas que permitam sejam notados. Desiquilíbrio muscular é, claro, aparente. Mas possui muitas explicações com respeito à sua causa. E poucos pais julgam que êle seja causado pela diferença de visão entre um olho e outro. Os sintomas menos aparentes podem passar completamente desapercebidos, porque as crianças não têm meios de mostrar que sua visão está distorcida ou imperfeita, exceto nos raros casos em que o defeito aparece bruscamente. A maioria das crianças, vejam bem ou mal, julgam possuir boa visão.

Quando a criança está em idade escolar a dificuldade em aprender a ler ou escrever pode chamar a atenção para seu defeito de visão. Mas isto pode passar desapercebido (a tendência da criança é escondê-lo) por um ano ou mais, criando desnecessários problemas de adaptação para a criança.

Muitos médicos recomendam atualmente um exame de olhos logo que a criança atinja seu terceiro ano, haja ou não indicações de defeitos visuais. Fáceis e eficientes métodos tornam possível êsse exame, sem amedrontar ou abater a criança. Não há dor e os pais podem preparar o espírito da criança para o exame, até fazê-la familiarizar-se com o exame. Se o médico pretende pingar-lhe algum remédio nos olhos, é bom descobrir antes, para que seja assegurado à criança de que as gotas não lhe causarão mal, mas tornarão apenas um pouco confusa sua vista por alguns dias.

Se o uso de corretivos, tal como o uso de óculos, for exigido, é melhor que tal se dê antes da criança iniciar seus estudos do que depois. Quanto mais criança, melhor a adaptação ao uso de óculos. Por ser menos autoconsciente, ela se ressente menos de ter que usá-los. Uma vez que ela se aperceba do prazer de ver bem, não os deixará mais de lado. Além disso, se uma criança entra para a escola com um defeito *conhecido*, é muito mais fácil ao professor contornar o problema: ela será tratada pelo professor de maneira a que não se ressinta de suas dificuldades, havendo possibilidade de que se façam os necessários ajustamentos. O professor não exigirá, por outro lado, mais do que a criança pode fazer. Dessa maneira, muitos problemas secundários e cruciais poderão ser evitados.

A adaptação à escola, com seu novo ambiente e sua necessidade de domínio da vontade, é tanto quanto as crianças normais podem exigir. Quando existe alguma condição anormal ainda não corrigida, tal como visão deficiente, esta adaptação torna-se muito difícil. Isto e mais o fato de que tanto mais cedo é descoberto quanto mais fácil será corrigido o defeito na visão, mostra claramente as vantagens do exame da vista em crianças de três ou quatro anos, ou mais cedo ainda, se houver alguma indicação de visão deficiente.



A mulher ajuda o homem a resolver problemas da terra

Maria do Carmo, professôra e geógrafa, é de opinião que o colono só se fixará definitivamente no interior quando a agricultura contar com a ajuda da ciência

MARIA do Carmo Corrêa Galvão dedica todo o seu tempo estudando os meios mais modernos para melhorar a vida do colono brasileiro. Ela é instrutora da Cadeira de Geografia do Brasil, do Curso de Geografia e História da Faculdade Nacional de Filosofia. Trabalha como assistente do professor Hilgard O'Reilly Sternberg, no Centro de Pesquisas da mesma Faculdade.

Fêz o Curso de Geografia e História na Faculdade de Filosofia, e, ao terminar, foi convidada para trabalhar com seu ex-professor. Desde 1951 vem prestando sua colaboração ao Centro, estudando, pesquisando e aprendendo sempre coisas novas sôbre geografia e geologia.



Maria do Carmo aponta no mapa da Africa, regiões onde os colonos, ajudados pelas novas conquistas científicas, alcançam invejável prosperidade. A jovem professora fêz uma longa excursão através do Congo em estudos e observações.

Viagem ao Congo

A assistente do Centro de Pesquisas Geográficas já percorreu quase todo o Brasil em viagem de estudos. Dedica-se, principalmente, ao estudo do solo. Acredita ela que sòmente conhecendo os métodos modernos de cultivar o solo o colono será fixado nas regiões do interior. Com os métodos atuais, usados no Brasil, haverá sempre o deslocamento da gente do interior e as dificuldades de vida continuarão a ser as mesmas.

No fim do ano passado, a professôra Maria do Carmo foi enviada ao Congo para participar de um Congresso Internacional de Ciência do Solo. Como participante do Congresso, fêz parte das comissões: Gênese e Tecnologia do Solo. Após o Congresso, teve oportunidade de participar de várias excursões nas diversas regiões do Congo. Não satisfeita com as excursões programadas, a estudiosa brasileira saiu sòzinha, num jipe do Serviço de Agricultura e percorreu tôda a região oriental do Congo.

Estudos minuciosos

Maria do Carmo não se limitou a ver. Entrou em contato com os habitantes da região, entrevistando criadores de gado, cafeicultores, podendo assim constatar o nível elevado da técnica pastoril e agrícola por êles utilizada. Disse-nos ela que um sistema de ocupação intensiva das terras, e seu alto rendimento por unidade de área, proporciona a êsses colonos, todos pequenos proprietários, uma situação econômica em nada inferior à de nossos fazendeiros de café, algodão ou açúcar.

Saindo do Congo, Maria do Carmo viajou pela Europa, visitando Universidades e Centros de Estudos Geográficos. Ela pretende fazer um curso especializado em Geografia Agrária. Já tem uma bolsa para os Estados Unidos, para onde seguirá após o Congresso Internacional de Geografia que se realizará no Brasil. Quando terminar o curso nos Estados Unidos, irá à Europa frequentar uma Universidade especializada.

Atualmente, a professôra da Faculdade Nacional de Filosofia, além de seus trabalhos habituais, trabalha como secretária do professor Hilgard na Organização do próximo Congresso Internacional de Geografia.

Maria do Carmo não tem tempo para outras coisas além dos estudos. Trabalha mais de 10 horas por dia. Sua principal finalidade é conseguir ajudar os colonos brasileiros a vencer as dificuldades que até hoje encontraram no cultivo do solo.

Durante a conversa sôbre seus afazeres e especialidade, o reporter aventurou considerar que "às vêzes êsses estudos podem parecer um pouco áridos a muita gente", ou pelo menos parecer estranho que uma jovem se ocupe tão apaixonadamente dêles...

— Nada mais atraente — admitiu Maria do Carmo. E' uma especialidade objetiva que, antes de quaisquer compensações intelectuais, traz a quem a ela se dedica uma noção da responsabilidade que tem para a solução de grandes problemas do nosso país.



Cursando a Faculdade de Filosofia, Maria do Carmo empolgou-se pela geografia, e, em poucos anos, especializou-se na matéria. Tem um grande programa de estudos pela frente, e acha que a sua especialidade pode concorrer decisivamente para a solução de grandes problemas brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.634 — SÁBADO-DOMINGO, 14-15 DE MAIO DE 1955

PAGINA FEMININA ★ PAGINA FEMININA ★ PAGINA FEMININA

Posição incorreta:

Primeiro ponto na decadência da beleza feminina

Melhorando sua posição — Atenção especial ao seu rosto

Hellen Follett

UM porte irregular na mulher é causa para aborrecimentos e até mesmo complexos. Mas há razões para isso. Reduz a quantidade de oxigênio necessária ao corpo humano, diminuindo a circulação, trazendo portanto uma série de preocupações.

O efeito disso numa silhueta feminina é terrível. A atitude relaxada causa o relaxamento de músculos provocando defeitos incorrigíveis. A espinha dorsal, que não está completamente estendida, como deve ser, faz desaparecer as linhas normais do corpo.

Dôres nas pernas e nas costas, mesmo nos pés, podem ser os resultados dêsse descuido. A não ser que o corpo seja movimentado cuidadosamente as belas roupas que o adornam, perderão seu efeito natural.

Para recuperar a posição correta é necessário exercitar os músculos para torná-los macios e normais. Esportes ao ar livre são o melhor, com a respiração de ar puro que também proporciona outras vantagens.

O golfe, o tênis, a natação, são ótimos exercícios. Normaliza os braços, sejam muito finos ou grossos; levanta o peito, diminui a "corcunda", etc.

Bicicleta é ótimo a pernas pesadas. Natação para tudo quanto for necessário para desenvolver uma silhueta perfeita.

Será que a palavra emagrecer lhe deixa em pânico? Você fica triste ao se falar em ficar de regime? Então retire de seu pensamento a palavra emagrecer. Esqueça-a para sempre. Você vai iniciar um processo para remodelar o seu corpo. E' um assunto diferente porque, é claro, você não está muito gorda, mas um pouco curvada.

Recentes estatísticas provam que a mulher que trabalha no lar de construção ultra-moderna tem tendência para engordar. Com a eletricidade — aspiradores, liquidificadores, batedeiras — a mulher relaxa os músculos que já não pegam no pesado. Como resultado, caem num estado de relaxamento até que as células de gordura entrem em função. Por isso, tais donas de casa deveriam comer menos calorias.

Para conseguir uma forma mais atraente, diminua as gorduras, doces, massas, inimigos da beleza. O pêso em excesso provém do excesso de comer. Deveriam enfrentar o fato e pôr de lado o apetite.

Quando uma mulher pára de comer gorduras, as células entram num processo de dissolução. Ela deve se lembrar que o mesmo acontece com as células do rosto e do corpo.

Deve dar mais atenção à pele. Cosméticos devem ser aplicados diàriamente, de preferência antes de dormir. Um emoliente forte dá bons resultados, melhores do que cremes de limpeza.

Se os tecidos sob o queixo se mostrarem muito moles é bom usar uma gaze apertada, na qual será colocada uma compressa de gêlo embebida em adestringentes.

A mulher que quer emagrecer deveria comer apenas uma salada no almoço.



A atriz Mala Powers tenta melhorar sua figura sentando contra uma parede, com os músculos do abdome encolhidos durante cinco minutos diàriamente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Menções honrosas do terceiro ano

A TRIBUNA DA IMPRENSA vem publicando as cartas dos escolares que mereceram menção honrosa no concurso recentemente promovido por êste jornal, inspirado no "Dia das Mães". As dos alunos dos 1.º e 2.º anos já foram estampadas aqui, bem assim como 11 das 16 classificadas do 3.º ano. Agora, publicamos as cinco restantes desta série:

ESCOLA: 1-2 Rodrigues Alves — terceira série — primeiro turno — turma 23.
Professora: Elvira de Carvalho Germigos.
Diretora: Marieta Evangelina de Barros.
Aluna: Zélia Lourenço da Fonseca.

"Querida mãezinha.

Hoje, que é o "Dia das Mães", vou dar-lhe um presente, pois gosto muito de você. Você se zanga comigo, mas sem raiva. Várias vêzes dôres de cabeça dei a você minha mãezinha, como por exemplo: quando quebrei a testa e perdi sangue demais.

Por isso, estraguei o cinema, pois tanto você desejava ver um belo filme!
Mas, mãezinha, adoro-o! Você é a rainha das mães. Todos os meus beijinhos são seus.

A filhinha ZÉLIA.

☆

Escola: — Henrique Dodsworth — terceira série — terceiro turno, turma 16.
Professora: Livette Brittes Barbosa.
Diretora: Elzira Picanço da Costa.
Aluna: — Tânia Barbedo Arroyo.

Senhor Redator

Eu gostaria muito de dar um presente a minha mãezinha. O presente que eu quero dar é uma miniatura ou um pote. Mas eu não tenho o suficiente para dar só tenho Cr$ 29.
Eu quero lhe dar êste presente porque ela é muito carinhosa comigo. Eu não tenho muitas palavras bonitas porque sou muito pequena, mas eu elogio êste jornal que teve tão linda lembrança, se eu ganhar o prêmio eu poderia dar o presente que mamãe tanto deseja.

Meus sinceros respeitos de TANIA.

☆

Escola São Paulo — terceira série — primeiro turno — turma 32.
Professora — Nayde Ramos Loureiro.
Diretora: Malaque Tahn Abidu.
Aluna: Helena Maria Curi.
Ilmos. srs. da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Saudações.

Sabendo do concurso que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo, para o "Dia das Mães", sendo eu aluna da terceira série da Escola São Paulo, animeime concorrer ao mesmo, pois é o único jeito que tenho em presentear minha mãezinha. Desejava dar-lhe uma enceradeira, pois tenho quatro irmãos, mamãe já tem tanto trabalho, e eu tenho pena de ver o esfôrço que ela tem de fazer para encerar a casa. Não imaginem a alegria que terei se puder dar-lhe êste presente.

Esperando o resultado, confio nos srs. e que Deus me dê esta sorte.

HELENA MARIA CURI.

☆

Escola: 9-3 — Pedro Ernesto — terceira série — primeiro turno — turma 21.

Professora: Hedda dos Santos Costa

Diretora. Altair S. de Macedo Mollica.

Sr. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ficaria muito contente se à minha mãe pudesse oferecer uma lembrança que há muito tempo imagino. Tanto que ela deseja comprar, mas não pode porque tem sempre filhos para cuidar e para vestir (mas) se Deus quiser ela há de ganhar um dia.

Sr. Diretor, sabe qual é o presente que ela deseja ganhar?
É um liquidificador. Seria uma grande surprêsa se eu chegasse neste dia tão querido, que é o "Dia das Mães" e lhe oferecesse esta lembrança. Ela ficaria tão satisfeita que era capaz de ficar com os olhos cheios de lágrimas.

Sr. Diretor, muito obrigada pela sua grande idéia.

Que Deus o abençoe. Um abraço da aluna NOEMIA.

☆

Esta carta nenhuma indicação. Apenas o nome do aluno.

Querido sr Redator.

TRIBUNA DA IMPRENSA.
Já que o senhor mandou êste papel dizendo que diz que a gente ganha o presente para a mamãe
Eu queria ganhar o prêmio para a minha. queria dar uma panela de apito e eu precisava dêsse dinheiro para comprar isso.

Um abraço do GABRIEL.



★

A igreja Santa Teresinha (Leme), realizou-se, dia 12, o casamento da senhorita Maria José Padilha com o sr. Wauner Milán. A noiva é filha do jornalista José Leão Padilha e sra. e teve como padrinhos, no religioso, o sr. Otávio Padilha e d. Diva Padilha. Foram padrinhos do noivo, no civil, o dr. Jorge Goulart Melleu e sra., e, no religioso, o sr. Rodolfo Carlos de Carvalho e senhora.
Na foto, os noivos após a cerimônia religiosa.

★

Desfile

SERGIO PORTO

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

DJALMINHA, um dos maiores trompetistas do Brasil, atualmente na orquestra de Zezinho ("O Samba Fantástico") Toledo, recebeu o seguinte convite, de uma das mais animadas gafieiras do Rio:

"Salve 7 de maio de 1955 — Atenção, bailarinos — Surge no meio recreativista mais uma estrêla que fará realizar no dia 7 vindouro uma estrondosa Noite Dançante, com início às 21 horas prolongando-se até às 4 horas da manhã, no Clube Cedo-Feita, sito à rua Gita, n.º 2, em Bento Ribeiro.

Um passeio à antiga Grécia:

VENUZ — Deusa da beleza:

Dizem que a mulher é a mais perfeita encarnação de Lucifer, porém é de conhecimento mundial que esta nos dá vida e talento para o amor, por conseguinte convidamos as beldades dos mais diversos bairros para que com a sua beleza sem par venha alegrar êste monumental transporte festivo.

TERPSICHORE — Deusa da Dança:

Esta deusa será homenageada com meia hora de tôdas as modalidades de música, tais como tango, fox-blue, samba canção, modalidades de música, tais como tango, fox-blue, samba-cnção, boleros, swing, etc.

ORFEU — Deus da música:

Para homenagear êste Deus foram convidados dois grandes cantores e que será uma surprêsa para todos os bailarinos.

Goleiro

FRANCISCO Anísio, em sua última ida até Recife, conheceu uma camarada que é a maior novidade em matéria de torcedor de futebol.

— Êle não torce para clube nenhum — explica Anísio. Êle só torce pelos goleiros. É doido por goleiros.

— Qualquer um?

— Qualquer um. Quando um time ataca e o quíper defende, êle grita: "Ô, goleiro bom, da gôta serena!" O jôgo prossegue, a bola vai para o outro "goal". Se o quíper contrário defende, êle grita outra vez, com o mesmo entusiasmo: "Ô goleiro bom, da gôta serena!"

Deus Baco

HAVERÁ uma surprêsa para os aficionados de Baco que mais se destacarem no BUFE, porém lembrem-se que ingerir alguns líquidos em ocasião especial como a dêste dia, em que serão transportados à antiga Grécia, é um dever de todos os boêmios para esquecer as amarguras da vida. Esperando por esta surprêsa não esqueça de ter sempre um copo de bebida em sua mesa.

Desde já convidamos as seguintes alas: Milionários de Ramos, Nobres da Portela, Os Periquitos de Mangueira, Os Aprendizes de Lucas, Amigos da Onça e as demais alas das outras escolas.

Comissão: Nelson Coruja e Jorge Baita".

A lancha

NUM recente passeio de barco a vela, quando atendemos a um convite de Francisco Guise, compeão carioca de "stars", estávamos velejando à altura do Pão de Açúcar, quando passou uma lancha, que nos saudou ruidosamente. Lá dentro navegavam algumas (eram uns 20 navegantes) das mais conhecidas figuras do "café society".

Depois que a lancha se afastou, alguém comentou:

— Se essa lancha afunda, você já imaginou o trabalho que ia dar ao Ibraim Sued e ao Jacinto de Thormes?

— Por que?

— Puxa! Até êles arranjarem outras personagens...

Passatempo

DIOFRAN

1	2		3	4	5	6	7		8	9
10		■	11					■	12	
	■	■	13					■	■	
	■	14							■	
	■	■	■	15			■	■	■	
16	7	18	■	■		■	■	19	20	
21				■		■	22			

PROBLEMA N.º 1.302
Em 14-5-55 (sábado)

Verticais:
1 — eternos;
2 — prefixo;
3 — um dos sentidos;
4 — letra grega;
5 — tiras;
6 — período;
7 — sereia de rio;
8 — artigo;
9 — obliquidade;
17 — nota musical;
19 — letra grega;
20 — artigo.

Horizontais:
1 — bandoleiros;
10 — preposição;
11 — Território Nacional;
12 — abandonado;
13 — receio;
14 — coerentes;
15 — nome de mulher;
16 — gavinha;
19 — gerador;
21 — foi rainha e belíssima;
22 — macio.

CHARADAS CASAIS

Com *adulação* e tudo fôste parar na *prisão* — 2.

Êle é *frouxo* mas é *arruaceiro* um pedaço — 2.

Extravagante o formato dêste despenhadeiro — 3.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.301 — *H.* — as — fog — as — mel — melão — ana — amável — suínos — *V.* — fama — sem — lá — me — fel — sol — gás — ou — an — ano — asas.

CHARADAS

Banho, banho
Banho, bamba
Barroco, barroca

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Casamentos

LEVY Reis-Neusa Pacheco — Realiza-se hoje na Igreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer) o casamento do sr. Levy Reis com a srta. Neusa Pacheco, da nossa sociedade. Servirão de padrinhos ao ato o senhor Manuel Nascimento Loureiro e esposa, sra. Adelaide Mosca Loureiro.

AMANHÃ, às 17 horas, casam-se, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida — S. Paulo — a srta. Stela Reis de Mendonça, filha da viúva Agostinho Reis de Mendonça, e o sr. José Geraldo da Cunha, redator do "Jornal do Comércio" e membro do Conselho Administrativo da ABI.

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na igreja São Luís Gonzaga, em Madureira, o casamento da senhorita Layza Rodrigues Barroso, filha da viúva Audionora Rodrigues Barroso, com o sr. Orlando Pereira de Souza, filho do sr. Vicente Jesuíno de Souza e dona Maria de Assis Pereira de Souza.

Aniversário

FAZ anos amanhã, o industrial e agricultor Joaquim de Oliveira, que vai ser homenageado, por seus amigos, com um jantar, numa das principais churrascarias da cidade.

Comemorações

O GRÊMIO Literário do Colégio Pedro II — Internato — comemorou, ontem, seu terceiro aniversário. Durante a solenidade, foram entregues diplomas de sócios honorários aos professores Vandick Londres da Nóbrega, diretor do estabelecimento, Pedro Calheiros Bonfim, chefe do Gabinete de Educação do Internato, e Luiz Felipe Vieira Souto, bem como a outros membros do colégio.

O Grêmio prestou, também, homenagem ao professor George Sumner, pela passagem do seu quadragésimo ano de magistério, entregando-lhe uma mensagem de reconhecimento pelos serviços prestados à causa do ensino.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente
em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

"DIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA" — O "Dia Internacional da Cruz Vermelha" foi comemorado ontem, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, com uma solenidade presidida pelo senador Vivaldo Lima. Durante a sessão, foram condecorados diversos beneméritos da instituição e se realizou a formatura de uma grande turma de alunas, que concluíram o Curso da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, estando presentes várias autoridades e os representantes dos ministros da Guerra, Saúde e Educação. Na foto, uma enfermeira é cumprimentada pelo senador Vivaldo Lima, após receber seu diploma.

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

É ASSUNTO que preocupa as famílias, em muitas partes do mundo, a invasão dos governos no domínio educacional, a ponto de já não respeitar os direitos inatos que assistem aos pais no tocante à educação de sua prole.

Já no regime fascista, o S. Padre Pio XI teve de enfrentar Mussolini, para defender os direitos da família italiana e da Igreja Católica no campo da formação espiritual da juventude. E venceu galhardamente, amparado na fôrça dos poderes outorgados por Cristo.

Mas, ora aqui, ora ali, irrompem sempre de novo investidas do Estado contra a criança e o jovem, no sentido de privá-los da orientação cristã, fundamento da virtude e fonte de energia para dominar as paixões, sobretudo na adolescência. Não se compreende como possa interessar a uma Nação possuir uma juventude desfibrada, incapaz de empreendimentos e iniciativas. Ou, se tal é precisamente o que se pretende, então não poderá ser uma finalidade honesta, digna da pessoa humana. Autômatos e manequins servirão apenas para ser manobrados, mas a Pátria nunca poderá contar com êles. A família, entretanto, desejosa da felicidade de seus membros, importa fornecer-lhes a devida orientação para se guiarem na vida. Da reivindicação dêsses direitos, muitas vêzes sorrateiramente invadidos, chega-nos esta comunicação:

(MÉXICO, 29 de abril) — "Uma "declaração dos direitos dos pais", principalmente na educação dos filhos foi publicada pelo congresso da união interamericana dos pais de família, reunido na cidade do México.

Mais de 500 delegados de todos os países americanos participaram dêste 2.º Congresso, que estudou os direitos e deveres da família ante a Igreja e o Estado. "A família tem o direito absoluto de ser reconhecida como o primeiro poder educativo", afirma a declaração, acentuando que "qualquer monopólio estatal na educação deve ser recusado, quer seja um monopólio baseado no dinheiro, quer numa ideologia".

O Congresso dirigiu ainda uma mensagem à UNESCO, pedindo a intervenção das Organizações Americanas junto a Perón, para conseguir a liberdade de ensino na Argentina. Outras mensagens foram dirigidas ao Cardeal Copello, Arcebispo de Buenos Aires, apresentando a solidariedade dos pais americanos aos católicos argentinos, bem como ao presidente Juan Perón, pedindo o reconhecimento dos direitos dos pais na instrução e educação dos filhos".

Não se imagine, entretanto, que essas mensagens e protestos fiquem no plano de belas teorias, sem aplicações nem consequências práticas, pois muitos governos já caíram e outros recuaram, ante a enérgica repulsa dos pais de família coligados.

Querem ver atitudes ainda em nossos dias?

(Osnebruek, 15 de abril) — "A necessidade de união das populações cristãs nunca foi tão urgente quanto na atual luta pela escola — assim declaram os Bispos da Província da Saxônia, numa carta pastoral, em que tomaram posição quanto às últimas eleições. Os Bispos acentuaram que a atual maioria dominante no Parlamento da Saxônia tem abusado do seu poder para violentar a liberdade e a consciência de muitos cidadãos, desrespeitando a vontade dos pais de família, os quais, nas próximas eleições, cumprindo o dever do voto, deveriam fazer valer os seus direitos".

Qual o resultado? Aí está.

(Hanover, 29 de abril) — "Nas eleições realizadas na Saxônia, os socialistas e outros partidos coligados perderam a maioria absoluta no Parlamento, porque haviam criado a lei contra as escolas confessionais. O presidente da Liga dos Pais Católicos declarou: "Nosso povo critão mostrou não admitir que o Estado desconheça os direitos dos pais". A União Cristã com o partido do centro passaram de 27% para 40% dos representantes do povo".

De Bruxelas nos vem a notícia de que a semana social da Bélgica, neste ano, foi transferida de abril para agôsto, em vista de tôdas as fôrças católicas estarem ocupadas na luta escolar como declarou a comissão organizadora. Novas medidas dos católicos, na campanha pela liberdade escolar, foram anunciadas pelo Comitê da Liberdade e Democracia, que congrega mais de 7.000 delegados de tôdas as organizações católicas do país. O novo programa prevê o boicote de tôda colaboração com a escola monopolizada.

A França também toma posição. O Congresso de Educação livre e cristã, em Paris, começou com uma demonstração pública, em que mais de 25.000 pais de família desfilaram pelo "Champs Elisées", mostrando sua vontade de defender seus direitos, na família e na escola. Mais de 40.000 tomaram parte nas reuniões públicas do Congresso, em que 1.300 delegados, nas sessões especializadas, estudaram as medidas a tomar para o progresso das escolas livres e cristãs. O Congresso terminou dirigindo uma moção aos legisladores cristãos, para apoiarem a liberdade da escola.

Neste mês, deve reunir-se, em Florença, o Congresso Internacional da União pela liberdade de ensino. Tôdas as Universidades européias enviarão delegados católicos. Diversos funcionários da UNESCO assim como políticos de países europeus também estarão presentes.

Como se vê, é assunto da máxima importância a formação da juventude, obrigação esta de que os pais não podem, em boa consciência, descuidar-se jamais.

MOÇA MANEQUIM

Precisa-se para vestir modelos originais, que seja fotogênica. Rua Silveira Martins número 18, apartamento 102.

Um Giro em Sociedade

EM homenagem à sra. Cristina Suplicy, a sra. Ruth de Almeida Prado promoverá, hoje, uma feijoada. A sra. Roberto Suplicy inaugura mais uma primavera.

A embaixatriz vai passear nos Estados Unidos

EM comemoração do primeiro centenário de nascimento de Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, secretário geral do Ministério do Exterior e grande filólogo, seus filhos, ministro Luiz Fernandes Pinheiro e sra., desembargador Mário Fernandes Pinheiro e sra., e os netos, srs. Ezio Fernandes Pinheiro e sra., Mário Fernandes Pinheiro, Luciano Cunha e sra. Lília Cunha Santos, mandaram celebrar missa, na igreja da Candelária, dia 13.

Após a cerimônia religiosa, parentes e amigos se reuniram na residência do ministro Luís Fernandes Pinheiro, que é tôda decorada no mais puro e rigoroso estilo árabe (trata-se de um grande colecionador), onde se admiram raras e belas peças e valiosos tapetes orientais. Foi servido delicioso almôço.

Estiveram presentes os embaixadores Hildebrando Accioli, Luís Avelino Gurgel Amaral, Oswaldo Corrêa e Adriano Quartin e sras. desembargadores Vieira Braga, Ferreira Pinto, Mourão Russel e Martinho Larcy Neto, sras. Halfeld, Vera Fearley, Norah Huther, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sra. Zaida Haynes, srs. Fernando Milanez, Brígido Tinoco, Feijó Bittencourt, Marcílio Lacerda e César Damasceno Ferreira.

A srta. Leila Bergallo dará um jantar aos amigos 16. Trata-se da passagem de mais um aniversário.

O JANTAR de ontem, no "Vogue" (dos mais concorridos do ano), foi em homenagem à embaixatriz Fornari, que vai passear, no dia 19, nos Estados Unidos. Qu ea simpática embaixatriz volte logo. Sôbre o jantar, voltaremos a falar com detalhes.

O SR. Georgio Consulich receberá, na Candelária, o título de Cavalheiro do Santo Sepulcro, pelo grande auxílio que prestou à realização do Congresso Eucarístico.

O SR. Jorge Guinle conta que virão muitos artistas, na viagem inaugural. Lamenta, porém, que Grace Kelly, a coqueluche norte-americana não tenha podido aceitar o convite. O sr. Jorge Guinle já matou as saudades, fazendo uma verdadeira "tournée" pelas "boites" cariocas.

A sra. Dolores Guinle só voltará quarta-feira, pois pessoa de sua família (Sherwood) encontra-se doente.

HOJE, o sr. e sra. Márcio Melo Franco Alves convidam a nova geração para o baile que será o "debut" de sua filha.

A SOCIEDADE Hípica Brasileira oferecerá hoje um "vatapá" aos cronistas sociais e esportivos. Estaremos firmes no pôsto.

Na posse do governador baiano, vemos a srta. Carmen Teresinha Solbiati e os srs. Oswaldo Schuback e Alfredo Tomé. (Foto "Rio Magazine")

EM começos de junho, o Copacabana Pálace apresentará a fabulosa Jacqueline François, que terá sucesso certo. Numa reunião a que compareci ontem, várias senhoras comentaram com animação a vinda da cantora.

O casal Dante Viggiani reuniu ontem, um grupo de amigos, para homenagear Violetta Elvin e John Field. Todos quiseram levar seu abraço à excelente dupla de bailarinos.

QUANDO êste jornal estiver nas bancas, já se terão casado a srta. Lucita Alvarez Parada, filha da sra. Marcial Alvarez Moreiras, e o sr. Paulo Campos de Oliveira Sobrinho, filho do sr. e sra. Severino Campos de Oliveira.

O casamento foi na igreja da Urca, bairro onde o noivo passou tôda a sua infância e espera passar muitos anos ainda. Lua de mel em Quitandinha. Aos dois, os melhores votos desta coluna.

NA quinta-feira, o "Sacha's" teve uma noite simpática e elegante. Após o jantar na residência do sr. e sra. Roberto Marinho, todos os convidados, entre os quais o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Alberto Proença de Faria, sra. Ivonne Monteiro e sr. Herculano Tomás Lopes, foram dar uma "esticada" na simpática "boite" do sr. Carlos Machado.

Voltando do cinema, também aderiram ao grupo o sr. e sra. Alvaro Catão.

DIA 12, que é o de Florence Nightingale, a sra. Arnon de Mello recebeu das mãos do sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a Cruz de Mérito daquela instituição.

Peter

Garotas na Sociedade

MARINA

É uma belíssima Campanha, para a qual cada uma de nós poderá e deve dar a sua contribuição. A nova geração, sobretudo onde se encontram muitas bandeirantes, deve ajudar essa Campanha.

Muita gente estêve na agradável residência da simpática sra. Gilda Sampaio, que recepcionava com palavras amáveis os seus convidados. Um pequeno grupo de bandeirantes ajudava a servir: Aurea Corrêa de Araújo, Cely Albano da Costa, Gilda Modesto Leal Guaraná, Ekie Hime Sampaio, Regina Goulart de Andrade, Gladys Svenzowski e, naturalmente, a filha do casal, Sônia Maria Sampaio.

Foi uma tarde espléndida, de que todos saíram convencidos da necessidade de ajudar tão simpática e útil Campanha.

A EMBAIXATRIZ Ester Proença Lago recebeu, no seu apartamento, as "patronesses" do chá-desfile Bangu do dia 2 de junho, no Miramar Pálace Hotel. Lá estava, entre outros, José Ronaldo, o grande imaginador dos modelos.

Sucesso garantido terá êsse chá, onde lindos vestidos serão apresentados, duas jóias sorteadas e um belíssimo colar de ouro vendido em leilão.

NUM recente chá para as "patronesses" do "Churrasco Junino" tive ocasião de observar: a convicção do padre Barbosa no sucesso do churrasco; a eficiência de Baby de Medicis; a graça muito feminina de Maria Celina Carvalho; o dinamismo de Maria da Silveira Dória; a bonita blusa azul que estreava Maria Dolabela Mamana; Nininha Nabuco, num bonito vestido prêto, que melhor realçava sua beleza; Lia Veloso, observando e agindo com colegas; Regina Goulart de Andrade, recepcionando.

Maria Lúcia Maurity entrou também como "patronesse", assinou a lista, levou os convites e vai passá-los ràpidamente. A glamourosa e simpática lourinha não terá dificuldade em colocar seus cartões. Sônia Gadelha está ajudando muito, pois, além de tomar parte no desfile do dia 2, também é "patronesse" do churrasco.

Ibrahim Sued compareceu. É o grande colaborador da construção da igrejinha. Gilberto Trompowski entrou, conversou, observou e foi para um casamento. Ronaldo Altilio gravou para seu programa da Continental; Pomona Politis sentiu-se bem no meio da nova geração e escreveu uma crônica muito simpática; José Rodolfo Câmara e Fernando Augusto Carvalho anotavam para suas revistas; e a sra. Lygia Portocarrero supervisionava e agia com sua conhecida eficiência.

Não me esqueci de você, Flávia Pacheco, de quem se espera também um bom trabalho. Flávia parecia preocupada... Acredito que fôsse o colégio. O horário é duro e, infelizmente, não se pôde terminar antes das 2.30. Não fôsse isso, o bate-papo iria até mais tarde, pois compareceram ainda Homero Lopes, Anydia Barros, Gugu Dantas, Jimmy Bailei, Dedé Nabuco, Mário Sérgio d'Almeida, Antônio Augusto Viana, Maria Pais Barreto; Antonieta Bias Fortes, Maria Barreto Viana, Albino Avelar e Oswaldo Celso Queiroz Guimarães.

REALIZOU-SE, em casa da sra. Paulo Sampaio, no dia 12, um chá para as colaboradoras da "Campanha da Construção" do prédio das bandeirantes. Esta campanha tem como presidente a sra. Gilda da Rocha Miranda Sampaio. Estava presente monsenhor Franca.

Foi dada a palavra à sra. Austregésilo de Athayde, que dissertou sôbre as bandeirantes, mostrando a necessidade da construção da sede, porque ela será o centro de onde irradiará para todo o Brasil o movimento bandeirante; proporcionará a muitas jovens a possibilidade de estudar e trabalhar no Rio; poderá ajudar financeiramente as outras regiões; facilitará maior intercâmbio, através de excursões, a preços acessíveis; promoverá a difusão da "Revista das Bandeirantes", a publicação de livros técnicos e, finalmente com a renda da sede, poderá financiar viagens de treinadoras para desenvolver o bandeirantismo em tôdas as regiões do Brasil.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA é o alimento ideal para tôdas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Pont. Nov., Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Sabão VITRAL
O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA, 25

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melodica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL, POLTRONAS A CR$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
ESTREIA HOJE
WILFREDO SANTANA
A VOZ ROMANTICA DE CUBA
TALUANA — A rumbeira sensação de Cuba
HOJE E TODAS AS NOITES
A melhor música e a melhor bebida
NAO FUNCIONA AS SEGUNDAS-FEIRAS

O GOLPE — GLORIA TEL 22 9146
J. WANDERLEY - M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA no SERRADOR
esse casal é de morte!
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BAILE DOS LADRÕES": HOJE

A "COMÉDIA-BALLET" que o Tablado apresenta, hoje, às 21 horas, é de Jean Anouilh e data de 1932, o mesmo ano em que escreveu a trágica "Hermine". Arrebata aplausos, atualmente, no "Cherry Lane Theatre", fora da Broadway. Foi levado pelo TBC, de S. Paulo, em tradução de Abilio Pereira de Almeida e Antônio Cândido.

No último número de "Plays and Players", a agente teatral Kitty Black, tradutora de "Euridice" para o inglês, diz que "adaptar as comédias de Anouilh é o mesmo que fazer uma reorquestração de Mozart. Mão que não tivesse a mesma segurança e leveza faria delas panquecas em lugar do "soufflé" de espuma que é a essência do diálogo de Anouilh".

Diz ela, por exemplo, que já existiam quatro tristes versões de "Convite ao Castelo", antes que Christopher Fry fizesse o encanto que foi "Ring Around the Moon". O texto do "Baile" que vai apresentar o Tablado será, esperamos, "soufflée" e não panqueca!

Quanto ao assunto, o malabarista Anouilh possui a fundo a técnica dos "calembours" e todos os truques do ofício. "Baile dos Ladrões" brinca com os três ladrões sem perícia, tendo dêles uma pena sorridente. Os verdadeiros ladrões seriam os Dupont-dufort, daquela burguesia que Anouilh tantas vêzes satirizou. Parece ter maior simpatia pela aristocrata maluquinha, Lady Huff, que se sabe distraída e tem mêdo do futuro das sobrinhas, também malucas, porque o seu tutor Lord Edgard não sabe fazer nada, a não ser ler o "Times".

No fundo, Lady Hurff, aos 60, quer divertir-se — e vai-se divertir mesmo, com a história dos "grandes de Espanha" tecida pelos ladrões, e que ela sabe ser apenas conto do vigário. Também Anouilh parece ter piedade dos jovens amantes. Julieta não devia casar com Gastão, mas Anouilh lança mão do velho truque "reconhecimento do filho", que Lord Edgard inventa (sem ninguém acreditar nisso) para permitir o casamento.

"Le Bal des Voleurs" não é apenas brincadeira, como "Leocádia" não é apenas fantasia. Mas terá de fingir ser nada mais: sem isso, o autor tímido, que só agora começou a dirigir as próprias peças, e que Kitty Blck retrata para nós, desapareceria para sempre, atrás e que Kitty Black retrata para nós, desapareceria para sempre, atrás revelação...

FIM DE SEMANA.

CINELANDIA: "Esse Casal é de Morte", de Roussin, com Eva, no Serrador. "O Golpe", de Lago e Wanderley, com Oscarito, no Glória. "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, no Rival. "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues com Morineau, no Dulcina. "Uma certa Cabana" de Roussin, no Ginástico, pelo TBC.

TIRADENTES: "Uma noite feliz", no Carlos Gomes, com Vicente Celestino. No Recreio, "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto. No João Caetano, "Não vou no golpe", revista de Ferreira da Silva.

COPACABANA: "Gente bem & Champanhota", no Follies, com Colé. No Copacabana, de Ber-



Cornélia Otis Skinner, que vem trabalhar no Rio

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — Super-revista de J. Rui
Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
TBC
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
A seguir: "PROFUNDO MAR AZUL"

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL TEL. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Cornelia Otis Skiner

E' UMA notícia sensacional. A ilustre filha do grande ator norte-americano Otis Skinner virá atuar no Rio. Teve ela uma educação estranha e maravilhosa, viajando pela Europa com seus pais, amigos dos artistas e sobretudo de Toulouse-Lautrec. Cornélia nunca perdia uma peça de teatro, nem em Paris nem na Espanha.

Deixou a universidade norte-americana para estudar com Déhelly, da Comédie Française, e Copeau, no Vieux Colombier, porque desejava ser atriz. Escreveu e interpretou "As espôsas de Henrique VIII" e, depois, com as recordações Toulouse-Lautrec, compôs, em 1952, "Paris 90", em 14 quadros, com partitura de Kay Swift, incluindo cinco canções de época, uma sendo "Madame Arthur", escrita e criada por Yvette Guilbert.

A indumentária foi de Helen Pons. Os cenários, de Donald Oenslager. E Cornélia Otis Skinner representou "La Coulue", "Berthe la Sourde" e a própria Yvette Guilbert.

Não pode haver melhor embaixadora da cultura norte-americana que essa grande figura: Cornélia Otis Skinner.

Festival Infantil

HOJE, às 16 horas, haverá um Festival Infantil, com Teatrinho de Fantoches, oferecido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, à menina Carolina, em homenagem à sra. Beatrice Benis, sua mãe, pelos grandes serviços que tem prestado a êsse órgão.

Entrada franca — Rua Haddock Lobo, 296.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"O GUARANI", DIA 19

A ÓPERA de Paris deu o exemplo. M. Maurice Lehmann, seu diretor, resolveu dar aos espetáculos de ópera um caráter munificente, com montagens, vestimentas e direção confiadas a gente capaz, "régisseus", artistas plásticos de renome. Isso abriu novas perspectivas para um gênero decadente, se não se cogitasse dêsses atrativos para a sua sobrevivência.

Rudolf Bing, à frente do Metropolitan Opera House, fêz a mesma coisa. Em Paris, "Les Indes Galantes", "Oberon" (esta, com a nossa patrícia Constantina Araújo) e, agora, a "Flauta Mágica", foram encenadas dentro da nova orientação, com êxito imenso.

A C. A. C. do Municipal faz agora uma tentativa no mesmo sentido. No dia 19, será inaugurada a temporada lírica dêste ano, com o "Guarani", de Carlos Gomes. José Maria Monteiro estreará no novo gênero, como "regisseur". Santa Rosa está fazendo os cenários. Veltchek é o autor da coreografia. São nomes em que se pode confiar. Por outro lado, a partitura de Carlos Gomes será executada integralmente, sem os cortes e as deformações que vinha sofrendo, em suas últimas apresentações.

Tôdas essas providências vêm sendo anunciadas insistentemente pelos comunicados do Municipal para o espetáculo do dia 19.

Os espetáculos de ballados já deram resultados animadores, com a adoção dos mesmos princípios renovadores, mesmo com os imprevistos, a improvisação e o aproveitamento de velhos cenários em certos números, cuja inclusão nos programas não mais se justificava. Mas houve, um saldo positivo, bem apreciável. Esperemos o que se fará com relação à ópera.

Orquestra universitária

O CONCÊRTO da Orquestra Sinfônica Universitária, anunciado para hoje, foi transferido para amanhã, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música.

Sob a direção dos jovens assistentes do maestro Raphael Baptista, Adolpho Colker e Chléo Goulart, o conjunto estudantil apresentará o programa seguinte: Beethoven — "Egmont" Mozart — "Sinfonia n.º 35"; F. Braga — "Episódio Sinfônico Moussorgsky — "Noite no Monte Calvo"; J. Strauss — "Pizzicatto Polka" e o "Barão Cigano" (abertura).

Giuliano Montini

HÁ mais de um ano, o jovem Giuliano Montini veio visitar-nos, trazido por Oriano de Almeida. Queria despedir-se, porque ia para a Europa, prosseguir nos estudos de piano. Em Viena, estudou com Zeiderhofer, que foi professor de Friederich Gulda e Jacques Klein.

Agora, chegam as primeiras críticas, as mais lisonjeiras, de seu primeiro concêrto na *Brahms Saal*, de Viena, quando interpretou Mozart, Beetroven, Brahms, Chopin (24 prelúdios) e Prokofieff Todos aqueles jornais de nomes complicados — "Weltpresse", "Das Kleine Volksbfatte" "Neue Tageszeitung", etc. — elogiaram, sem restrições, sua técnica, clareza, compreensão e musicalidade.

Jacques Klein, de volta ao Brasil, confirmou o sucesso de seu jovem colega. Tendo estreado a 12 de março passado, Montini, depois d. uma série de audições em outros países europeus, estará de volta ao Brasil, quando se apresentará no Municipal.

CINEMA

ELY AZEREDO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores

A partir de meio-dia: ✻ "Monica e o Desejo"

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 ✻ "Sete Noivas para Sete Irmãos".

12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Legião Estrangeira" (Pathé).

1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: "Desirée, o Amor de Napoleão".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10: ✻ "Amor de Outono".

1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: ✻ "A Princesa e o Plebeu"

2— 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "As Aventuras do Pimpinela Escarlate" "Legião Estrangeira" (Para Todos) "Bichinho de Estimação".

2 — 4,40 — 7,20 — 10 ✻ "Um Fio de Esperança"

2 — 4 — 6 — 8 — 10. "Companheiras da Noite", "Violetas Imperiais" "Changai, Cidade Maldita".

3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Legião Estrangeira" (Mauá).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ✻ Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PATHE (22-8795) — Legião Estrangeira.
PALACIO (22-0838) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ✻ A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — ✻ Monica e o Desejo.
VITORIA (42-9020) — Changai, Cidade Maldita

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cessar Fôgo!
FLORIANO (43-9074) — Experiência Diabólica.
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica.
IRIS (42 0763) — Areias do Inferno
[illegible] DE [illegible] (42-2232) — Areias do Inferno (e) A História de Joe Louis.
PRESIDENTE (42-7128) — Legião Estrangeira.
PRIMOR (43-6631) — Cessar Fôgo!
S. JOSÉ (42-0[illegible]2) — Perfume do Pecado.

TIJUCA

AVENIDA (42-[illegible]) — Experiência Diabólica.
AMERICA (48-4519) — ✻ Amor de Outono
CARIOCA (28-4178) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cessar Fôgo!
MADRID — Desiree, o Amor de Napoleão (cinemascope).
MARACANÃ (48-1[illegible]0) — Areias do Inferno
METRO-TIJUCA (48-9970) — Bichinho de Estimação.
OLINDA (48-1032) — ✻ A Princesa e o Plebeu.
SANTO AFONSO — Coração de Mãe.
TIJUCA (48-4518) — Changai, Cidade Maldita

ZONA SUL

ALASKA — [illegible] Amor de Outono.
ALVORADA (27-2936) — Perfume do Pecado.
ART PALACIO (57-2795) — Legião Estrangeira
ASTORIA (47-0466) — ✻ A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — ✻ Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Changai, Cidade Maldita.
CARUSO — ✻ Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-3803) — ✻ Amor de Outono.
GUANABARA (26-9339) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
LEBLON (27-7805) — ✻ Amor de Outono.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Bichinho de Estimação.
MIRAMAR — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
NACIONAL (26-6072) — Os Mistérios de Marrocos.
PAX — Violetas Imperiais.
PIRAJA (47-2668) — Experiência Diabólica.
POLITEAMA (47-1144) — A Máscara de Ouro.
RIAN (4[illegible]144) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate
RITZ (37-1224) — ✻ A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27-8245) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — ✻ O Amor de Outono.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Companheiras da Noite.
BANDEIRA (38-7575) — A Grande Audácia.
BONSUCESSO — Companheiras da Noite.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Areias do Inferno.
COLISEU — ✻ Um Fio de Esperança (cinemascope)
IMPERATOR — ✻ Um Fio de Esperança (cinemascope)
LEOPOLDINA — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
MADUREIRA (29-8733) — ✻ Amor de Outono.
MASCOTE (29-0411) — ✻ A Princesa e o Plebeu
MEIER — Canção Inesquecível.
MOÇA BONITA — Areias do Inferno.
MODERNO (Bangu 842) — O Pistoleiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
REALENGO (Bangu 472) — Sublime Obcessão.
ROSARIO (30-1839) — Acapulco.
RYDAN (49-1633) — Experiência Diabólica.
SANTA ALICE (38-9993) — Changai, Cidade Maldita.
S. JERONIMO — ✻ As Voltas com Três Mulheres (e) A Taberna dos Proscritos.
S. PEDRO (30-4181) — Trabalhou bem... Genival
VILA ISABEL (38-1310) — A Máscara de Ouro.

NITEROI

CENTRAL (36807) — O Grande Espetáculo.
ICARAI (3346) — Changai, Cidade Maldita.
ODEON (2 3707) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PALACE (6285) — Areias do Inferno.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2638) — Companheiras da Noite
D. PEDRO (3400) — ✻ Os Brutos Também Amam
PETROPOLIS — Changai, Cidade Maldita

Laura HIDALGO em Maria Madalena
A ETERNA PECADORA FRENTE AO SEU DESTINO INEXORAVEL
CARLOS HUGO CHRISTENSEN
DEPAF apresenta
2ª feira ÀS 2.4.6 8.10 — IMPERIO — ALASKA — LEBLON — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — ODEON-NITEROI
6ª Feira — BOTAFOGO — MENDESA — TIJUCA — BRAZ DE PINA
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 17 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Walter Pinto apresenta (40 dias Apenas!)
SUA GRANDIOSA PRODUÇÃO
"Eu Quero é Me Badalar"
Uma Revista de Badalagem
Uma Temporada Popular — HOJE NO RECREIO
Hoje, vesp. às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas
Poltronas a Cr$ 80,00
BILHETES À VENDA NO TEATRO E NOS HOTÉIS: SÃO FRANCISCO, GUANABARA, MARIALVA, O.K., AMBASSADOR, ITAJUBÁ, EXCELSIOR, COPACABANA, COLUMBUS, LUXOR e CASA GEBARA OUVIDOR

Cinema

HOJE, às 14 horas haverá na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Festas

AMANHÃ, das 18 às 21 horas, será realizada uma tarde-dançante, no andar térreo da nova sede do Flamengo, onde será localizado o "Bar dos Tri-Campeões", de propriedade da dupla Biguá-Jaime.

Local: avenida Rui Barbosa, 170.

TRAJETÓRIA DE UM CAUDILHO

CLÁUDIO DE ARAÚJO LIMA

QUEM É

CLAUDIO de Araújo Lima, o autor de "Mito e Realidade de Vargas", nasceu em Manaus a 21 de abril de 1908. ("Haverá alguma relação com o Inconfidente?" — pergunta êle).

Seu pai foi um grande médico, sociólogo e antropologista. Chamava-se Araújo Lima e escreveu o livro "Amazonas, a terra e o homem". Recorda-se o sr. Cláudio de Araújo Lima que seu pai foi de uma intransigência absoluta com relação aos novos senhores do Brasil, que se apoderaram do país após a revolução de 30.

O autor do livro sôbre Vargas formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina. Fêz sua carreira de médico sob a orientação de Antônio Austregésilo, ao qual se refere sempre com o maior respeito e carinho. Desde cedo, voltou-se para os problemas da sociologia. Em 1936, fêz concurso para livre docente da Faculdade. Exerceu o magistério até o golpe de 10 de novembro de 1937.

"Hoje sou pouco médico e mais sociólogo", — diz-nos êle. Estreou em 1940 com um livro de ficção: "Babel", romance de reminiscência, no qual conta histórias passadas numa pensão de estudantes. No ano seguinte, José Olympio editou seu novo livro "A Bruxa". Um ano depois, escreveu um livro sôbre o suicídio de Stefan Zweig.

"Foi Costa Rêgo quem me espicaçou a escrevê-lo, quando certo dia, em artigo, disse que era necessário que um psiquiatra interpretasse aquêle gesto de desespêro do grande escritor".

Em 1943, escreveu "Plácido de Castro" — a história de um caudilho contra o Imperialismo, — acêrca do qual Mira y Lopez confessa que leu de um fôlego, tal o interêsse despertado pela vida e luta do herói do Acre.

Conta-nos o sr. Cláudio de Araújo Lima: "Vinha publicando um livro por ano: 1940, 1941, 1942. Mas em 1943, quando escrevi "Plácido de Castro" não encontrei editor para divulgá-lo. Estávamos em plena ditadura. O livro rolou oito anos de editora em editora. Até que em 1951 a Brasiliana resolveu editá-lo: em 14 dias estava esgotado e já se encontra em segunda edição".

Em 1937, fundou um Sanatório, que até hoje mantém com um grupo de bons e prestimosos colaboradores.

No ano passado, estêve durante vários meses na Europa, aonde foi como representante do Brasil à 23.ª Conferência Internacional de Polícia Criminal, que se reuniu em Oslo. Viajou sem um centavo de ajuda do govêrno brasileiro, pois até o dólar teve de comprar no câmbio negro.

"Estive em vários países, fazendo uma revisão de conhecimentos de lógica e matafísica. Em Paris, surpreendeu-me o 24 de agôsto. Foi aí que resolvi escrever o livro sôbre Vargas".

Já está em preparo o seu novo livro "A Senzala e o Caudilhismo". Posteriormente, pretende também escrever um estudo aprofundado sôbre as diversas etapas da evolução econômica do Brasil: a fase portuguêsa, a espanhola, a holandesa e a francesa, a da revolução industrial (inglêsa) e a da influência americana.

Do seu livro sôbre Getúlio é o capitulo que se segue.

A CHEGADA de Vargas ao poder — ninguem deve mais iludir-se a êsse respeito — apenas êle próprio a encarava como o ponto de partida de um ciclo que só deveria encerrar-se com a morte.

Porque aquela falange, absolutamente heterogênea, que integrou a marcha sôbre o Catete, em 1930, tinha como certo que Vargas seria apenas um episódio. Mero entreato, de curta duração.

Os romanescos "tenentes", ainda sem amadurecimento para discernir certas realidades, imaginavam que a eliminação política de Vargas haveria de impor-se, tão cedo tivessem de concretizar a revolução com que pretendiam, simultaneamente, moralizar os costumes eleitorais e assentar as bases de um govêrno nacionalista, que consideravam o verdadeiro caminho para tornar o Brasil uma grande potência.

Aquêles outros que, por um hábil trabalho de arrivismo, se haviam infiltrado nas fileiras dos espadachins salvadores, sob a influência de frustrados desejos de utilizar os métodos eleitorais existentes para fazer carreira, não pensavam diferentemente em relação à sorte do Chefe do Govêrno Provisório. E guardavam a íntima certeza de que êle teria de desaparecer da cena, quando chegasse a hora de porem em prática, a seu próprio serviço, os desonestos processos que 1930 prometia destruir, mas que êles mesmos, formados na escola viciosa que fingiam combater, sabiam ser o único mecanismo capaz de assegurar-lhes o triunfo.

Finalmente, os que já sonhavam em silêncio, uma vez derrubado o Regime, empenhar-se na grande batalha de invasão, que lhes abriria o caminho das negociatas, dos golpes, das emprêsas escusas, de tudo que, "avant la lèttre", constituiria amanhã a trama diabólica do mercado negro, também tinham como ponto pacífico o banimento do ditador nominal.

Sòmente êle, Vargas, possuía a secreta certeza — não por maquiavelismo, mas por autoconhecimento da sua capacidade de amoldar-se — de que aquela aventura, para êle, não seria transitória. Pelo menos se, apenas dessa amoldabilidade, dependesse a sua continuação.

No unilateralismo juvenil e romântico dos que o improvisaram em herói e vencedor, não há lugar para uma suspeita de psicologia profunda do homem que lhes parece fácil alijar, quando fôr o momento oportuno.

Porque só o mesmo Vargas, sempre calado e reticente, conhece a própria capacidade para resistir a tôdas as oportunidades de pôr seu jôgo a perder. Só êle tem plena consciência de que a sua frieza lhe permitirá fingir que não se apercebe dos gestos de provocação que, se fôsse um passional, o levariam a uma reação de defesa do amor próprio. E que terá nervos para conter-se, ainda quando, a dois passos dêle, perceber que estão tramando a sua queda e a sua liquidação política. Para opor uma inabalável frieza ao calor dos jovens carbonários, que só pensam em salvar o Brasil. E não reagir nunca, mesmo diante de situações que, para qualquer outro mais humano, pudessem constituir um elementar motivo de reação. Enfim, para desconcertá-los e vencê-los com a sua frieza glacial, de cuja ilimitação absurda êles não têm sequer a intuição.

Os "tenentes" não sabem que, por lhe faltar imaginação — a imaginação cujas construções utópicas poderiam criar-lhe perigosos impasses — Vargas contará com o meio seguro de permanecer. De continuar sempre, à custa da sua capacidade de amoldar-se, de adaptar-se, de impor ao próprio eu a liquidificação necessária para torná-lo conteúdo ajustável a tôda espécie de continente. Enfim, de encarnar sòzinho todos os possíveis caudilhos que deveriam, lògicamente, suceder-lhe "em série", ao ritmo tão peculiar à mecânica caudilhesca das Repúblicas latino-americanas. Mas que êle se sente capaz de sintetizar, sucessivamente, em sua própria personalidade, cuja característica é a de poder viver todos os tipos de chefe que as circunstâncias exijam num determinado momento, por mais antagônicas e contraditórias que possam parecer aos que não sejam tão elásticos em sua concepção da moral.

Só êle, Vargas, tem o conhecimento íntimo de que, além de frio, tranquilo de imaginação, é também orientalmente preguiçoso. Apático. Inativo. Que só se mexe quando o empurram. E só escolhe quando há o que escolher, com vantagens para a sua ambição.

Por isso mesmo, e bem ao contrário do que pensam os líricos "tenentes", 1930 é algo mais que um simples intermezzo. Na verdade, para Vargas, marca apenas a primeira etapa de sua marcha para eternizar-se no Poder. Ainda que seja aquela em que ninguém o toma a sério. E êle, sem se ferir, sabe esperar com frieza os acontecimentos, na certeza antecipada de que os aproveitará inteligentemente.

É a época em que o "Gêgê" principia a aparecer nos palcos de revistas da Praça Tiradentes, e na letra das canções carnavalescas, que falam na conveniência de "deixar como está para ver como é que fica". Do apelido de "Xuxú", com que se exprime a sua despersonalização, como o legume que, por si mesmo, não consegue ter nenhum sabor, bom ou mau. E que se limita a tomá-lo de empréstimo ao ingrediente com que fôr preparado, seja o camarão rubro do "Club 3 de Outubro", seja o do charque "faisandé" de qualquer outro grupo de "salvadores" menos líricos.

Esta define a fase em que Vargas se limita a ser personagem de anedota. De anedotas que o apontam sempre como a mais perfeita expressão humana do nada. Como sendo capaz de representar todos os papéis, de não importa que drama ou comédia, e seja qual fôr o autor. Mil personagens, não em busca, mas a serviço de mil autores, de peças cujo assunto tanto pode ser a redenção como a degradação nacional.

Se José Américo, sob o calor nacionalista que o integrou na revolução, decide impor-lhe o decreto que constituiu o primeiro grito de luta contra o domínio espoliador da Light, êle o assina com ar de quem possui a mais perfeita consciência nacionalista. E se Juarez Távora lhe aconselha tal ou qual medida de saneamento e moralização administrativa, terá impressão, no momento de fazê-lo, de que Vargas ainda é mais puro e incorruptível do que êle próprio. Mas também, se um grupo de representantes dos frigoríficos estrangeiros lhe faz chegar às mãos algum projeto subreptício de longo alcance e a favor do "trust", êle será imediatamente envolvido e dominado pelo porta-voz dos preparadores da subalimentação do povo. Vargas não crê na bússola, cuja agulha marca obstinadamente apenas um dos pontos cardiais. Prefere a biruta, que se move a favor dos ventos que indicam as conveniências da sua ambição pessoal.

Direita ou esquerda. Liberalismo ou reação. Democracia ou Ditadura. Pouco importa. Todos os rumos lhe parecem propícios e aproveitáveis para os seus interêsses. Qualquer que seja a sugestão do interlocutor ou do conselheiro do momento, encontrará sempre o mesmo sorriso inexpressivo — não enigmático — frio, distante, como o de quem não se preocupa com as mesquinhas coisas de que lhe falam, porque só enxerga muito para além, lá no infinito, a única coisa que lhe fala à alma: o seu Poder!

Neste período, em que a psicologia de Vargas tem como base, apenas, os aspectos de sua afetividade predominantemente polarizada no sentido do "iceberg", todos os fenômenos que lhe definem a conduta política se reduzem a essa capacidade de não reagir. De sentir não-emocionalmente os estímulos mais causticantes para a sua dignidade. De curvar-se a tudo que seja o preço que lhe cobrem pelo triunfo da incondicional ambição.

Nada consegue atravessar-lhe a glacial carapaça. Nem mesmo o troar dos canhões com que o brioso povo de São Paulo decide impor-lhe, em nome do Brasil inteiro, a restauração do regime constitucional. Êle continuará a dormir suas sestas tranquilas, à hora em que as mães paulistas choram os filhos que trocaram as escolas, os escritórios e as oficinas pelas trincheiras onde se luta contra a tirania. A comer suculentos churrascos quando naqueles lares se raciona a comida para melhor abastecer os soldados da Constituição. A fumar custosos charutos, enquanto noivos, casados e viúvos trocam por anéis de chumbo as alianças de ouro com que ajudam seu exército libertador a combater pela honra da Pátria conspurcada.

E só se sabe, assim mesmo, porque o revelou recentemente o sr. Flôres da Cunha, que, em todo êsse período em que governou o Brasil sorrindo — ouvindo e sendo personagem de anedotas — só uma vez foi capaz, efetivamente, de deixar sua alma deslocar-se, do polo anestésico para o da irritabilidade e dos impulsos. Uma única vez, o impassível "iceberg" foi capaz de estremecer ante a iminência do raio: quando, no auge da revolução de 1932, informado de que os generais pensavam em ir à sua presença para sugerir-lhe a renúncia, êle deliberou que os receberia à bala e, em seguida, se mataria, espetacularmente.

Durante êsse período, de sabor essencialmente anedótico, é o lado afetivo de sua personalidade que marca o eixo da postura de Vargas em face da história. Na fase que se segue, porém, esta postura terá sua motivação baseada, de preferência, no tipo e na forma da sua inteligência, que, páginas atrás, se deixou caracterizar por uma flagrante indigência de imaginação criadora. O que vale dizer, uma certa maneira-de-ser que convém perfeitamente, às necessidades políticas daqueles que de fato conduziam o seu govêrno. Um punhado de homens cuja ambição se ajusta, com exatidão, aos cânones liberticidas do eixo Roma-Berlim.

1937 assinala o ano em que as ideologias totalitárias atingem o auge do seu prestígio. E os representantes de tal mentalidade no Brasil, por êsse tempo, já se estão familiarizando com os prodígios de eficiência da nova arma com que ela pretende conquistar o mundo. Porque, agora, a Propaganda vai ser o instrumento de modelação do pensamento humano. Baseada nas últimas conquistas da psicologia, na aplicação prática das pesquisas sociológicas, no aproveitamento dirigido das técnicas de transmissão, levados quase ao milagre na difusão da palavra e da imagem, ela surge nesta altura do século XX com um poder quase infernal. E já não pretende apenas despertar a atenção do homem para os sortilégios da publicidade comercial. Quer ir mais longe. Muito adiante. Até aos limites de plasmar e replasmar o pensamento humano.

Essa nova arma de conquista que é a mais diabólica de tôdas, porque visa em última análise a descerebrar o homem, a resumi-lo no autômato que até então só existia em raras novelas fantásticas, explora a um só tempo o ódio e o amor. O amor dos chefes pelos súditos dos quais êles só exigem, em troca do amor que em forma de promessas de pão e segurança lhes dão, que também dêem o seu ódio àqueles que êles odeiam.

Começa então, no Brasil, a criação do mito. Independentemente de quem foi escolhido para encarná-lo.

Enquanto Vargas frui orientalmente as delícias do Poder, indiferente a tudo que não seja garantia da sua permanência, que êle só consegue vivenciar em têrmos de eternidade, o "brain-trust" trabalha. E trabalha, insidiosamente. Numa obstinada atividade em que se somam os mais variados interêsses, desde os pròpriamente ideológicos, até os que se resumem apenas na ânsia de enriquecer, movimentando e fazendo render a maquinaria do mercado negro.

Então, a Propaganda já o aponta, não mais como o "xuxú" insípido e inexpressivo dos primeiros tempos da revolução.

Agora, êle é o dono de uma inteligência maquiavélica, enaltecida através de anedotas "dirigidas". Frequentemente até adaptadas a "sketches" de revistas licenciosas, que provocam palmas da claque e vão semeando a lenda da invulnerabilidade, do pajé de corpo fechado, do rei da rasteira, que ninguém "passa para trás".

Pai dos pobres, aos quais êle sacrifica todos os instantes da sua vida. Menos aquêles, já se vê, em que, para assegurar a eternidade do Poder, não deve enxergar o alcance dos torpes golpes que os demônios do mercado negro lhe impõem sob a forma de certos decretos-leis que, afinal, se reduzem a verdadeiras sentenças de morte coletiva, pela ameaça da fome ulterior que encerram.

Anjo tutelar das crianças, que devem formar nas paradas do "dia da raça", se a avitaminose ainda lhes permitir estar de pé longas horas a fio para exaltar o Chefe.

Protetor magnânime dos indígenas, que fazem fotografar ao seu lado, enquanto os manejadores das verbas destinadas a dar-lhes proteção ajudam a espoliá-los de suas terras e deixam semear os males venéreos nas malocas, onde certos brancos só chegam para saciar a lubricidade de civilizados.

Defensor fiel dos princípios católicos, embora tenha aberto os olhos no positivismo, escolhido para um filho o nome do expoente máximo da reforma, e já comece a ter seu próprio nome integrado em certos ritos da linha de Umbanda, tal como desejam os obstinados construtores do mito.

Mas tudo isso ainda é pouco. Pois se Mussolini era dramaturgo. E Hitler pintor, de tabuletas mas também de quadros.

Urge construir então o lado intelectual do mito.

CLAUDIO DE ARAÚJO LIMA

MITO E REALIDADE DE VARGAS

CLÁUDIO DE ARAUJO LIMA

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

É para tanto, nem é preciso recorrer a uma violência como ponto de partida. Na sua juventude distante, há o embrião de uma vocação literária que, na época, talvez não hajam sabido apreciar devidamente. Um artigo sôbre Emile Zola, que, devidamente visto através das lentes da Propaganda, pode ser projetado em proporções gigantescas e capazes de convencer os intelectuais.

Com uma sinecura aqui, uma dádiva monetária ali, uma honra governamental acolá, os intelectuais não chegam a ser assim tão intransigentes que não se deixem curvar à evidência. Inclusive quando lhes dizem que tudo isso deve ser feito para salvar o Brasil do "ôlho de Moscou". Como não aceitar uma verdade que implica, além do mais, a salvação da cultura ocidental?

A ARREGIMENTAÇÃO é rápida e perfeita. Tanto mais que os maquiavélicos arquitetos do mito contam com o espírito de colaboração de um conceituado editor. Com a superior compreensão da maioria dos escritores, dispostos não sòmente a conferir-lhe o título de colega, mas até a considerá-lo como o expoente mais alto da classe, a quem alguns mais extremados na arte de colaborar chegam a dirigir consultas literárias.

Que o Chefe do Estado Novo, nessa altura da modelação totalitária do pensamento brasileiro, já está consagrado como um escritor, é fato pacífico que ninguém mais contesta.

Não basta, porém, conceder-lhe um título que possa dissolver-se na transitoriedade das coisas terrenas. Há que assegurar-lhe uma condição que se coadune simbòlicamente com a idéia de eternidade do seu Poder.

É preciso fazê-lo "imortal".

A "ilustre companhia" deslumbra-se diante dessa inspiração que lhe proporcionará, a um só tempo, a suprema honra de incluir o mito entre os seus membros, e a vantagem de conquistar alguém que lhe pode conceder favores do maior alcance para a sua grandeza patrimonial. E quando à hora de lhe ser feito o primeiro convite, o futuro "imortal", impenitente no vício de perguntar, interroga a respeito de se existe então alguma vaga, conta o anedotário da época que o mais açodado membro da comissão se declara disposto, se êsse fôsse o caso, a abri-la imediatamente, com um tiro na própria cabeça.

Afinal, pouco tempo depois, uma vez consumada a violência indispensável contra os velhos estatutos, ei-lo "imortal".

Mas os construtores do mito são insaciáveis. Querem algo mais. Algo que em si mesmo tenha qualquer coisa de transcendental.

E num passe de mágica do seu Departamento de Propaganda, surge Vargas, um dia, nada mais nada menos do que como redescobridor do Rio Amazonas.

O feito de Orellana ou o de Pedro Teixeira, as páginas de Humboldt ou de Agassiz, os trabalhos de Wallace, de Bates, de La Condamine, de Euclides da Cunha, como por efeito de um mágico decreto-lei, deixam sùbitamente de existir. Porque os artífices do mito decidem passar, nos alambiques da propaganda totalitária, tudo que geógrafos, historiadores, sociólogos e economistas haviam dito até então, para dali extrair o célebre "Discurso do Rio Amazonas", que Vargas profere ingênuamente, sem saber que não está dizendo nada de novo. Como também não saberá, a cada novo ano em que presidir à comemoração dos "aniversários" do Discurso, que a corrupta oligarquia que domina o Estado que êle redescobrira já começa, por êsse tempo, a preparar a fome em que hoje se está consumindo tôda aquela infeliz população.

E as oficinas do mito não dormem. Trabalham noite e dia. Em todos os setores. Por equipes. E por especialidades. Cada qual aperfeiçoando um método e propondo uma nova técnica de sugestão.

Que continuem os retratos a ser espalhados e impostos, nos múltiplos tamanhos e feitios, por variadas latitudes e longitudes, pelos mil cantos e recantos do País. Nas lojas e nos hospitais. Nas repartições e a bordo dos navios. Nas agências de turismo e nos centros espíritas. Nos colégios religiosos e nos botecos das ruas do meretrício. Que continuem a despachá-los, em tôdas as direções da rosa dos ventos, a temperatura dos sete climas. Mas que peçam ao Presidente que, daí por diante, já não se deixe mais fotografar com aquêle sorriso que, de começo, êle não compreende porque o obrigam a abandonar. E a que deve afinal renunciar nesses instantes, já que os técnicos opinam que, nos regimes fortes, os chefes precisam possuir a máscara trágica, como convém aos representantes de uma ideologia que tem uma de suas bases no ódio.

Que também não o chamem mais pelo nome de Getúlio, que ficara identificado com aquela outra fase do "Gêgê", do "Xuxú", do sorriso inexpressivo e estereotipado. E que o chamem antes de "Vargas", que encerra um sabor mais caudilhesco, mais ao molde dos primeiros conquistadores ibéricos, cujo sangue deve correr-lhe nas veias.

Que se encomendem biografias, de preferência escritas por autores estrangeiros, por qualquer aventureiro de nome arrevezado, que a imprensa dirigida promoverá urgentemente, de último a primeiro escritor de sua pátria de origem.

Que os poetas componham odes. Os artistas sugiram símbolos. Os humoristas inventem trocadilhos. Tudo para imortalizar a sua bravura, o seu gênio e a sua arte de dar rasteiras.

Que se leve logo à cena, no Municipal, a peça que tem como título o seu nome, e que acaba de ser realizada por um dos mais austeros dramaturgos brasileiros.

Que se escrevam artigos, folhetos, quadrinhas, tudo que possa cada vez mais convencer o Brasil de que encontrou o seu "Salvador". O mito vai crescendo. Ganhando fôrça, hora por hora, para consolidar-se e convencer.

E sob aquela fôrça misteriosa com que a alma humana sabe incorporar e tornar seu, mesmo o que antes pudesse lhe parecer estranho e absurdo, o Brasil inteiro principia a acreditar no mito. A cada vez mais mitificar o mito, às vêzes até sem o querer.

Nessa altura já vivem todos em função dêle.

Uns poucos, pouquíssimos, cultivam e alimentam a lenda com o próprio ódio que lhe votam.

Alguns, não muitos, porque precisam crer nêle. Porque desta crença depende a continuação de sua vida de traidores, de negocistas, de comandantes do mercado negro.

Outros, muitíssimos por sua ignorância — que não os deixa ver as realidades. Por sua mentalidade pré-lógica — que vê em Vargas o 'corpo fechado', o invencível. Pela crença ingênua e primária na assistência social que seu govêrno anuncia, e cujos fundamentos se assentam numa farsa que, em sua sutileza actuarial, escapa ao discernimento do povo.

Enfim, outros ainda, e não raros, cuja ideologia lhes faz ver que a arregimentação política dos trabalhadores, a luta de classes, a desordem e o "quanto pior melhor", ajudarão a acelerar o amadurecimento do problema social.

Sem falar afinal daqueles que, por um trágico cinismo, o adotam ou aceitam com ares de o fazerem por pilhéria. Mas que, no fundo, o fazem por afinidades morais inconscientes. Porque, ainda que não tenham coragem para ser explicitamente criminosos, se comprazem em viver num clima de contravenção e irresponsabilidade. Tôda uma escala de marginais da ética, que vai do médico especializado em abortos ao advogado estipendiado pelas caftinas, do jornalista subornado pela Light ao policial assalariado pelas fortalezas dos jogos proibidos.

De 1937 a 1945, trabalha-se o mito.

E o mito deixa-se construir. Não porque já acredite em si mesmo, pois, só na terceira fase, a êle próprio chegará essa convicção que já avassalou o Brasil inteiro. Mas porque acha que isso lhe garantirá a eternidade do Poder.

* * *

Quando alguns daqueles "tenentes" já de bordados generalícios no ombro, quinze anos após vierem dizer-lhe, com aquela timidez da criatura que se habituou a respeitar o "criador", que as circunstâncias os obrigam a convidá-lo a deixar o Poder, Vargas não tem o movimento de desespêro que seria lógico esperar. Sobretudo, levando em conta que, horas antes, um impulso afetivo diante da perspectiva da renúncia, o compelira a consumar o ato de nomeação de novo Chefe de Polícia, que fôra o estopim do movimento armado. Contém-se. E só denuncia o seu contido ódio no estilo da declaração de renúncia que foi obrigado a escrever em 29 de Outubro.

Mas não se deixa arrebatar. Porque, nesta altura de sua trajetória, le já não é mais, apenas passivamente, o mito em que se deixara transformar, para sobreviver.

Agora, êle próprio foi contaminado, invadido, devorado, modelado pela propaganda. E considera-se, de fato, um mito. Mais que isso — o Mito. Tão convictamente que, ao exilar-se — naquele doce exílio que um grupo de juristas, também contagiados pela Propaganda, permitira que êle mesmo escolhesse — tinha a antecipada certeza, a absoluta certeza, de que sendo o mito que era, não tinha mais do que esperar.

Esperar, apenas. Porque o tempo lhe daria a prova de que, se êle próprio, incorrigível céptico, já se convencera, com mais razão o Brasil, país de gente sentimentalona, já devia estar compenetrada da missão que o destino traçara ao seu Chefe.

O resultado confirma a convicção de Vargas.

E até excede a expectativa.

No pleito de 1945, o Brasil o elege, simultâneamente, deputado e senador por várias unidades da Federação, e quando não o escolhe pessoalmente, cumpre as suas ordens eleitorais em relação aos candidatos por êle indicados.

São Paulo, que se pusera em pé de guerra treze anos atrás para barrar-lhe o propósito de perpetuar uma ditadura, esquece tôdas as humilhações sofridas pelo gesto de nobre rebeldia. E enxuga o sangue dos heróis de 1932, as lágrimas de mil viúvas, o suor dos jovens que trabalharam nas trincheiras, com um milhão de cédulas eleitorais depositadas nas urnas para o seu algoz.

E assim Minas Gerais, refúgio secular das liberdades ameaçadas, que assistira pouco antes o Estado Novo levar ao cárcere ou ao exílio os signatários do "Manifesto Mineiro", também se rende ao mito.

Como se rende ainda o Rio Grande do Sul, que fôra o reduto de onde partira a marcha da revolução que o alçara ao Poder, mas que êle reduzira ao silêncio pelas armas da compressão policial, quando alguns dos chefes mais expressivos ousaram manifestar-se contra o golpe totalitário de 1937.

O Norte inteiro, o glorioso Norte dos cabanos e de Juarez Távora, da Confederação do Equador e de Rui Barbosa, dos legionários acreanos e de José Américo de Almeida, também faz nas urnas a sua profissão de fé.

Todo o Brasil, de extremo a extremo de suas fronteiras, quase como um só homem, responde acintosamente ao movimento de reabilitação moral com que as Fôrças Armadas se redimiram a 29 de Outubro, do crime que lhes haviam imposto compartilhar, sob o pretexto de que as instituições estavam em perigo.

O Brasil se ajoelha.

Itu se transforma em Meca.

E em Canossa, também.

A partir de então, Vargas nada precisa fazer maquiavèlicamente, para retornar ao pôsto de onde o Exército o apeara.

O tempo. A mentalidade brasileira. A esperança de desforra, de alguns. O desejo de continuar a enriquecer, de outros. Todo um conjunto de fatores realiza o que sua falta de imaginação e de iniciativa não lhe deixaria fazer.

E daí a pouco, numa lógica reviravolta, mais uma vez êle deixa os pagos fronteiriços, para ser triunfalmente reconduzido ao Poder.

Mas, voltando à posição que resumia, por si só as suas ambições e a própria razão de existir, Vargas traz agora sôbre os ombros o pêso de quase setenta anos de vida.

Uma vida que, pelo fato mesmo de se ter dirigido para um fim definido, talvez mereça o qualificativo de uma existência "autêntica", ao gôsto do vocabulário sartreano. Mas que, a cada hora em que era vivida, ia ao mesmo tempo sendo paulatinamente minada por uma irremediável tragédia.

A obsessão do Poder, que consumira tôdas as suas energias espirituais — só mobilizadas, durante um quarto de século, no sentido de assegurar-lhe a perpetuidade numa posição que é, de natureza, marcada pela transitoriedade, ou para conter possíveis impulsos de reação afetiva que, rompendo-lhe a constante frieza, pudessem comprometer o jôgo da sua ambição — não lhe dera o tempo nem a capacidade de preparar-se para envelhecer.

Crendo apenas na imortalidade do seu mito e só a essa eternidade aspirando, Vargas esqueceu-se — ou não teve qualidade espiritual para tanto — de construir dia a dia, através da idade madura e, sobretudo, naquela idade em que se apagam progressivamente as fronteira entre a tarde e a noite da existência, uma concepção do mundo, da vida e do eu, que lhe servisse no momento supremo.

Uma filosofia que valesse, não sòmente para fazê-lo aceitar o ocaso, porém ainda mais do que isso, compreender com grandeza e renúncia aquêle instante da parábola existencial em que o homem autêntico, superada a sua imanência, já é capaz de viver a transcendência do destino humano.

E enxergar na velhice o têrmo necessário de uma trajetória, da qual a morte não deve ser mais que um suave momento da transição, para a volta ao pó de que se provém.

Vargas não pôde aprender a difícil arte de envelhecer. E pelo simples motivo de que foi sempre um solitário. Por temperamento e caráter. Mas também por destino e circunstância.

Um solitário, por natureza, desde a adolescência, quando certamente se marcou a linha fundamental do seu comportamento ulterior na vida pública, embora nessa fase da existência a solidão temperamental possa ser mascarada pela própria fôrça com que os fatos da vida exterior se sobrepõem aos da vida interior.

Solitário também, na idade madura, quando o amor não ocupou em sua vida o papel que fatalmente deve ocupar, e sem o qual não pode o homem receber aquela "fecundação espiritual" de que falou Jung.

Ainda solitário, na velhice, que atravessou sem jamais ter um amigo, de fato. Um companheiro diante de cuja alma pudesse sentir a realidade que se encerra na afirmação de Jaspers, de que sem o "outrem" não se é ninguém.

Porque não tivesse capacidade para "refletir" os afetos que lhe pudessem dar, ou por quaisquer outras razões mais complexas, a verdade é que Vargas morreu sem um amigo.

Sem um, ao menos, que fôsse algo mais do que aquêles que o frequentavam com os mais variados objetivos. E em relação aos quais não podia deixar mais expressivo julgamento do que o silêncio que lhes votou na célebre carta de despedida. Essa página de ódio onde êle foi incapaz de abrir um parêntese de amor, que resguardasse, com uma simples palavra de afeto, aquêles que não desejasse ver confundidos com os outros apontados como os verdadeiros carrascos da sua execução.

A solidão de Vargas era como uma fatalidade. Uma condenação inexorável, que só fazia agravar-se, dia por dia, hora por hora, à medida que o tempo corria. Pode-se mesmo afirmar que ela principiou a atingir o auge, justamente — e paradoxalmente — quando afinal se concretizou o mito em que os corifeus do Estado Novo decidiram convertê-lo.

E daí por diante, não mais parou o processo da sua "rockefellerização".

Tal como o infeliz magnata do petróleo — que viveu seus últimos anos encarcerado num palácio, onde os próprios jornais só podiam penetrar depois que dêles tirassem uma pequena edição especial, cuidadosamente expurgada de qualquer alusão aos males que a sua vesânica ambição derramara sôbre a terra — Vargas foi condenado pelo próprio triunfo à mais trágica solidão.

Um isolamento, que chegou ao limite extremo nos últimos tempos do seu govêrno, quando todos os que antes trabalharam para endeusá-lo, acabaram por esquecê-lo e por só viver em função dos lucros que agora lhes rendia a sinistra aventura. Por abandoná-lo, enfim, certos de que a êle só interessava continuar. Continuar sempre, até a consumação dos séculos, ainda que ao preço do brado de Zaratrusta — "Oh solidão! Solidão, minha pátria".

Vargas viveu e morreu só. Não sòmente porque viva emparedado pelos satânicos carcereiros, que precisavam mantê-lo assim, para levarem aos mais torpes excessos o seu programa de enriquecer à custa da liquidação material e moral do Brasil. De um "aprés nous le déluge" no gênero dos que só se encontram, depois da Revolução Francesa, nas repúblicas latino-americanas e em alguns países do Oriente, que os interêsses imperialistas deliberam levar à corrupção e ao caos.

Não sòmente por isso. Também, e acima de tudo, porque não "queria" ver. Ou não "devia" ver. Sob pena de ser obrigado a convencer-se de que a marcha para o fim já se processava inexorávelmente.

Em tal solidão, Vargas, a um só tempo, vive o Poder como um deleite, como uma necessidade essencial, mas ainda como um tóxico, um estupefaciente que o entorpeça e não o deixe enxergar a terrível realidade. Mas que, finalmente, é obrigado a ver um dia, e que lhe arranca do fundo dalma aquela exclamação patética, que era uma dramática confissão de derrota, acêrca da certeza de que se encontrava sôbre um mar de lama.

FICHA DO LIVRO

A EDITORA Civilização Brasileira, acaba de publicar o livro de Cláudio de Araújo Lima: "Mito e Realidade de Vargas". O autor estuda a figura do extinto presidente da República mais, como afirma, num depoimento que transforma as páginas numa obra "de pura interpretação psicológica". Uma das epígrafes do livro, porém (de Novalis), revela o pensamento do autor: "Se avistares um gigante, observa a posição do sol e repara se o gigante não é a sombra de um anão". A outra epígrafe (de Tobias Barreto) não faz mais que consolidar essa presunção: "A tolerância é filha da dúvida; a verdade é intolerante — não transige com o êrro".

Contendo 130 páginas, o volume consta dos seguintes capítulos: *"Depoimento"*, *"A geleira e o vulcão"*, *"Feiticeiro ou aprendiz"*, *"Ressentimento e triunfo"*, *"Trajetória de um caudilho"* e *"O navio-fantasma e o mar de lama"*.

Nota curiosa: a obra começou a ser escrita — em Paris — no dia 25 de agôsto de 1954, dia imediatamente posterior ao suicídio do sr. Getúlio Vargas.

Tribuna das Letras

Panorama

"VIAGEM", último romance de Guilherme Figueiredo, foi recentemente lançado pela "Livraria Martins Editora" de S. Paulo. Trata-se de obra que se singulariza no panorama da literatura nacional, e o autor consegue nestas páginas algo verdadeiramente novo. Livro utópico, que pode ser colocado na família espiritual de George Orwell, o trabalho de Guilherme Figueiredo é um dos mais interessantes lançamentos dêste ano.

Terra Roxa

NÓBREGA de Siqueira, poeta e jornalista conhecido, publica, após longo silêncio, nova coletânea de poemas. Trata-se de livro um tanto diferente de tudo que sai ùltimamente no mercado poético de uma canção que é própria a êste poeta discreto e interessante. Temos aí uma melodia simples e direta que encanta — antes de mais nada — por sua simplicidade. Nóbrega de Siqueira não copia a ninguém, preferindo ficar fiel a si mesmo, o que é bastante importante para um poeta, sobretudo nestes dias em que tanto se imita. Seu livro é, exatamente por isso, algo de diferente, merecendo especial registro.

MARCHANT MONTARA' APENAS TIMÃO --

O jóquei Juan Marchant irá a São Paulo, esta semana, sòmente para montar Timão, no Clássico Cândido Egídio, principal prova da domingueira de Cidade Jardim. Nesse clássico, Timão defenderá sua invencibilidade, pois já correu duas vêzes e conquistou outras tantas vitórias, de forma espetacular. Timão deverá ser o favorito da importante prova da nova geração

DUELO BOLD BOY X IMBIRY, NO CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO"

Equilibrado o Handicap Especial — Loteria, o páreo de encerramento — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e palpites

PROSSEGUINDO em seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o Clássico Vieira Souto, na distância de 1.200 metros, com dotação de Cr$ 120 mil. Destina-se a potros nacionais de dois anos e reúne 10 concorrentes.

A reunião domingueira é composta de oito páreos e seu início está marcado para as 13,50, quando será corrida uma eliminatória para potrancas de dois anos, sem vitórias.

BOM DUELO

A expectativa é geral, no clássico, em tôrno do novo duelo Bold Boy x Imbiry, seus mais prováveis ganhadores. O primeiro está invicto, através de duas apresentações, e já mostrou ser bastante corredor.

O aumento da distância para 1.200 metros parece ter-lhe aumentado a chance, pois é animal que gosta de atropelar. Da última vez, corria uma barbaridade, no final.

Imbiry vai ser experimentado no freio. Trata-se de um parelheiro algo manhoso, que não gosta de confirmar o que trabalha. Tem condições para ganhar, havendo trabalhado com desenvoltura.

Dos demais concorrentes, pouco se pode falar. Considerando suas atuações anteriores, p o u c o ou nada poderão fazer, frente aos dois já citados parelheiros.

O "HANDICAP" ESPECIAL

Huxley, Vencimento e Quebec são os mais cotados ao primeiro pôsto, no "Handicap" Especial "Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer"

Há muita fé na atuação de Quebec, principalmente na grama leve. O êxito espetacular de Vencimento garante plenamente outra atuação brilhante do pupilo de Levy Ferreira. O novo recordista da milha (areia) também gosta da grama e continua em forma irrepreensível.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

ALIANÇA	CERRILHA	TRETA
LEPANTO	TANTALO	DESPLANTE
DESCUIDO	FAIRLIGHT	JOHIL
QUINTILIUS	CRISBAM	LUARZINHO
QUEBEC	HUXLEY	VENCIMENTO
BOLD BOY	IMBIRY	BLAST
QUISSAMA	CAPURRO	SANA
JONGRA'	TEJO	HILO-DEORO

Os concorrentes ao clássico "Vieira Souto"

ABAIXO, apresentamos dados sôbre cada um dos concorrentes inscritos no Clássico "Vieira Souto", prova central do programa de amanhã, na Gávea:

Bold Boy — No dia 21 de abril, ganhou de Imbiry e Blast, em 1.000 metros, na pista de grama macia, em 61".

Flast — Como está acima, foi 3.º para Bold Boy e Imbiry.

Imbiry — Como já foi dito, secundou Bold Boy, chegando na frente de Blast, Lateral e Cruzador.

Sir Toby — Estreou no domingo passado, ganhando de Impatiens e Jerônimo, em 1.000 metros, na pista de areia pesada.

Ventanero — Só correu uma vez, e ganhou. Isso foi no dia 23 de abril, ganhando de Arrelique e Ibaiti, em 1.200 metros, na pista de areia macia, em 77"1/5.

Lateral — No dia 21 de abril, chegou em 4.º para Bold Boy, Imbiry e Blast, em 1.000 metros, grama macia, em 61".

Jerônimo — Ainda não ganhou. Em sua última corrida, no dia 8 de maio, foi 3.º para Sir Toby e Impatiens.

Geleiro — Vem de vitória sôbre Hostpur e Maxixe, no dia 17 de abril, em 1.200 metros, na grama macia, em 73"1/5.

Ipê Roxo — Em sua última corrida, no dia 3 de abril, ganhou de Elasé e Azeviche, em 1.000 metros, na pista de areia pesada, em 63"1/5.

Goyattá — Correu na semana passada, sábado, dia 7, chegando em 3.º para Hostpur e Itapuri, na pista de areia pesada.

VOZES DO TURFE

DAYANA, uma pupila do treinador Fernando Pereira Schneider, foi retirada do quarto páreo da corrida de quinta-feira, por ter chegado à fita com ligeira hemorragia nasal.

DEPOIS de submetida a exame, pelo veterinário destacado nas cintas, ficou resolvido que Dayana deveria ser retirada. Correndo, poderia a hemorragia que acometera a pupila de Schneider agravar-se ainda mais.

PEÃO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Treta, A. G. Silva	54	20	— Estréia preparado.
2	Olin, O. Macedo	54	50	— Difícil.
2—3	Cerrilha, D. P. Silva	54	20	— Pode ganhar.
4	Raiz U. Cunha	54	40	— Nada.
3—5	Inayá, M. Silva	54	35	— Nada.
6	Ipônica, A. Portilho	54	50	— Não gostamos.
4—7	Brisque, L. Lins	54	40	— Estreante. Cedo.
8	Aliança, E. Castillo	54	35	— Estreante. Muita chance.
9	Rebeldia, A. Nahid	54	50	— Estreante. Não gostamos.

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Lepanto, E. Castillo	54	20	— Vai correr muito.
2—2	Desplante, D Moreira	54	30	— Estreante. Pode ganhar.
3—3	Odraco, S Machado	54	40	— Estreante. Preparado.
4	Amigo, U. Cunha	54	50	— Estreante. Difícil.
4—5	Tântalo, A G Silva	54	30	— Estreante. Inimigo.
"	Tecum D P Silva	54	30	— Estreante. Vai ajudar.

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 66.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Bororó, O Ulôa	52	30	— Um dos prováveis.
2—2	Descuido, J. Tinoco	52	20	— Tinindo.
3	Quilha, E Castillo	58	20	— Esperam melhor atuação.
3—4	Johil R Martins	56	20	— Gosta da grama.
5	Buckingham, U Cunha	52	40	— Vai leve. Perigoso.
4—6	Fairlight, A G Silva	56	30	— Está em grande fase.
"	Igarassú, J. Baffica	52	30	— Bom refôrço.

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Quintilius, O Ulôa	57	20	— Pode ganhar.
2—2	Carbolito, W. Andrade	55	20	— Tinindo.
3	Minarso, E Castillo	55	30	— Só como azar.
3—4	Luarzinho, J. Baffica	55	30	— Voa, na grama.
5	Quincas Borba, A. Port	55	40	— Azar viável, na areia.
4—6	Roi J Tinoco	55	30	— Páreo duro.
7	Crisbam, F. Irigoyen	55	50	— Inimigo credenciado.

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Huxley, F. Irigoyen	60	30	— Adversário temível.
"	Clifo E Castillo	56	30	— Vai ajudar.
2—2	Vencimento, A. G. Silva	54	25	— Vem de recorde.
3	Piratini, U Cunha	51	40	— Nada.
3—4	Quebec, O. Ulôa	56	20	— Levam muita fé.
5	Bico de Lacre, M Silva	52	40	— Nada.
4—6	Trigo, A Rosa	58	50	— Não cremos.
7	Tio Chico, J Baffica	52	30	— Vai leve. Perigoso, por isso.
"	Mengo J. Tinoco	51	30	— Reforça o número.

6.º PAREO — AS 16,10 — 1.200 METROS — Cr$ 120.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bold Boy, R. Martins	54	30	— Uma das fôrças.
"	Blast, A. Portilho	54	20	— Grande ajuda.
2—2	Imbiry D P Silva	54	20	— Rival de méritos.
3	Sir Toby, M. Silva	54	40	— Azar sofrível.
3—4	Ventanero, J Portilho	54	30	— Páreo duro.
5	Lateral, J. Baffica	54	50	— Nada.
6	Jerônimo, D. Moreira	54	30	— Esperam melhor corrida.
4—7	Geleiro, F Irigoyen	54	40	— Muito difícil.
8	Ipê-Roxo, A. G Silva	54	50	— Páreo duro.
9	Goyattá, O Ulôa	54	50	— Nada.

7.º PAREO — AS 16,40 — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quissamã, O. Ulôa	55	20	— Fôrça.
2	Bantú, L. Domingues	55	40	— Nada.
2—3	Capurro, D. Moreira	55	25	— Melhorou. Perigoso.
4	Sportsman, A. G Silva	55	50	— Nada.
3—5	Sara, J Graça	55	30	— Vai correr bem.
6	Jimmy B Marinho	55	35	— Azar sofrível.
7	Picuhy J. Baffica	55	50	— Nada.
4—8	Solimões, J. Tinoco	55	60	— Tem corrido pouco.
9	Tunuyan, R. Martins	55	60	— Bom para placê.
10	Minopiaro, M. Silva	55	50	— Nada.

8.º PAREO — AS 17,10 — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Sovéo, U Cunha	55	30	— Corredor.
"	Cadilho, A. Portilho	55	30	— Reforça o número.
3	Jerry, M. Henrique	55	40	— Nada.
2—3	Hilo-Deoro, E Castillo	55	30	— A distância agrada.
4	Maestrini, L. Domingues	55	40	— Retrospecto desabonador.
5	Tejo J Tinoco	55	50	— Chance destacada.
3—6	Jongrá, D. P. Silva	55	25	— Rival certo.
7	Fabian R. Martins	55	50	— Coleciona últimos.
8	Fatidico O Ulôa	55	40	— Chance secundária.
9	Dux J Baffica	55	40	— Nada.
4-10	Descalçado, M Chirino	55	50	— Corre pouco.
11	Keval A G Silva	55	40	— Azar cogitável.
12	Guerreiro, B. Marinho	55	40	— Nada.
"	Orloff F Irigoyen	55	40	— Difícil.

LEVAM FÉ EM JERÔNIMO

A ATUAÇÃO de Jerônimo, domingo último, decepcionou seus responsáveis, que esperavam uma vitória categórica do filho de Fastlad.

Segundo a opinião de seus proprietários, Jeronimo, amanhã, vai correr uma barbaridade, havendo muita fé em sua vitória. Na opinião dessas mesmas pessoas, o cavalo correu abaixo da crítica porque não gostou da pista, que estava pesada.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, iniciada em 22 de Março de 1955

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, na sede social da REMINGTON RAND DO BRASIL S. A., à Rua da Quitanda n.º 46, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em sua totalidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor 1.º Vice-Presidente, Sr. João Baylongue, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado, por unanimidade, o Sr. William John Bradley, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Antonio da Padua Martins Britto. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada conforme editais publicados no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa dos dias treze, quatorze e quinze do corrente, do teor seguinte: "REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar em 22 do corrente, às 10 horas, na sede social da REMINGTON RAND DO BRASIL S. A., à Rua da Quitanda n.ºs 46/8, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial a ser importado sem cobertura cambial, de acôrdo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior, e deliberarem sôbre a nomeação de peritos, aprovação de laudos e modificação do artigo 6.º, dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 9 de março de 1955. (as). Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Diretor Presidente — J. Baylongue, Diretor Vice-Presidente — E. Pilla, Diretor Tesoureiro." Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. — Proposta da Diretoria para aumento de capital social. — Senhores Acionistas: 1. Em 8 de janeiro de 1955, a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) expediu licenças de importação para equipamento sem cobertura cambial destinada à nossa fábrica de máquinas de escrever situada nesta cidade do Rio de Janeiro. 2. Esse equipamento do valor aproximado de US$ ...... 1.698.599,00 deverá ser remetido pela REMINGTON RAND LIBERIA CORPORATION, uma das subsidiárias da nossa principal acionista REMINGTON RAND INC. de Nova York, pago mediante a emissão de ações do aumento do capital social. Por outro lado, na mesma oportunidade foi assinado perante aquela Carteira do Banco do Brasil um Têrmo de Responsabilidade pelo qual assumimos o compromisso de, dentro de 90 dias da data das licenças, efetuar a elevação do capital. 3. Em se tratando de aumento de capital representado por bens, cousas e direitos, é necessário proceder-se a nomeação de peritos para avaliação dêsses bens, de acôrdo com o art. 5.º da Lei de Sociedades por Ações. (Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940). 4. Verificado que o equipamento objeto das licenças e os seus respectivos preços representam o valor normal do mercado, a importância encontrada deverá ser convertida ao câmbio do mercado livre, publicado na Imprensa, na véspera da data em que deverá realizar-se a assembléia geral para deliberar sôbre o aumento de capital. 5. Aprovada esta proposta o artigo 6.º dos estatutos sociais deverá ser modificado, de forma a declarar o capital da sociedade realizado após a incorporação ao seu patrimônio do referido equipamento. 6 Essa é a proposta que será levada a apreciação dos senhores acionistas, depois de ouvido o Conselho Fiscal, nos têrmos da legislação em vigor. Rio de Janeiro 1.º de março de 1955. (as). A H Gutsch, Presidente — J. Baylongue, 1.º Vice-Presidente — E. Pilla, Diretor Tesoureiro." "REMINGTON RAND DO BRASIL S A — Parecer do Conselho Fiscal: Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da REMINGTON RAND DO BRASIL S A., vimos, pela presente, declarar que depois de um estudo cuidadoso da proposta justificativa da Diretoria, de 1.º do corrente mês, com objetivo de aumentar o capital social pela incorporação do equipamento para fábrica de máquinas de escrever fornecidas por REMINGTON RAND LIBERIA CORPORATION, da Liberia, concluímos que aquela proposta merece ser acolhida pelos senhores acionistas reunidos em assembléia geral extraordinária convocada especialmente para êsse fim. Rio de Janeiro, 8 de março de 1955. (as) Vernon Smith — William Monteiro de Barros — James Henry Redington". Novamente com a palavra o senhor Presidente, declarou que, de acôrdo com a proposta da Diretoria, convidava os senhores acionistas a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos três peritos que deveriam emitir o seu parecer a respeito dos bens, cousas e direitos com que a Remington Rand Liberia Corporation, da Monrovia, Liberia, pretendia subscrever o aumento do capital. Finda a votação, verificou-se terem sido escolhidos os senhores: Dr. Hortencio Alcantara Filho, brasileiro, casado, advogado, com escritório à Praça Mauá número sete, décimo quarto andar, nesta Capital; Dr. Fernando Cicero Velloso, brasileiro, casado, advogado, com escritório à Praça Mauá número sete, décimo sexto andar, nesta Capital; e Newton Fróes de Azevedo, brasileiro, casado, perito contador, residente nesta Capital, à Rua Andorinhas número cento e vinte apartamento duzentos e um, com a remuneração de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. Nessas condições o senhor Presidente sugeriu que a assembléia fôsse suspensa até que os senhores peritos tivessem concluído o laudo e que se prosseguisse nos seus trabalhos, tão logo fôsse o mesmo apresentado, ficando a Diretoria da Companhia de avisar a todos os presentes do dia e hora em que seriam concluídos os trabalhos da Assembléia, com o que todos concordaram. O Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, submetida à discussão e aprovada por todos os presentes, que a assinaram conjuntamente comigo, Secretário. Seguiam-se as assinaturas: Antonio de Padua Martins Britto — William John Bradley — Carl Kincaid, por si e como procurador da Remington Rand Inc. — Ernani Pilla — Talybar Augusto de Oliveira — José Geraldo Garcia de Souza — Everardo Luiz Alvarez da Cruz Filho — Nicanor Medici Fischer.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS INICIADA EM 22 DE MARÇO DE 1955 E CONCLUIDA EM 31 DE MARÇO DE 1955

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, na sede da Companhia, à Rua da Quitanda n.º 46, nesta Capital, com a presença de acionistas em número legal, ou seja, daqueles que compareceram à Assembléia em 22 do corrente, conforme se verifica pelas assinaturas que constam do Livro de Presença, o senhor William John Bradley, indicado para presidir a Assembléia no início dos seus trabalhos e o senhor Antonio de Padua Martins Britto, convidado para Secretário da mesma, assumiram os seus lugares à Mesa. O Presidente informou, então, aos senhores acionistas que se achava sôbre a Mesa o laudo dos senhores peritos nomeados no início da Assembléia e pediu ao senhor Secretário que procedesse à leitura do laudo que se achava redigido nos seguintes têrmos: "REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. — Laudo dos Peritos nomeados da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas que se iniciou em 22 de março de 1955 — Os abaixo assinados, peritos nomeados na assembléia gera' extraordinária de 22 do corrente, que se iniciou às 10 horas, para procederem a avaliação dos bens, cousas e direitos com que a REMINGTON RAND LIBERIA CORPORATION, da Monrovia Liberia, pretende integralizar a subscrição do aumento de capital recomendado pela Diretoria, em proposta de 1.º do fluente, e já com parecer favorável do Conselho Fiscal datada de 8 do mesmo mês e ano, verificamos que êsses bens, coisas e direitos consistem em equipamento destinado à fábrica de máquinas de escrever "REMINGTON" no Brasil e estão perfeitamente discriminados nos documentos apresentados anteriormente à Comissão do Desenvolvimento Industrial (C.D.I.) e mais tarde à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). É certo que tôda a maquinária também está minuciosamente relacionada nas licenças de importação, expedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX) Essa documentação demonstra que aquêle equipamento é de grande importância para a Companhia, que a sua utilização incrementará a indústria de máquinas de escrever no país e que a estimação dêle obedeceu ao seu valor real. Por outro lado, atendendo a proposta da Diretoria, unânimemente aprovada pelos senhores acionistas presentes à mencionada assembléia o valor de US$ 1.698.599,00 deverá ser convertido à taxa do câmbio livre de Cr$ 86,00 por US$, conforme consta do Monitor Mercantil de 21 do corrente dispensadas as frações inferiores a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Feita a conversão, o valor total em cruzeiros do equipamento é de Cr$ 146.000.000,00, importância que poderá ser paga em ações da Companhia, nos têrmos da proposta da Diretoria. Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. (as.) Newton Fróes de Azevedo — Fernando Cicero Velloso — Hortencio Alcantara Filho". Terminada a leitura do laudo, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como não houvesse quem desejasse se utilizar da mesma, submeteu o laudo à votação, verificando-se, em seguida ter sido o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir, declararam os senhores acionistas que se achavam de pleno acôrdo com a proposta da Diretoria de 1.º de março de 1955, com o parecer do Conselho Fiscal de 8 de março de 1955 e com o laudo dos peritos de 30 de março de 1955 e, falando cada um de per si, abriram expressamente mão de quaisquer direitos de preferência que porventura lhes assistissem, quer com fundamento no artigo cento e onze, da Lei de Sociedades por Ações, quer com qualquer outro fundamento. O procurador da Remington Rand Liberia Corporation disse que, uma vez que todos os acionistas tinham aprovado a proposta da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e o laudo dos peritos avaliadores, aceitava, em nome da sua mandante, Cr$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de cruzeiros) em 292.000 (duzentas e noventa e duas mil) ações da sociedade, pelo valor nominal, pelos bens, coisas e direitos já fornecidos. Nessas condições, verificou-se que o aumento de capital de Cr$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de cruzeiros) fôra integralizado, na sua totalidade, pela Remington Rand Liberia Corporation sociedade anônima Liberiana com sede em Monrovia, Libéria, pela incorporação dos bens, coisas e direitos mencionados no laudo dos peritos avaliadores, motivo pelo qual o Presidente submeteu, então, a integralização do aumento, nessa conformidade, à aprovação dos senhores acionistas, que a aprovaram. Finalmente, declarou o senhor Presidente que, como decorrência dessa aprovação, o artigo sexto, dos Estatutos sociais, passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 252.000.000,00 (duzentos e cinquenta e dois milhões de cruzeiros), dividido em 504.000 (quinhentas e quatro mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1955. Seguiam-se as assinaturas: Antonio de Páu Martins Britto — William John Bradley — Carl Kincaid, por si e como procurador da Remington Rand Inc. e da Remington Rand Liberia Corporation — José Geraldo Garcia de Souza — Everardo Luiz Alvarez da Cruz Filho — Nicanor Medici Fischer — Talybar Augusto de Oliveira — Ernani Pilla.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1955.

Antonio de Pádua Martins Britto
Secretário

Armas da República
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
Departamento Nacional da Indústria e Comércio
DIVISAO DO REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDAO

Processo n.º 12.363/55 (Anexo 12.364/55).

CERTIFICO que a REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 36.930, por despacho de 6 de maio de 1955, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária iniciada em 22-3-55 e concluída em 31-3-55 que aprovou a proposta de aumento do capital mediante a incorporação de bens pertencentes à acionista Remington Rand Libéria Corporation, elegeu 3 peritos para procederem à avaliação dos referidos bens, aprovou o laudo apresentado pelos mesmos, efetivou o aumento de capital para Cr$ .. 252.000.000,00 e aprovou a respectiva alteração estatutária, arquivando, também, estatutos e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio Divisão de Registro do Comércio, em 7 de maio de 1955. Eu, Palmyra Neves, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino. Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima — Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. Rubem Lima. Selado com Cr$ 8,50.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-8737 e 32-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automoveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2092 e 52-3021

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro

Passagens de luxo 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 883 - Fone 35-0486
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3918

EXPRESSO BRASILEIRO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-1721, Res 26-6864

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar, sala 1 413 — Tel 22-1220

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2276 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2555

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av Rio Branco 106-8, s 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas - Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31 (Ed Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 2.º andar - Tel 23-0698

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 33-6376 e 32-3973

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1153 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

A Portuguêsa voltará a jogar amanhã em Istambul enfrentando o Fernebache

CONTRA O CAMPEONATO BRASILEIRO A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

AMANHÃ NO PACAEMBU

Competições entre os clubes campeões, substituindo o certame

SÃO PAULO, 14 (Sport Press) — Retornou a esta capital o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, que esteve na Capital da República, tratando de assuntos relacionados com a entidade bandeirante.

Assim é que segundo suas palavras voltou otimista quanto ao resultado final do recurso do sr. Mario Frugiuelle. Esteve também em contato com dirigentes da CBD, trocando idéias sôbre a realização da taça "Rivadávia Corrêa Meyer".

Conversando com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, teve oportunidade de trocar idéias sôbre o próximo campeonato brasileiro de futebol.

O sr. Mendonça Falcão é totalmente contra a sua realização, pois além de inúmeros problemas que cria, o referido certame é deficitário.

Sugeriu ao presidente Abelard França que ambas as Federações devem insistir com a CBD, para que substitua o campeonato brasileiro, por competições entre os campeões dos Estados.

VASCO: OBSTÁCULO DIFÍCIL PARA O PALMEIRAS

Giffoni decidirá sôbre a escalação de Vitor Gonzalez, Sabará e Ademir — Sem modificações o Palmeiras

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal) — Lutando por uma vitória que lhe dará o direito de decidir o título máximo, o Palmeiras enfrentará amanhã, no Pacaembu, o Vasco da Gama.

Com cinco pontos perdidos — numa liderança com a Portuguêsa de Desportos — o Palmeiras só poderá aspirar ao título de campeão se derrotar o Vasco. A Portuguêsa, com todos os seus compromissos saldados, estará na posse do primeiro lugar, com um simples empate. Em caso de vitória, o Palmeiras deverá disputar uma série de "melhor de três" com a Portuguêsa de Desportos, possìvelmente nos dias 18 (quarta-feira), 21 e 25 ou 26, se houver necessidade de uma "negra".

Jair: o fenômeno que parado, movimenta dois times



Victor Gonzales — Poderá ter melhor sorte do que Osny (10) e Veludo (5)

Em princípio, o major Claudio, técnico do Palmeiras, pretende manter a mesma formação que iniciou o jôgo com o Fluminense. A única dúvida é sôbre a possibilidade de que o meia Jair integre a equipe logo de saída, hipótese em que Ney sobraria.

"BICHOS" E RECEPÇAO

Ontem, a diretoria do Palmeiras resolveu dar um "bicho" de 3 mil cruzeiros pela vitória sôbre o Fluminense, prometendo repeti-lo se o quadro vencer ao Vasco da Gama. Na mesma ocasião, foi feita a promessa de um prêmio vultoso no caso da conquista do 1.º lugar no "Roberto Gomes Pedrosa".

Ontem, à tarde, o Palmeiras chegou a esta capital procedente do Rio. Sua numerosa torcida estava presente para recebê-lo, festejando ruidosamente a goleada imposta ao Fluminense. Os jogadores tiveram a noite livre, mas na manhã de hoje, iniciaram a concentração no Parque Antártica.

CHEGOU O VASCO

Desde ontem o Vasco da Gama se encontra nesta capital. Segundo informações do técnico, antes do embarque os jogadores foram submetidos a massagens e duchas, depois o almoço em São Januário, para então embarcar.

O dr. Gifoni sòmente esta tarde dará a palavra final sôbre os três contundidos: Victor Gonzalez, e Sabará. Acredita, porém, que nenhum dêles ficará de fora, salvo se houver determinação técnica.

Fluminense x Botafogo pelo "Armando Albano"

AS moças do Fluminense e do Botafogo disputarão hoje — 20,30 horas — no Ginásio das Laranjeiras, o primeiro grande "clássico" do troféu "Armando Albano", criado para estimular a prática do basquetebol feminino.

Invictas, juntamente com as do Flamengo, as jogadoras dêsses dois clubes estão credenciadas para fazer um belo espetáculo, onde o nível técnico dos conjuntos poderá ser excelente, o mesmo acontecendo com a maioria das integrantes.

DESFILE DE "ESTRÊLAS"

Entre valores que já atuaram em seleções brasileira e carioca ou para elas foram convocadas, figuram tôdas as titulares, o que garante o nível do espetáculo.

OS COMPLEMENTOS

O segundo encontro, na ordem de importância, será efetuado no Ginásio de Caio Martins, em Niterói, entre o Icaraí de Regatas e o América. Para completar esta etapa (a terceira) do turno, atuarão Flamengo e Atlética do Grajaú, na quadra coberta da Gávea.

OS PORMENORES

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Laranjeiras — Juizes: Luiz Marzano e Nei Sodré. Oficiais: José R. Almeida e J. Pinho Filho. **Fluminense:** Marion e Maria Lúcia; Laura, Marli e Átila. **Botafogo:** Eugênia e Ivone; Wilma, Marlene e Laís.

ICARAÍ X AMÉRICA - Caio Martins — Juizes: Léo Melo e Jorge S. Silveira. Oficiais: Alexandre Lima e Albertino Fernandes. **Icaraí:** Coeli e Inalda; Zombinha, Norma e Neuci. **América:** Amália e Eunice: Del Carmen, Valquíria e Neide.

FLAMENGO X ATLÉTICA DO GRAJAÚ — Gávea — Juizes: Habib Dahia e Heliodoro Dulcetti. Oficiais: Armando Coelho e Rubens Santos. **Flamengo:** Nivea e Irani; Glicínia, Hanelore e Daisy. **Atlética do Grajaú:** Nair e Terezinha; Gina, Maria Helena e Elita.

VIAJOU O OLARIA

VIAJOU para Fortaleza a segunda parte da delegação do Olaria, que fará uma curta temporada no Norte. Seguiram: Válter, Osvaldo, Dodô, Jorge II, Tião, Tiãozinho, Carlito e Renato, jogadores; Jair Boaventura técnico; Aristocílio Rocha, juiz. A delegação que vai ao México seguirá no dia 21, devendo disputar uma série de 8 a 10 jogos, na base de 1.500 dólares por partida.

DECISAO DO RIO-S. PAULO EM MELHOR DE 3

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal) — Haverá "melhor de três" entre a Portuguêsa de Desportos e o Palmeiras, para decidir o "Rio-São Paulo", se o Vasco da Gama fôr derrotado na tarde de amanhã, no Pacaembu.

A Federação Paulista de Futebol, procurando evitar um desperdício de datas, já deliberou que na hipótese dos dois clubes paulistas ficarem em igualdade, deverão jogar na quarta-feira e no dia 21, as duas primeiras partidas da série "melhor de três". Se houver necessidade da "negra", poderá ser escolhida a data de 25 ou 26.

AS POSIÇOES

Quando vão ser cumpridos hoje e amanhã **os quatro últimos jogos, a** situação do **"Rio-São Paulo" é esta:**

1.º — Portuguêsa de Desportos e Palmeiras**, com 5 p. p.;**

2.º — América e Botafogo, com 7 p. p.;

3.º — Flamengo, com 8 p. p.;

4.º — Vasco da Gama e Santos, com **9 p. p.;**

5.º — São Paulo, com 10 p. p.; e

6.º — Corintians e Fluminense, com **11 p. p.**

Campeões carioca e paulista em um jôgo sem significado

Flamengo x Corintians, "cartaz" (fraco) de amanhã, no Maracanã

OS campeões carioca (Flamengo e paulista (Corintians) jogarão amanhã, no Estádio do Maracanã, a última partida da "Série Rio" pelo Torneio "Roberto Gomes Gomes Pedrosa".

Nenhuma das equipes tem condições para aspirar ao primeiro lugar, ou mesmo à posição de vice. Na realidade estarão aproveitando o compromisso, para fazer um teste de fôrças, pois o Flamengo e Corintians, juntamente com Palmeiras e América, representarão o futebol brasileiro na "Copa Riva", em junho próximo.

CREDENCIADO O FLAMENGO

Depois da derrota até certo ponto surpreendente, frente a um América que fôra goleado pelo Palmeiras, o Flamengo parecia pouco habilitado ao enfrentar o São Paulo. Todavia, depois de perder por 2x0, o Flamengo reagiu para vencer por 3x2, marcando vitória empolgante dentro do Pacaembu e credenciando-se como forte adversário para a tarde de amanhã.

Sabe-se que Fleitas Solich não pretende fazer modificações nas linhas que formaram contra os sãopaulinos. Apenas o novato Luiz Roberto talvez tenha a preferência para ocupar o pôsto de médio direito, que no Pacaembu foi dado inicialmente a Walter. No arco deverá permanecer Chamorro, não estando assentado o retôrno de Tomires, (que está sendo substituído por Leone) ou de Zagalo (pois Esquerdinha jogou bem) ambos sob cuidados médicos.

O CORINTIANS

Para o jôgo de amanhã o Corintians espera lançar sua melhor formação, pois deseja fugir da ameaça de ficar no último pôsto. Hoje a delegação deixará São Paulo, viajando de ônibus, devendo ficar hospedada, nesta Capital, no Hotel Novo Mundo.

Existem dúvidas ainda sôbre o aproveitamento do médio Idário, e do extrema direita Cláudio e do meia esquerda Carbone. Idário depende da revisão médica; Cláudio, antes do embarque deverá fazer um teste no campo; e Carbone, sem contrato, só viajará se renová-lo antes.

Lutará o América pelo segundo lugar

O que vale para os rubros o jôgo de amanhã em Vila Belmiro — Hoje, no Pacaembu, Fluminense x São Paulo



SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal) — São Paulo x Fluminense, hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, e Santos x América, amanhã, em Vila Belmiro, completarão a rodada de três jogos interestaduais, prevista para êste Estado na última etapa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Com exceção do América, que ainda poderá ser vice-campeão juntamente com o Palmeiras e o Botafogo, tôdas as demais equipes estão fora do páreo pelos dois postos principais, havendo, ao contrário, o perigo de ficar com o posto derradeiro.

JÔGO NO PACAEMBU

Hoje, no Pacaembu, o São Paulo lutará com o Fluminense. Os sãopaulinos, perdendo, ficarão isolados no último lugar, o que poderá ser definitivo, caso o Corintians vença amanhã. Os cariocas — dividindo com os corintianos a pior colocação — precisarão da vitória para fugir à incômoda posição.

O São Paulo deverá provocar o retôrno do zagueiro De Sordi e do extrema Lanzoninho, embora sua escalação oficial ao amanhã seja conhecida. O Fluminense, não deverá contar com Bigode e Robson. Espera-se que Milton seja titular do ataque e que Getúlio tenha preferência sôbre Pindaro para a zaga direita.

América x Santos deveriam jogar no Rio, hoje. Os santistas, no entanto, atendendo que os dois quadros não mais aspiram aos primeiros postos, sugeriram a transferência para Vila Belmiro, onde o espetáculo deverá ter melhor aceitação que no Maracanã.

O América terá a estada paga, 30 mil cruzeiros para despesas e mais uma bonificação de 100 mil cruzeiros, ficando hospedado no Hotel Martini.

Nenhuma alteração de profundidade deverá ocorrer nas duas equipes, devendo continuar as mesmas formações que vêm atuando ultimamente.

Pormenores técnicos

HOJE

SÃO PAULO X FLUMINENSE.

Local: Pacaembu.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Quadros prováveis:

São Paulo — Poy, Clélio e De Sordi; Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho (Roque), Sebastião, Gino, Dino e Válter.

Fluminense — Veludo, Getúlio (Pindaro) e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Milton, Didi, J. Carlos e Quincas.

AMANHÃ

FLAMENGO X CORINTIANS.

Local: Maracanã.

Juiz: Antônio Musitano.

Quadros prováveis:

Flamengo — Chamorro, Leoni e Pavão; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Nonô, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

AMÉRICA X SANTOS.

Local: Vila Belmiro.

Juiz: Eunápio de Queiroz (ex Carlos de Oliveira Monteiro).

Quadros prováveis:

América — Válter, Rubens e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário Washington, Leônidas, J. Alves e Olício.

Santos — Válter, Wilson e Ivan; Nicácio, Formiga e Urubatão; Ezo, Válter Alvaro Vasconcelos e Tite.

PALMEIRAS X VASCO.

Local: Pacaembu.

Juiz: Mário Viana.

Quadros prováveis:

Palmeiras — Laércio Manoelito e Valdir; Nilo, Valdemar e Gerson; Renatinho, Humberto, Ney (Jair), Ivan e Rodrigues.

Vasco — V. Gonzalez, Paulinho e Belini; Jofe, Eli e Coronel; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

Zeca (19 anos e "scratchman") vem do Ceará para o "Mengo"



ZECA (19 anos de idade), um dos poucos bons valores da seleção cearense (atuava na meia esquerda), é esperado na segunda-feira para realizar um período de experiências no Flamengo.

ARMADOR

Zeca, que pertencia ao América de Fortaleza, jogava como meia de ligação, posição em que atuou (com agrado) na seleção cearense.

Um Maracanã para Recife

RECIFE terá o seu Maracanã. Graças ao Sport Club. Ninguém terá o direito de se surpreender e espantar se, dentro de um ano, souber que está no Recife o segundo Estádio do Brasil. Completo e bem acabado, com capacidade para 70 mil pessoas. Cr$ 50 milhões custará a maravilha. Dinheirão que vem sendo arrecadado, arrancado e oferecido por um homem (rico) audacioso, cheio de vida, de planos e coragem. Um homem que, da noite para o dia, resolveu transformar o Sport Club do Recife — que nunca teve uma sede própria — num dos maiores clubes do Brasil e da América do Sul. Adelmar Costa Carvalho.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

★ ★ ★

GENTIL MAL DAS PERNAS

GENTIL Cardoso não anda lá muito bem das pernas. Até agora não disse ao que veio (ao Esporte Clube do Recife, velho e glorioso Leão rubro-negro)

E' a grande novidade que se encontra chegando ao velho Recife, todo embandeirado, todo em festa para celebrar o meio século do seu extraordinário Sport Club. A imprensa não o perdoa, os comentários das ruas são sempre irreverentes e amargurados. Apenas a diretoria do Sport mantém-se fiel, crédula e esperançosa, apoiando (ainda) o trabalho do velho treinador.

Aos poucos, entretanto, a confiança e a paciência dos homens do Sport vão-se esgotando. Gentil custa muito caro: Cr$ 20 mil mensais; Gentil está transferindo para o futebol pernambucano — mais precisamente para o Sport Club do Recife, fábrica tradicional de grandes expressões do futebol pernambucano — todos os Traçaia, Soca, Gringo, Eliezer e Moreira dos campos cariocas. "Os seus afilhados" — comenta a imprensa.

A torcida quer vitórias, o Sport não as tem. Gentil não as consegue. O público exige bom futebol, bons espetáculos — o time do Sport de Gentil não consegue atendê-la. Gentil chegou ao Recife com a fama de milagroso, regiamente pago — e até agora não fêz nenhum milagre. Gentil pede tempo, calma, paciência — o homem das arquibancadas acha que não pode esperar mais; já esperou demais.

O velho Gentil fala, doutrina, lembra que "a pressa é inimiga da perfeição". Mas o torcedor continua apressado, vivendo sôfrega e ansiosamente do presente.

"Assim Gentil não se aguenta, está apressando o seu regresso ao sul" — diz-nos um reporter pernambucano à nossa chegada ao grande, belo e tradicional Recife.

De Primeira

DEMÓSTENES, craque e clarinetista de 1m50 que foi do Botafogo e passou dois anos na Colômbia, está no Rio à procura de clube. Anda sempre com Braguinha, seu companheiro desde General Severiano. Acha que uma temporada no futebol pernambucano faria muito bem aos dois.

◆◆

A PORTUGUÊSA, que mandou à Europa uma delegação de doutores cuida agora de formar um time de acadêmicos. Está em negociações com Marcos (goleiro), Ricardo (médio direito), Marcos II (médio esquerdo) e Ronaldo (meia) — todos êles do selecionado da F. A. E.

HISTÓRIAS DE YESO

LUIZ Carlos Barreto ("O Cruzeiro") viveu exatamente um ano e vinte dias em Paris — amigo e ao lado de Yeso Amalfi. As quatro horas aéreas do Rio ao Recife, êle passou-as pràticamente recordando as histórias de Yeso. Histórias que são quase lendas. Algumas muito reais, outras nascidas, concebidas e alimentadas apenas pela prodigiosa imaginação de "Monsieur Amalfi".

1) Foi Jean Cocteau, intelectual e imortal francês, indo pela primeira vez a um jôgo de futebol, quem batizou (em artigo memorável) o nosso Yeso de "Belo Yeso, o Deus do Estádio".



2) Errol Flyn, um dia escapou de levar uns bofetões de Yeso, na presença de dois jornalistas, especialmente convidados por Yeso para assistirem e documentarem o acontecimento. Salvaram o velho "Robin Hood" de Hollywood o seu sono pesado e a sua decisão de transferir a viagem de volta. Se êle acorda e sai do quarto do hotel à hora em que deveria sair, apanharia — sem saber por que — um belíssimo par de bofetões. Dos punhos de Yeso, na presença dos fotógrafos.

3) Uma grande e bela atriz do cinema francês, um dia, resolveu aceitar o pedido de casamento feito por Yeso. O tempo correu, Yeso desmanchou o noivado, sem maiores explicações. Já tivera a publicidade desejada.

4) Poliglota, como Yeso, na história do futebol há bem poucos. Monsieur Amalfi "traça" com desembaraço e perfeição: além do português o italiano, o espanhol, o francês e o "argot". E ainda dá a vida para encontrar turista inglês ou americano perdido em Paris para guiá-lo e orientá-lo no mais puro inglês de Oxford.

5) Começa a viver, realmente, depois de meia-noite, conhece Paris como a palma da mão, é capaz de passar noites a fio numa mesa de "cabaret", gosta de ser chamado de louco — mas não desperdiça um tostão. Hoje é um dos poucos brasileiros que enriqueceram jogando futebol.